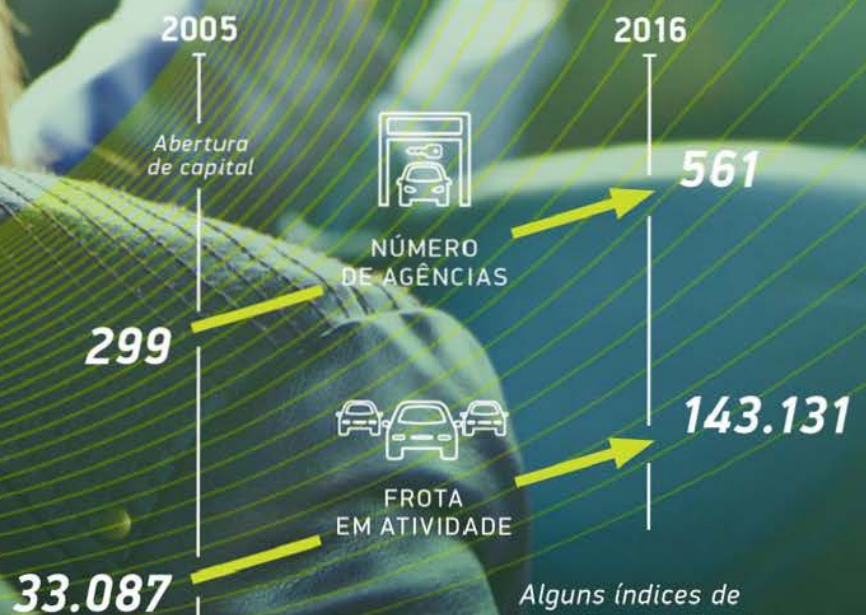


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Localiza Rent a Car S/A - CNPJ/MF 16.670.085/0001-55



 **Localiza**

Alguns índices de crescimento, desde a abertura de capital da empresa, em 2005

ÍNDICE

Relatório da Administração

Mensagem do presidente	4
Condições macroeconômicas	6
Descrição geral do negócio	6
Distribuição geográfica	7
Posição acionária	7
Dividendos	8
Investimentos em subsidiárias	9
Aquisição da Hertz Brasil e aliança estratégica com The Hertz Corporation	9
Análise do resultado consolidado	10
Análise do balanço patrimonial consolidado	14
Tributação	18
Premiações recebidas	18
Sustentabilidade	18
Gestão de pessoas	23

Demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	29
Balanços patrimoniais – ativos	36
Balanços patrimoniais – passivos e patrimônio líquido	37
Demonstrações dos resultados	38
Demonstrações dos resultados abrangentes	39
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	40
Demonstrações dos fluxos de caixa	41
Demonstrações do valor adicionado	43
Notas explicativas às demonstrações financeiras:	
Contexto operacional	44
Bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumos das principais práticas contábeis	44
Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente	47
Caixa e equivalentes de caixa	48
Contas a receber	49
Outros ativos circulantes e não circulantes	50
Investimentos em subsidiárias e transações com partes relacionadas	51
Imobilizado	55
Intangível	58
Fornecedores	59
Obrigações sociais e trabalhistas	59
Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	60
Outros passivos circulantes e não circulantes	64
Provisões e depósitos de natureza judicial	65
Tributos sobre o lucro – imposto de renda e contribuição social	69
Patrimônio líquido	71
Lucro por ação	79
Informações por segmento	80

Receitas líquidas	82
Natureza dos custos e das despesas operacionais	83
Resultado financeiro	84
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	84
Arrendamento mercantil financeiro	92
Compromissos de aluguéis	93
Plano de previdência complementar	93
Aprovações das demonstrações financeiras	94
Eventos subsequentes	94

Outras informações

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras	96
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes	97
Extrato da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e <i>Compliance</i>	98
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais	99
Proposta de orçamento de capital	100
Divulgação de Resultados 4T16 e 2016	102

1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Investidores,

O ano de 2016 foi mais um ano de resultados expressivos para a Localiza. Mesmo no cenário econômico de profunda recessão e grave crise institucional no Brasil, a Companhia novamente demonstrou a sua resiliência e forte capacidade de entrega nos âmbitos financeiros e operacionais, ampliando sua liderança no mercado, seu protagonismo em inovação, a força da marca e a rede de distribuição, sempre mantendo os mais altos padrões de governança corporativa.

Dentre os principais resultados alcançados em 2016 destacamos:

- Antecipando a crise que chegaria ao Brasil, a Localiza fortaleceu seu balanço para enfrentar o cenário econômico adverso e aproveitar oportunidades durante o período recessivo. Durante esse ano, foram realizadas três emissões de debêntures captando R\$950,0 milhões com custo e prazo diferenciados, mantendo um nível de alavancagem saudável de 2,1x Dívida Líquida/EBITDA. Ainda em 2016, a Localiza preservou seu elevado **rating de crédito** nas principais agências de risco (brAA+/Negativa pela *Standard & Poor's*, AAA(bra)/Estável pela *Fitch Ratings* e Aa1.br/Negativa pela *Moody's*), fazendo parte de um seleto grupo de 22 empresas com nível de classificação AAA(bra) pela *Fitch Ratings*.
- Nos últimos três anos, num mercado recessivo, de altas taxas de juros e muito competitivo a Localiza tem priorizado seu crescimento e convivido com menores retornos sobre o capital investido. Com isso o nosso lucro líquido está estável nesse período. Mesmo assim nosso ROIC gera um *spread* bastante saudável sobre o custo de dívida e somos **a única empresa do setor a criar valor para os acionistas**. Nossa prioridade no curto prazo continuará nessa mesma direção. A Companhia continua focada na excelência comercial, operacional e na gestão ativa de custos iniciada nos últimos anos.
- Em dezembro, a Companhia assinou um **contrato de aliança estratégica global de longo prazo com The Hertz Corporation**, que possui a marca mais reconhecida mundialmente e está presente em mais de 155 países. Por meio do acordo, a Localiza fará a aquisição da Hertz Brasil (ainda sujeita a aprovação do CADE), expandirá a sua posição no mercado de reservas *inbound/outbound*, utilizará a marca "Localiza Hertz" por meio do acordo de *co-brand* e realizará trocas de conhecimento, tecnologia e talentos.
- Graças ao forte DNA de foco no cliente e paixão por servir dos nossos colaboradores, a Localiza expandiu a sua **liderança inquestionável em qualidade e atendimento**, alcançando um *Net Promoter Score* superior a 80 em 2016, sendo amplamente reconhecida pelo mercado. A Localiza conquistou diversos prêmios ao longo de 2016 como, por exemplo, melhor locadora pela Folha de São Paulo e melhor atendimento pelo 2º ano consecutivo pelo *ranking* Época-ReclameAqui, com a votação popular de mais de 80% dos respondentes.
- Com forte foco em inovação, a Localiza incorporou **grandes novidades em canais digitais, experiência do cliente, produto e mídias sociais**. Acelerou de forma maciça a sua presença em canais digitais, tendo o *site* mais visitado da categoria, com mais de 7,6 milhões de visitantes no ano, acumulando mais de 195 mil *downloads* no seu aplicativo *mobile*. A *fan page* no Facebook tem o maior engajamento da categoria, com mais de 515 mil seguidores.

- Saindo novamente na frente da concorrência, a Localiza lançou o *Check-in Express mobile* que acelera a retirada do veículo, incorporou uma nova versão do *Check-out Express* que permite a devolução de 85% dos clientes em até um minuto e sem passar pelo balcão. Em dezembro lançamos o piloto do Localiza *FAST*, sendo a **única Companhia do setor na América Latina** que oferece um aplicativo *mobile* que permite a abertura da porta do carro e sua retirada sem passar pelo balcão. A Localiza tem a maior e mais diversificada frota, renovada anualmente, contando com mais de 50 modelos, em categorias que vão desde o carro compacto e utilitários até marcas *premium* como Audi, BMW e Volvo. Em linha com as últimas tendências no mercado, a Localiza utiliza metodologias como *Agile* e *Cloud-based* para desenvolvimento de soluções e inovações.
- A Localiza foi reconhecida como a **25ª marca mais valiosa do Brasil**, pelo *ranking* anual da *Interbrand*, ocupando lugar de destaque entre as marcas mais fortes do país dos mais variados setores. A Localiza foi a locadora oficial das Olimpíadas Rio 2016, ganhando uma exposição privilegiada da sua marca, num evento de relevância global. O Localiza Fidelidade, o maior programa de fidelidade do setor na América Latina, alcançou mais de 6,4 milhões de membros e já distribuiu mais de 1,8 milhões de diárias grátis para os seus clientes.
- No ano em que o Brasil esteve inserido numa profunda crise moral, a Localiza continuou a operar com os **mais altos padrões de ética e forte governança corporativa**, contando com práticas como avaliação de potencial de resiliência na contratação de líderes sêniores, treinamentos de comportamento ético para todos os colaboradores, forte cultura de *compliance* e outras ferramentas como o Canal Confidencial de Denúncias. Como reconhecimento pela sua trajetória, a Companhia recebeu o prêmio como destaque em Transparência e Ética pelo *ranking* da Revista Exame 2016.
- **Esses resultados todos não teriam sido possíveis sem o enorme comprometimento, senso de urgência, paixão por servir e espírito de dono dos nossos mais de 7.700 colaboradores da Plataforma.** No contexto de rápida evolução e transformação das necessidades dos consumidores e da tecnologia, a Localiza continua investindo no desenvolvimento dos seus colaboradores para suportar os desafios futuros.

A Localiza encerra o ano com grandes conquistas em todas as frentes de negócio, seguindo o nosso direcionamento estratégico plurianual e mantendo um nível de execução exemplar. A Companhia começa 2017 com energia renovada e forte ambição por crescimento sustentável, em posição para continuar a expandir a sua liderança no mercado, fazendo uma gestão responsável entre a rentabilidade de curto prazo e objetivos de longo prazo.

Estamos determinados a continuar escrevendo mais um capítulo de sucesso da Localiza em 2017, sempre avançando ao lado dos nossos clientes, colaboradores, investidores, fornecedores e parceiros.

Muito obrigado,

Eugênio Mattar – Presidente

2 - CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

O cenário político, o grande protagonista do ano de 2016, teve forte influência na economia brasileira. O andamento da operação Lava Jato, com a saída e prisão de importantes líderes do governo, juntamente com o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff foram manchetes durante todo o ano. Ao mesmo tempo, 2016 foi marcado por uma forte recessão, que atingiu os mais diversos setores do país.

O impacto na economia real foi uma recessão ao longo de 2016, que, aliada com a elevada taxa de juros, conseguiram frear a inflação. Isso permitiu, no final de 2016, o início do ciclo da queda da taxa básica de juros (SELIC), mesmo com o recente aumento da taxa de juros americana.

Além do setor privado, que há bastante tempo já vinha sofrendo com a recessão, com queda na produção, demissões, renegociações de dívidas, etc., em 2016 o setor público mostrou que também chegou ao seu limite. O cenário recessivo teve um forte impacto na arrecadação de estados. O déficit primário só não foi pior devido às medidas de repatriação de recursos implantada pelo governo, que arrecadou R\$45,7 bilhões e repassou parte destes recursos aos estados. Tal cenário fez com que o governo colocasse na agenda pautas impopulares, mas fundamentais, para equilibrar as contas no curto, médio e longo prazos. Foi aprovada a PEC do teto de gastos públicos e tramitam atualmente no governo as propostas de reforma da previdência e flexibilidade nas leis trabalhistas.

O Brasil em 2017

As medidas adotadas no final de 2016 foram importantes para fortalecer os fundamentos da economia do Brasil no futuro. Entendemos que há ainda um longo caminho a ser percorrido em direção ao equilíbrio das contas públicas e medidas que promovam o crescimento sustentável do país.

As expectativas para o ano de 2017 ainda são de um cenário político-econômico bastante complexo no Brasil, impactado pelo até então desconhecido efeito Trump, aumento das taxas de juros americanas e instabilidade política na Europa. Esperamos que 2017 seja mais um ano de ajustes para o país criar fortes bases para o crescimento futuro.

A Localiza se preparou para um prolongado período de recessão e ajustes e possui uma estrutura operacional/financeira sólida para crescer durante a recessão, buscando consolidar o mercado, que é bastante fragmentado.

3 - DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades: Aluguel de Carros, Gestão de Frotas e *Franchising*, conforme descrito a seguir:

Aluguel de Carros: A Companhia aluga carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos. Os alugueis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, bem como por companhias seguradoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros durante o período da apólice. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros depois de 12 a 18 meses de uso. Para evitar os custos de intermediação na venda dos carros desativados, a maior parte dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia maximiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores.

Gestão de Frotas: A Divisão de Gestão de Frotas, através da sua subsidiária integral Localiza Fleet S.A., é responsável pelo aluguel de frotas para empresas através de contratos de longo prazo (geralmente de 24 ou 36 meses). A frota dessa divisão é adequada às necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo, portanto, mais diversificada em modelos, cores e marcas. Os carros desativados são vendidos em

média com 32 meses diretamente a consumidores finais ou a revendedores ao término dos contratos firmados.

Franchising: A Divisão de *Franchising* é responsável pela concessão e administração de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária integral Localiza Franchising Brasil S.A. e, no exterior, pela própria Localiza.

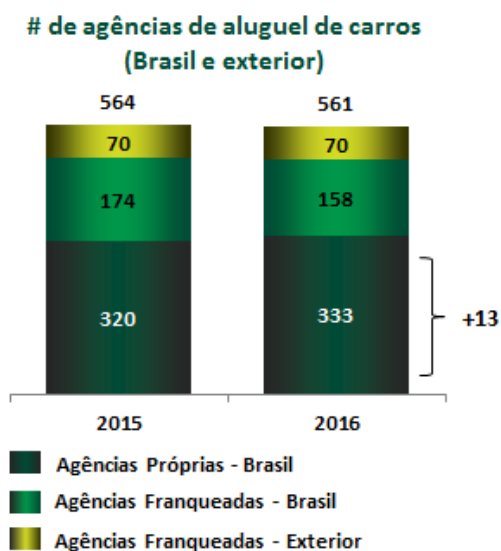
4 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Os negócios de aluguel de carros e gestão de frotas são altamente pulverizados. A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, em seu Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos de 2016, indica que havia cerca de 7.455 empresas locadoras de veículos no país, sendo algumas delas de marcas internacionais.

A Localiza é a maior rede de aluguel de carros da América do Sul em número de agências, sendo **561 agências** de aluguel de carros distribuídas no Brasil e em outros 6 países do continente sul-americano em 31 de dezembro de 2016. Além disso, na mesma data-base, a frota consolidada da Companhia e de seus franqueados era de **143.131 carros**, sendo 129.116 próprios e 14.015 carros de franqueados. A Localiza possui cerca de **6,4 milhões de clientes ativos cadastrados** em sua base de dados.

Em 2016, a rede de agências próprias foi ampliada em 13 agências. A distribuição seletiva do número de agências contribui para reforçar a nossa posição geográfica, aumentando o mercado potencial.

Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 84 pontos próprios para a venda, localizados em 53 cidades do Brasil, sem custos de intermediação, maximizando a geração de caixa para renovação da frota e reduzindo o custo de depreciação.



5 - POSIÇÃO ACIONÁRIA

O Grupo Localiza é um grupo brasileiro de capital aberto, cujas ações são negociadas na BM&FBovespa desde 2005. Em 2016, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$36,5 milhões.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía 211.793.400 ações, sendo que 3.692.636 ações estavam em tesouraria.

Adicionalmente, a Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2016, a posição da Companhia era de 6.868.001 ADRs nos Estados Unidos. Cada ADR corresponde a 01 (uma) ação da Companhia.

Proposta para aumento de capital social

A Administração propôs para aprovação em Assembleia Geral dos Acionistas, a ser oportunamente convocada, o aumento do capital social subscrito e integralizado no valor de R\$523.292, passando de R\$976.708 para R\$1.500.000, mediante a utilização de parte do saldo de Reserva Estatutária da Companhia, não refletido nas demonstrações financeiras.

O aumento de capital ora proposto será mediante bonificação em ações à razão de 5% (cinco por cento), com a emissão de 10.589.670 novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, sendo que serão atribuídas aos detentores de ações a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação, da mesma espécie, para cada 20 (vinte) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas, bem como os programas de opção de compra de ações serão ajustados nessa proporção.

O objetivo da proposta é aumentar a liquidez das ações, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resulta em criação de valor aos acionistas. As novas ações emitidas serão distribuídas de forma gratuita e beneficiarão os acionistas proporcionalmente à participação acionária detida anteriormente à bonificação.

Recompra de ações

Em 31 de dezembro de 2016, a quantidade de ações em tesouraria, adquiridas no âmbito do 1º, 4º, 6º, 7º e 8º Programas de Recompra de Ações era de 3.692.636 ações, sendo seu valor de mercado de R\$126,4 milhões (cotação de R\$34,22 por ação em 29 de dezembro de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de julho de 2016, a Companhia foi autorizada a adquirir a quantidade de até 11.000.000 ações no 8º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2016 até 22 de julho de 2017. Até 31 de dezembro de 2016, foram adquiridas 750.100 ações no âmbito desse programa. Vide nota explicativa 16 das demonstrações financeiras com o detalhamento dos custos e movimentação das ações em tesouraria.

Exercício das ações em tesouraria

Em 2016, foram exercidas 693.409 opções de Programas de Opção de Compra de Ações de 2009 a 2013, sendo utilizadas ações em tesouraria.

6 - DIVIDENDOS

A Companhia realiza Assembleia Geral de Acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, quando o dividendo anual poderá ser declarado. No entanto, dividendos intermediários poderão ser declarados pelo Conselho de Administração “*ad referendum*” da Assembleia de Acionistas.

O parágrafo 3º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza determina que no mínimo 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído como dividendo obrigatório.

A Localiza distribuiu a seus acionistas, na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (“JCP”), os valores abaixo:

<i>R\$ mil</i>			
Exercício	Dividendos	JCP	Total
2015	1.042	110.807	111.849
2016	-	151.956	151.956

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração não propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos complementares aos acionistas, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre o capital próprio em 2016 supera o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

7 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos realizados em cada uma das subsidiárias da Localiza:

<i>R\$ mil</i>					
	Investimentos em 31/12/15	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos e a receber	Provisão para perda em investimentos	Investimentos em 31/12/16
Localiza Fleet	553.977	189.181	(191.869)	-	551.289
Franchising Brasil	8.149	9.687	(9.967)	-	7.869
Localiza Prime	126.041	(11.913)	(9.920)	-	104.208
LFI S.R.L.	118	52	-	-	170
Rental International	-	(99)	-	99	-
Car Assistance	14.691	20.199	(19.501)	-	15.389
Rental Brasil	151.932	(176)	(1.649)	-	150.107
Total	854.908	206.931	(232.906)	99	829.032

8 - AQUISIÇÃO DA HERTZ BRASIL E ALIANÇA ESTRATÉGICA COM THE HERTZ CORPORATION

Em 5 de dezembro de 2016, a Localiza e sua subsidiária Localiza Fleet celebraram, com The Hertz Corporation (“Hertz Corp.”) e algumas de suas subsidiárias, um Contrato de Compra e Venda, pelo qual a Localiza Fleet assumirá as operações brasileiras da Hertz Corp. por meio da compra de 99,99% das quotas da Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. (“Hertz Brasil”) e a Localiza comprará o 0,01% restantes das quotas.

A aquisição da Hertz Brasil tem o seu valor estimado em R\$337 milhões correspondente ao valor do patrimônio líquido mais a dívida da Hertz Brasil, que será liquidada após o fechamento da transação. O valor final da aquisição será definido de acordo com o balanço da Hertz Brasil a ser levantado na data de fechamento do negócio.

Com a aquisição, a Localiza Fleet assumirá uma frota de aproximadamente 9.200 carros da Hertz Brasil, que inclui cerca de 3.700 carros no negócio de gestão de frotas. O negócio de aluguel de carros da Hertz Brasil possui cerca de 5.500 carros e uma rede de 42 agências, sendo 16 localizadas em aeroportos e 26 localizadas fora dos aeroportos. Tal rede de distribuição não inclui agências de franqueados.

Como parte da aliança estratégica entre as companhias, a Localiza e a Hertz Corp. estabelecerão um acordo global de longo prazo, por meio da celebração de:

- *Brand Cooperation Agreement* que inclui, entre outros, a utilização da marca combinada “Localiza Hertz” no Brasil e a utilização, pela Hertz, da marca “Localiza” nos principais aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, considerados destinos de entrada de clientes brasileiros; e

- *Referral Agreement* que estabelece as regras de intercâmbio de reservas *inbound* e *outbound* entre a Localiza e a Hertz Corp..

O *Brand Cooperation Agreement* e o *Referral Agreement* terão prazo de 20 anos, podendo ser renovados por 20 anos adicionais, a critério das partes.

Por meio do *Referral Agreement*, os clientes Localiza passarão a ser atendidos globalmente (exceto quanto à América do Sul) pela rede Hertz e os clientes Hertz passarão a ser atendidos no Brasil pela rede Localiza.

A operação não compreende a aquisição de qualquer participação societária na Hertz Corp. pela Localiza, tampouco na Localiza pela Hertz Corp.. A Localiza continuará operando seus negócios de forma totalmente independente e autônoma.

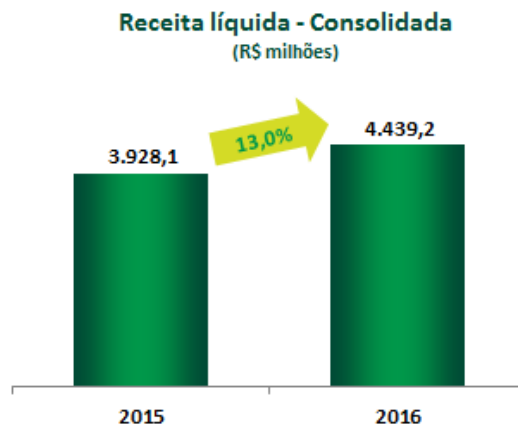
A operação compreenderá também o intercâmbio de novas tecnologias, *know-how* e executivos entre as duas companhias.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que está analisando os documentos enviados pelas duas empresas. Durante o período de análise da transação, as companhias continuarão operando de forma independente.

9 - ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

	2015		2016		Variação
	Em R\$ milhões	% da receita líquida	Em R\$ milhões	% da receita líquida	%
Receitas líquidas:					
Aluguel de Carros	2.934,8	74,7	3.423,1	77,1	16,6
Gestão de Frotas	976,7	24,9	999,2	22,5	2,3
Franchising	16,6	0,4	16,9	0,4	1,8
Receitas líquidas totais	3.928,1	100,0	4.439,2	100,0	13,0
Custos totais	(2.688,8)	-68,5	(3.149,2)	-70,9	17,1
Lucro bruto	1.239,3	31,5	1.290,0	29,1	4,1
Despesas operacionais:					
Com vendas	(346,2)	-8,8	(364,1)	-8,2	5,2
Gerais, administrativas e outras	(157,6)	-4,0	(154,7)	-3,5	-1,8
Despesas operacionais totais	(503,8)	-12,8	(518,8)	-11,7	3,0
Resultado antes das despesas financeiras (EBIT)	735,5	18,7	771,2	17,4	4,9
Despesas financeiras, líquidas	(202,7)	-5,2	(243,6)	-5,5	20,2
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	532,8	13,5	527,6	11,9	-1,0
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	-3,3	(118,3)	-2,7	-9,3
Lucro líquido do exercício	402,4	10,2	409,3	9,2	1,7

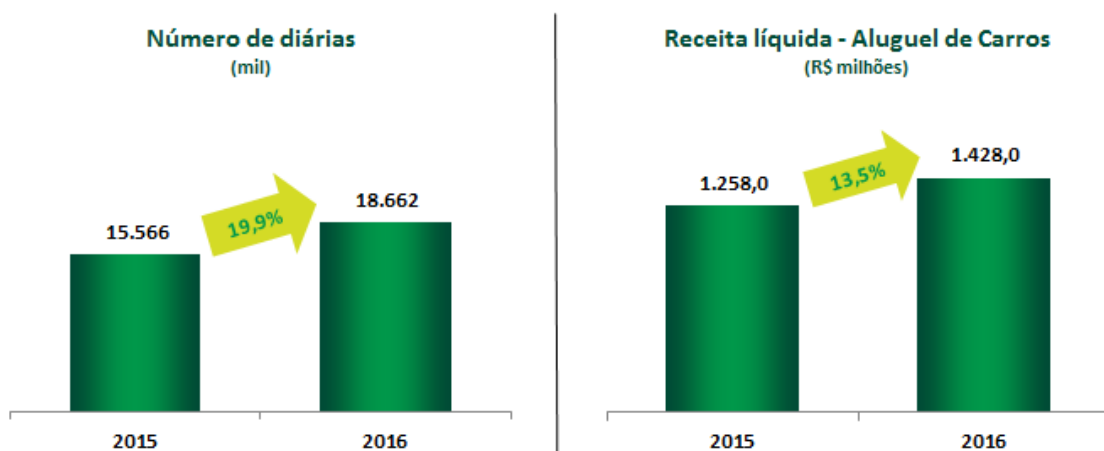
Receitas líquidas:



As receitas líquidas aumentaram 13,0% em 2016 em função do crescimento de: (i) 11,3% nas receitas de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas; e (ii) 14,6% nas receitas de venda dos carros desativados para renovação da frota. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita líquida foram:

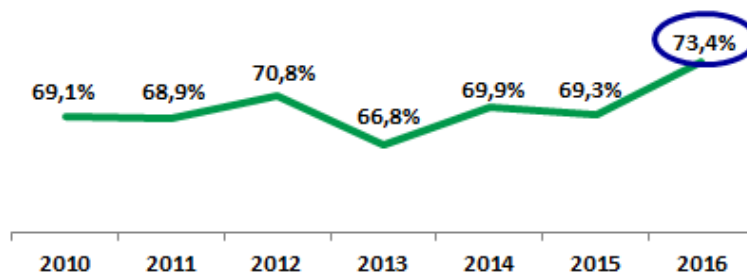
- Aluguel de Carros: Em 2016, a receita líquida total aumentou 16,6% em decorrência de:

(i) aumento de 13,5% na receita de Aluguel de Carros, que passou de R\$1.258,0 milhões em 2015 para R\$1.428,0 milhões em 2016, devido ao aumento de 19,9% no volume de diárias compensado parcialmente pela redução de 5,8% da tarifa média de aluguel, que passou de R\$84,56 para R\$79,67;



(ii) melhora na taxa de utilização de 2016, que ficou em 73,4% (a maior já apresentada desde 2010), decorrente das iniciativas da Companhia na gestão de suas tarifas para estimular a demanda, do mix de segmentos e das melhorias na gestão de sua frota; e

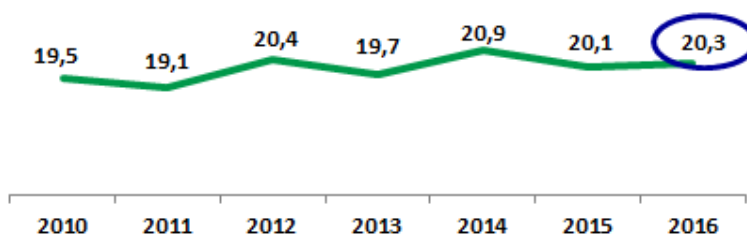
Evolução da taxa de utilização - Aluguel de Carros



(iii) crescimento de 19,0% nas receitas de vendas dos carros desativados para renovação da frota, em função do aumento de 8,5% no preço médio e 9,7% na quantidade dos carros vendidos.

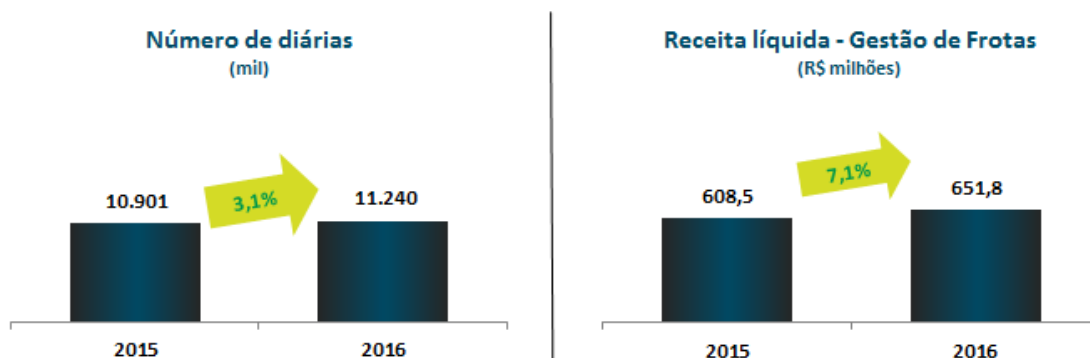
Apesar dos itens (i) e (ii) descritos acima, a receita média anual por carro operacional ficou praticamente estável em relação a 2015 em função do aumento da taxa de utilização da frota que compensou a queda de 5,8% na tarifa média.

Evolução da receita média anual por carro operacional - Aluguel de Carros (R\$ mil)



- **Gestão de Frotas:** Aumento de 2,3% na receita líquida total motivado por:

(i) crescimento de 3,1% no volume de diárias e 3,8% da tarifa média de aluguel; e



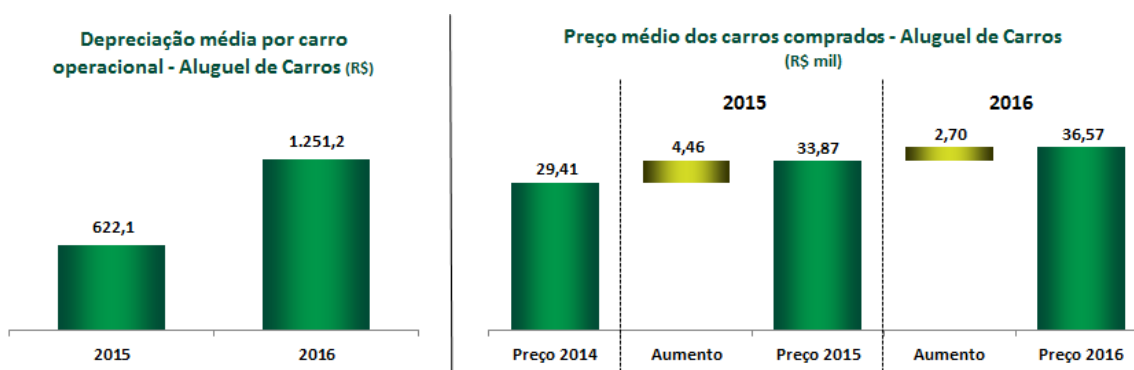
(ii) compensado parcialmente pela redução de 5,6% nas receitas de vendas dos carros desativados para renovação da frota, em função da queda de 8,0% na quantidade de carros vendidos compensada parcialmente pelo aumento de 2,6% do preço médio dos carros vendidos.

Custos: Os custos consolidados da Companhia aumentaram 17,1% em 2016. Como percentual das receitas líquidas consolidadas, os custos apresentaram aumento de 2,4 p.p., passando de 68,5% em 2015 para 70,9% em 2016.

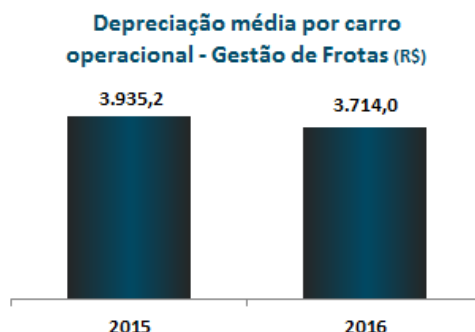
O crescimento no custo em 2016 deu-se em função do aumento de:

- (i) 19,2% no custo dos carros vendidos;
- (ii) 11,3% nos custos de salários, encargos, benefícios e participação nos resultados;
- (iii) 19,1% nos custos dos aluguéis de imóveis, impactados principalmente pela inflação e pelo aumento de 13 novas agências de Aluguel de Carros;
- (iv) 14,9% nos gastos com manutenção de carros e IPVA, em linha com o aumento da frota; e
- (v) 26,2% no custo de depreciação dos carros da frota. A depreciação média anualizada por carro em 2016 na Divisão de Aluguel de Carros foi de R\$1.251,2, aumento de R\$629,1 principalmente em função do menor aumento do preço dos carros novos que reflete em menor aumento do preço de venda dos carros seminovos.

Vide maiores detalhes dos custos na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras.



Na Divisão de Gestão de Frotas a depreciação anualizada por carro em 2016 foi de R\$3.714,0, queda de 5,6% em relação à depreciação de 2015. Devido ao ciclo mais longo, a depreciação dos carros desta divisão se beneficia do aumento de preços de carros novos que ocorre ao longo da vida operacional do carro.



Despesas operacionais: As despesas operacionais aumentaram 3,0% em 2016, decorrente principalmente do crescimento médio de 4,9% nas despesas de salários, encargos, benefícios, participação nos resultados, serviços de terceiros e aluguéis de imóveis. Vide maiores detalhes das despesas operacionais na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras.

Despesas financeiras, líquidas: As despesas financeiras líquidas consolidadas aumentaram 20,2% no ano de 2016 em relação a 2015. A variação ocorreu principalmente em função: (i) do aumento da dívida líquida média, (ii) do aumento de R\$40,9 milhões das despesas financeiras líquidas em decorrência do aumento da dívida líquida média, e (iii) em 2015, ocorreu a reversão da marcação a mercado, que impactou positivamente em R\$9,9 milhões. O aumento das despesas foi compensado parcialmente pelo aumento de R\$27,7 milhões nas receitas de juros de aplicações financeiras. Vide maiores detalhes das receitas e despesas financeiras na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social: As despesas de imposto de renda e contribuição social reduziram 9,3% no ano de 2016 em relação a 2015, principalmente em função da maior representatividade dos juros sobre o capital próprio em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social (vide nota explicativa 15(b) das demonstrações financeiras).

Lucro líquido: O lucro líquido consolidado manteve-se praticamente em linha com 2015, com aumento de 1,7% em 2016, passando de R\$402,4 milhões em 2015 para R\$409,3 milhões em 2016.

EBITDA e EBIT: A reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBIT é como segue:

	R\$ milhões		Variação (%)
	2015	2016	
Lucro líquido	402,4	409,3	1,7
Despesas financeiras líquidas	202,7	243,6	20,2
Imposto de renda e contribuição social	130,4	118,3	-9,3
EBIT	735,5	771,2	4,9
Depreciação de carros e outros	199,3	244,5	22,7
EBITDA	934,8	1.015,7	8,7

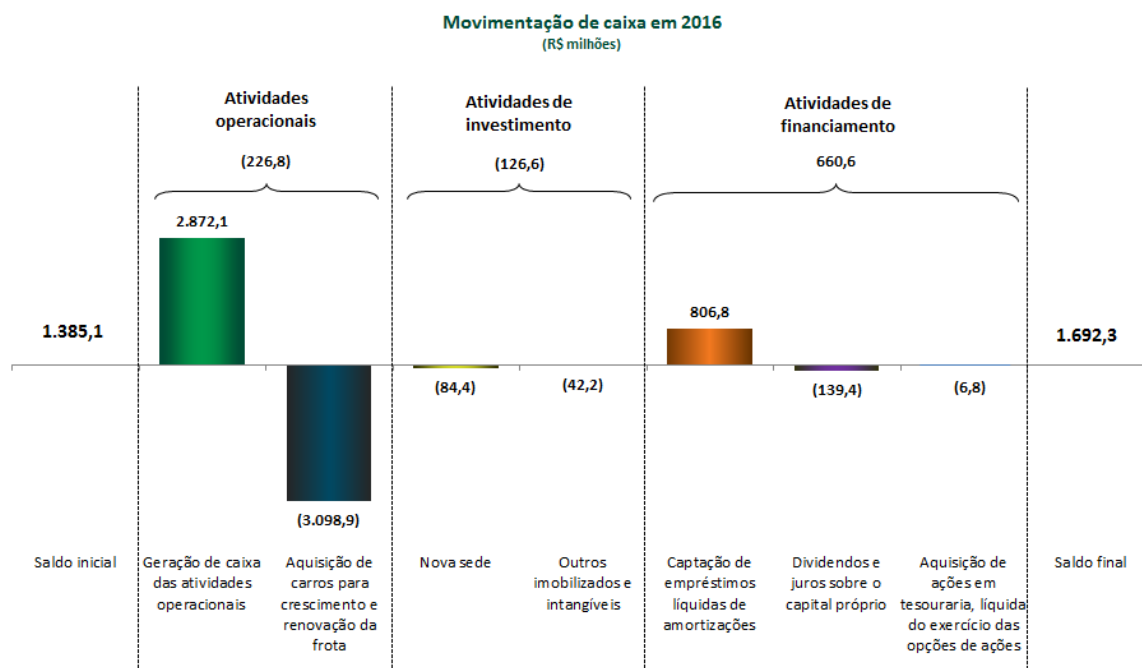
10 - ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	31/12/15		31/12/16		Variação
	Em R\$ milhões	% do ativo total	Em R\$ milhões	% do ativo total	%
ATIVOS					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	1.385,1	22,6	1.692,3	22,8	22,2
Contas a receber	486,1	7,9	424,5	5,7	-12,7
Outros ativos circulantes	102,6	1,7	117,2	1,6	14,2
Carros em desativação para renovação da frota	31,8	0,5	8,8	0,1	-72,3
Total dos ativos circulantes	2.005,6	32,8	2.242,8	30,2	11,8
Ativos não circulantes					
Depósitos judiciais	52,9	0,9	60,1	0,8	13,6
Outros ativos não circulantes	50,4	0,8	10,7	0,2	-78,8
Imobilizado					
Carros	3.610,9	59,0	4.614,8	62,2	27,8
Outros imobilizados	314,1	5,1	405,8	5,5	29,2
Intangível	89,1	1,5	83,1	1,1	-6,7
Total dos ativos não circulantes	4.117,4	67,2	5.174,5	69,8	25,7
Total dos ativos	6.123,0	100,0	7.417,3	100,0	21,1

	31/12/15		31/12/16		Varição
	Em R\$ milhões	% do passivo total	Em R\$ milhões	% do passivo total	%
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivos circulantes					
Fornecedores	690,6	11,3	910,9	12,3	31,9
Obrigações sociais e trabalhistas	85,6	1,4	95,0	1,3	11,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	422,4	6,9	654,6	8,8	55,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio	29,3	0,5	39,7	0,5	35,5
Outros passivos circulantes	128,2	2,1	141,5	1,9	10,4
Total dos passivos circulantes	1.356,1	22,1	1.841,7	24,8	35,8
Passivos não circulantes					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.596,9	42,4	3.131,3	42,3	20,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,6	2,3	171,9	2,3	21,4
Outros passivos não circulantes	86,9	1,4	75,4	1,0	-13,2
Total dos passivos não circulantes	2.825,3	46,1	3.378,6	45,6	19,6
Patrimônio líquido	1.941,6	31,7	2.197,0	29,6	13,2
Total dos passivos e do patrimônio líquido	6.123,0	100,0	7.417,3	100,0	21,1

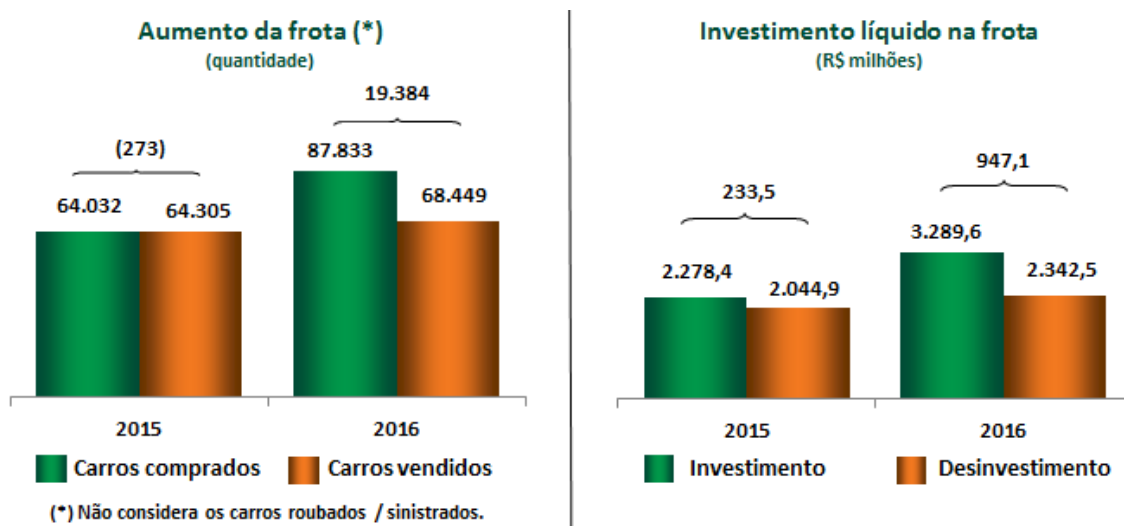
As análises das principais variações nas contas de ativos e passivos estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$1.692,3 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando 22,8% do total de ativos e demonstrando um aumento de 22,2% em relação ao saldo de R\$1.385,1 milhões de 31 de dezembro de 2015, que representava 22,6% do total de ativos naquele ano. O fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos e financiamentos da Companhia é como segue:

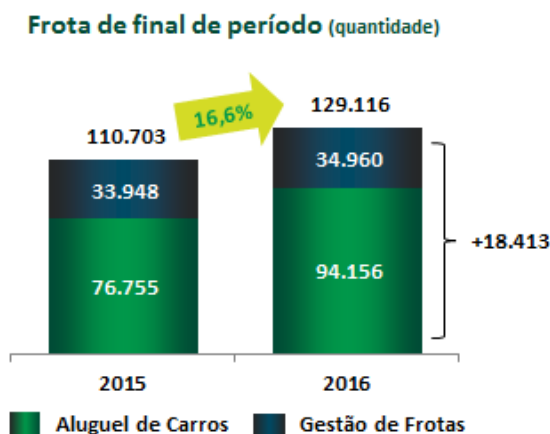


Imobilizado – carros: O aumento de 27,8% no imobilizado está relacionado ao aumento de 19.384 carros na frota em 2016, que resultou em um investimento líquido de R\$947,1 milhões. A compra de carros novos no período deveu-se à necessidade de aumento da frota para acompanhar o crescimento

de 27,5% do número de carros alugados da divisão de Aluguel de Carros no 4T16. Em contrapartida, a depreciação dos carros aumentou em 26,1%, principalmente em função do menor aumento do preço de venda dos carros desativados para renovação da frota, em linha com a desaceleração do aumento do preço dos novos.



Em 31 de dezembro de 2016, a rede de Seminovos era composta por 84 lojas distribuídas em 53 cidades no Brasil, aumento de 7 lojas com relação a 2015. A maior parte das lojas alcança o volume de vendas desejado rapidamente em 3 meses e uma parte menor leva até 6 meses para chegar no volume esperado.



Imobilizado – outros: Aumentou 29,2% passando de R\$314,1 milhões em 2015 para R\$405,8 milhões em 2016, principalmente em função do investimento de R\$84,4 milhões em 2016 na construção da nova sede.

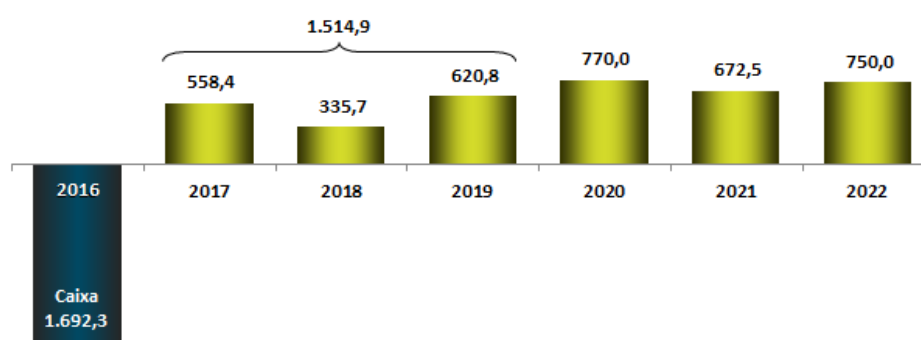
Fornecedores: O aumento de 31,9% na rubrica de fornecedores, passando de R\$690,6 milhões em 2015 para R\$910,9 milhões em 2016, refere-se basicamente ao aumento de 32,3% do saldo a pagar para montadoras devido à compra de carros ao final de 2016 para atender ao crescimento de 28,1% no volume de diárias do Aluguel de Carros e 8,1% na Gestão de Frotas, no 4T16.

Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap: As principais captações e amortizações de empréstimos, financiamentos, debêntures e swap ocorridas em 2016 foram:

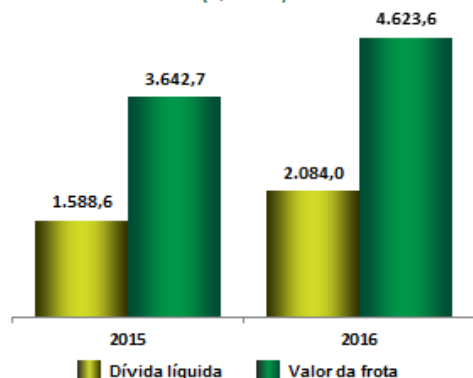
Modalidade	Captação (R\$ milhões)	Amortização (R\$ milhões)	Data do evento	Observações
6ª emissão de debêntures - Localiza	-	(30,0)	17/10/16	Pagamento de principal
7ª emissão de debêntures - Localiza	-	(75,0)	30/03/16 e 30/09/16	Pagamento de principal
10ª emissão de debêntures - Localiza	200,0	-	08/01/16	Prazo final de 5 anos
11ª emissão de debêntures - Localiza	500,0	-	12/12/16	Prazo final de 5 anos e 1 mês
2ª emissão de debêntures - Localiza Fleet	250,0	-	28/11/16	Prazo final de 5 anos e 6 meses
Total	950,0	(105,0)		

A Administração entende que a Companhia apresenta um perfil de dívida confortável, compatível com o ciclo dos negócios e com o ambiente macroeconômico.

Perfil de amortização da dívida em 31/12/16 - Principal (R\$ milhões)



Dívida líquida x Valor da frota
(R\$ milhões)



Saldos em final de período	2015	2016
Dívida líquida / Valor da frota	44%	45%
Dívida líquida / EBITDA	1,7x	2,1x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,8x	0,9x
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	4,6x	4,2x

Adicionalmente, o *rating* corporativo da Localiza em escala local junto às três principais agências de risco é brAA+/Negativa pela *Standard & Poor's*, AAA(bra)/Estável pela *Fitch Ratings* e Aa1.br/Negativa pela *Moody's*.

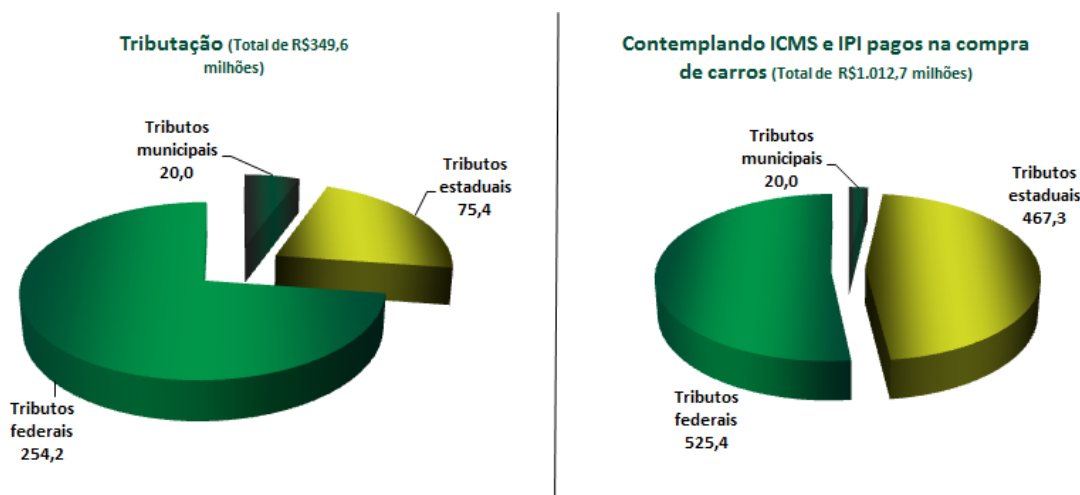
Dividendos e juros sobre o capital próprio: Os dividendos aumentaram 35,5%, passando de R\$29,3 milhões em 2015 para R\$39,7 milhões em 2016. O aumento do saldo a pagar decorre do aumento de 40,7% dos juros sobre o capital próprio deliberados em dezembro de 2016 em relação ao de dezembro de 2015.

Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, líquidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos aumentaram 21,4%, passando de R\$141,6 milhões em 2015 para R\$171,9 milhões em 2016, principalmente em função do: (i) aumento das diferenças temporais da depreciação de carros no montante de R\$10,1 milhões; e (ii) aumento no *leasing* na compra de bens do imobilizado no montante de R\$37,4 milhões; parcialmente compensado pelo aumento de R\$17,3 milhões nas

diferenças temporais ativas. Vide abertura dos saldos na nota explicativa 15(a) das demonstrações financeiras.

11 - TRIBUTAÇÃO

O gráfico abaixo representa a distribuição dos impostos por ente da federação:



12 - PREMIAÇÕES RECEBIDAS

Durante o ano de 2016, a Companhia foi agraciada com diversos prêmios, dos quais destacamos:

Prêmios e reconhecimentos	Instituição promotora
25ª marca brasileira mais valiosa	<i>Interbrand</i>
33ª marca mais valiosa do Brasil	Revista IstoÉ Dinheiro
Melhor empresa na categoria "Locação de Veículos"	Maiores & Melhores do Transporte 2016
Melhor locadora de veículos para o consumidor	Portal Reclame Aqui / Revista Época
Destaque em ética e transparência	Guia Exame de Sustentabilidade 2016
Melhor CEO, melhor CFO, melhor profissional de RI, melhor programa de RI e melhor <i>website</i>	Revista <i>Institucional Investor</i>
Excelência em Finanças	IBF – Instituto Brasileiro de Finanças Corporativas
Prêmio Ser Humano, categoria gestão de pessoas e responsabilidade social	ABRH-MG – Associação Brasileira de Recursos Humanos
Um dos RHs mais admirados do Brasil	Revista Gestão RH
Empresas que Melhor se Comunicam com os Jornalistas	Revista Negócios da Comunicação
Prêmio Global de Excelência em TI e um dos 20 melhores CIOs do mundo	<i>ICMG Think Architecture</i>
Marca mais internacionalizada do Brasil	Ranking Fundação Dom Cabral das Multinationais Brasileiras
Prêmio Viaja São Paulo - Locadora de Carros Favorita	Instituto Datafolha
Melhor Locadora Nacional	Top Aviesp 2016

13 - SUSTENTABILIDADE

Em linha com nossa visão de ser uma Companhia admirada, a Localiza atua de forma ativa na busca da sustentabilidade econômica e financeira para perenizar seu negócio e adicionar valor aos seus investidores, mas levando em consideração também o tripé ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa).

Meio ambiente

A frota da Companhia é nova e possui consumo eficiente de combustíveis, sendo que aproximadamente 75% dos carros têm seus consumos classificados como A ou B (mais eficientes e menos poluentes), segundo o INMETRO, além de serem bicomcombustíveis (*flex-fuel*), sempre que disponíveis nesse modelo, podendo reduzir a emissão de CO₂ em até 89% (www.etanolverde.com.br – Estudo Unicamp). A Localiza ainda possui carros híbridos em sua frota.

A Companhia utiliza um sistema de lavagem a seco dos seus carros, que reduz o consumo de água e o produto utilizado é biodegradável. Este sistema gera ainda uma redução no consumo energético e na produção de resíduos.

Encontra-se em fase de implantação o projeto de instalação de placas solares nas agências da Localiza. Até o final de 2017, serão 280 agências gerando e consumindo energia solar para sua operação, o que representa 662.706 KWH/mês. O excedente gerado será colocado na rede de distribuição

A nova sede da Localiza, que está em construção, terá diversas iniciativas sustentáveis que otimizarão a utilização de recursos hídricos e energéticos: elevadores e ar condicionado inteligentes, sistema de automação predial, iluminação eficiente, redução de superfície pavimentada e jardim sobre a laje do estacionamento, piso de bloco intertravado (que permite o retorno da água ao lençol freático), sistema de ar condicionado central e isolado acusticamente, tratamento acústico para áreas com maior ruído, reaproveitamento de água da chuva e de água cinza (utilizada em pias), dispositivos de redução do consumo de água, torneiras acionadas automaticamente, áreas permeáveis 10% maiores que a exigência legal, plantio de árvores nativas, preservação de espécie de relevância ambiental, irrigação inteligente e automatizada das plantas e rua interna para aliviar o tráfego na via pública, entre outros.

Na manutenção dos veículos, são recolhidos nas agências resíduos sólidos por empresas certificadas e a Companhia só trabalha com fornecedores que fazem o descarte correto dos pneus.

Adicionalmente, a Localiza Fleet:

- (i) possui o Selo Prata de Responsabilidade Ambiental Ecovadis, que analisa a empresa nos âmbitos social, ambiental, ético e de cadeia de suprimentos;
- (ii) possui um Plano de Gestão Ambiental – PGA, auditado por empresa independente, que visa adequar e sistematizar os aspectos ambientais da sua operação, além de atender os padrões de sustentabilidade dos clientes multinacionais;
- (iii) disponibiliza aos clientes um treinamento *online* sobre direção sustentável, ou eco-condução, que ensina aos motoristas como utilizar seu carro de forma a minimizar os impactos ambientais da utilização do veículo, como: redução de acidentes, redução de emissão de gases poluidores, renovação e manutenção da frota, entre outros; e
- (iv) realiza uma análise da emissão de carbono da frota atual dos seus clientes e potenciais clientes, através da qual é possível oferecer a eles alternativas de frotas mais eficientes em termos ambientais e estimativa de custo para neutralizar as emissões de carbono, via utilização de etanol e plantio de árvores.

Responsabilidade social

A Companhia participa de programas de ação social através de projetos que focam em cultura, ações sociais e educação, tendo sido investidos em 2016 cerca de R\$2,1 milhões em instituições sociais apoiadas por meio da Lei Rouanet, lei de incentivo ao esporte, fundo social da criança e adolescente, lei de incentivo ao idoso, apoio a pessoas com deficiência e apoio à atenção oncológica. As destinações ocorreram com recursos do imposto de renda e foram feitas pela Companhia para instituições previamente selecionadas que estavam habilitadas e que tinham bom histórico e elevada reputação.

Projeto Oasis Bananal: A nova sede da Localiza está próxima a Comunidade do Bananal e, para a construção de uma boa e duradoura relação com a vizinhança, com o foco no seu desenvolvimento, a Localiza realizou o Projeto Oasis Bananal, feito em parceria com a Bridge Consultoria, Associação Nossa Cidade e o Oasis Belo Horizonte. Os voluntários do projeto Oasis Bananal realizaram a construção de uma área de lazer para as crianças, jardins, pintura dos becos, instalação de iluminação e uma varanda urbana chamada de “parklet” para encontros da comunidade.

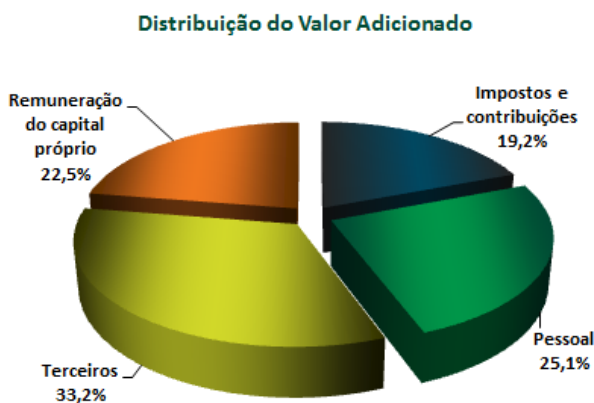
Campanha de doação de sangue e medula óssea: Em parceria com o Hemominas, a Localiza realiza coletas de sangue na matriz da Companhia, além do cadastro de doadores no REDOME – Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. Para as filiais, são realizadas campanhas de conscientização com a indicação dos critérios para doação e indicação de hemocentros mais próximos.

Grupos de caminhada: Com o suporte de assessorias esportivas, a Localiza organiza caminhadas com grupos de colaboradores. O intuito é incentivar a prática de atividades físicas e o combate ao sedentarismo.

Palestras educativas: Anualmente, a Localiza prepara um cronograma para desdobrar assuntos variados com o intuito de conscientizar sua equipe, como orientações financeiras, saúde bucal, doenças respiratórias, doenças cardíacas, cuidados com os olhos, entre outros.

Fornecedores: Os contratos com os fornecedores requerem que eles cumpram regras referentes à responsabilidade ambiental e leis trabalhistas.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Essa demonstração evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, responsável pela geração de riqueza no montante de R\$1.818,4 milhões em 2016 (R\$1.683,3 milhões em 2015) assim distribuído:



Governança corporativa

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, a Companhia aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da BM&FBovespa, concedendo o direito de *tag along* de 100% a todas suas ações.

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração composto de oito membros e pela Diretoria, composta de cinco membros. Atendendo às práticas de governança do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia possui quatro membros independentes. A Localiza não possui Conselho Fiscal instalado.

O Conselho de Administração da Companhia instituiu os comitês de: (i) Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*, (ii) Gestão de Pessoas e (iii) Estratégia, os quais são formados apenas por conselheiros, sendo a maioria e o coordenador independentes.

Adicionalmente, a Companhia possui os Comitês de Ética e Divulgação, sendo ambos internos e subordinados ao Conselho de Administração e compostos por diretores e colaboradores da Companhia. O Comitê de Ética é subordinado ao CEO e o Comitê de Divulgação subordina-se ao CFO.

Conselho de Administração e Diretorias: Em 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração e as Diretorias eram compostos conforme demonstrado a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo	
Salim Mattar	Presidente	Fundador
Antônio Claudio Brandão Resende	Vice-Presidente	Fundador
Eugênio Pacelli Mattar	Membro	Fundador
Flávio Brandão Resende	Membro	Fundador
Jose Galló	Membro	Independente
Maria Letícia de Freitas Costa	Membro	Independente
Oscar Bernardes	Membro	Independente
Stefano Bonfiglio	Membro	Independente

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Nome	Cargo
Eugênio Pacelli Mattar	CEO da Localiza e Subsidiárias
Roberto Mendes	CFO e Diretor de RI da Localiza e Subsidiárias
Edmar Vidigal Paiva	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
Eugênia Maria Rafael de Oliveira	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
Heros di Jorge	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
Daltro Barbosa Leite Júnior	Diretor Estatutário da Rental Brasil
João Alberto Mazoni Andrade	Diretor Estatutário da Localiza Fleet

DIRETORIA NÃO ESTATUTÁRIA

Nome	Nome	Nome
Alberto Wagner Teixeira Campos	Cláudio Zattar	José Carlos Batista
Ana Cristina Carvalho Chaves	Cristina Vaz Amaral	Leandro Franco Bacchin
Antonio Hiroyuki Hyodo	Daniel Tadeu Pereira	Marcelo Hiroshi Nagassaki
Bernardo Dias Gomide	Guilherme Ude Braz	Nora Mascarenhas Lanari
Bruno Sebastian Lasansky	Herbert Viana Andrade	Paulo Henrique de Almeida Pires
Cláudio Luciano Marques	João Hilário De Ávila Valgas Filho	

Adesão à Câmara de Arbitragem: Nos termos do artigo 40 do Estatuto Social da Companhia, a própria Companhia, seus Acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas: A Localiza, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, aderiu ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas (“Código ABRASCA de Autorregulação”).

Programa de Compliance com a Lei Anticorrupção: O Programa de *Compliance* com a Lei Anticorrupção da Localiza consiste em um conjunto de procedimentos e orientações essenciais na manutenção de uma conduta ética e transparente em todas as relações profissionais da Companhia, tendo como objetivo fundamental, a prevenção e o combate de atos de corrupção contra a administração pública.

Implementado em 2015, o Programa de *Compliance* abrange toda a equipe Localiza, incluindo franqueados, e está estruturado em oito pilares fundamentais: apoio da Alta Administração, avaliação de riscos, políticas e controles internos, comunicação e treinamento, diligências, monitoramento e auditoria, investigação, reporte e revisão periódica do Programa.

Em abril de 2016, ciente da relevância e impacto do tema, a Companhia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (“Pacto”), iniciativa do Instituto Ethos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, o Fórum Econômico Mundial, a Rede Brasileira do Pacto Global e a Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas. Com base nas premissas do Pacto, a Localiza assume publicamente vários compromissos que tem como objetivo o combate à corrupção.

Em reconhecimento às suas práticas de *compliance*, em novembro de 2016 a Companhia foi destaque no Guia Exame de Sustentabilidade na categoria Ética e Transparência.

Código de Ética: A Companhia adota o Código de Ética desde 1995 com o objetivo de: (i) reduzir a subjetividade de interpretações dos princípios éticos; (ii) ser uma referência formal e institucional para a conduta profissional dos colaboradores, tornando-se um padrão para os relacionamentos da Companhia com clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, concorrência, sociedade, governo, imprensa e a comunidade na qual ela opera; e (iii) assegurar que preocupações com eficiência, competitividade e rentabilidade não se sobreponham aos padrões éticos e à legislação.

Gerenciamento de Riscos e Canal de Denúncias: A Companhia possui uma Política de Controles Internos e Gestão de Riscos, elaborada em atendimento ao Código ABRASCA de Autorregulação, com o objetivo de estabelecer controles e procedimentos para prevenir a ocorrência de erros/fraudes e análise dos riscos que possam afetá-la.

A Companhia adota as recomendações do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – COSO para mapeamentos dos processos e dos controles internos.

Como parte das atividades da Auditoria Interna, inventários rotativos de frota são realizados nas agências de aluguel de carros e lojas de seminovos, assim como em oficinas e prestadores de serviços credenciados, além de serem avaliados o cumprimento das normas e os procedimentos operacionais internos das filiais. Eventuais não conformidades identificadas são reportadas para análise e tratamento da diretoria responsável. Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza auditorias em processos da Companhia visando a avaliação da eficácia e efetividade dos controles internos. Eventuais fragilidades identificadas geram planos de ação para implementação pelas áreas responsáveis. Periodicamente, os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna são reportados para o Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*.

A Companhia possui um canal de denúncias que pode ser utilizado por toda a equipe Localiza e demais públicos com os quais a Companhia se relaciona, como fornecedores e prestadores de serviço, clientes e investidores, dentre outros, para denunciar situações antiéticas e/ou ilegais ocorridas na Plataforma Localiza. O canal de denúncias é operado por uma empresa externa especializada e permite o registro de relatos de forma anônima e o acompanhamento, por parte do denunciante, do andamento da apuração de sua denúncia.

Visando uma maior segurança e tranquilidade aos colaboradores, bem como promover e incentivar o uso do canal de denúncias, em março de 2016 foi implementada a Política de Denúncias e de Não

Retaliação, proibindo retaliação de qualquer natureza contra um denunciante de boa fé ou contra colaboradores que atuem como testemunhas em procedimentos internos de apuração, além de prever medidas punitivas contra os responsáveis por esse ato.

O canal de denúncias é disponibilizado em regime 24x7x365 e pode ser acessado através dos seguintes meios: (i) telefones: 0800 979 2055 (para ligações originadas do Brasil – ligação gratuita) e +55 (11) 3232 0786 (para ligações originadas do exterior); (ii) *website*: www.canalconfidencial.com.br/localiza; e (iii) e-mail: localiza@canalconfidencial.com.br.

As áreas de Auditoria Interna e de Recursos Humanos são responsáveis pela gestão do canal de denúncias, assim como pelas apurações dos relatos recebidos. Em 2016, as apurações das denúncias recebidas e consideradas procedentes geraram ações que variaram desde reorientações de conduta até casos de maior relevância que culminaram na demissão de colaboradores e descredenciamento de fornecedores, além de contribuir para a melhoria dos controles internos de processos. Periodicamente, campanhas internas são realizadas com o objetivo de divulgar e incentivar a utilização desse canal.

Relacionamento com Auditores Independentes: A Localiza tem como princípio não contratar serviços de consultoria do auditor externo que emite relatório sobre as demonstrações financeiras, de forma a evitar potenciais conflitos que possam interferir na independência no trabalho de auditoria.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, foi também contratada em 2016 para consultoria estratégica referente à aquisição das operações da Hertz no Brasil, treinamentos de IFRS e trabalhos de assessoria de diagnóstico do nível de maturidade CobiT de TI. Os honorários de 2016 para esses trabalhos foram de R\$308,3 mil, R\$5,3 mil e R\$85,8 mil, respectivamente, o que corresponde a 53,6% do valor dos honorários da auditoria das demonstrações financeiras. Os auditores entendem que os serviços adicionais mencionados não configuram perda de independência relacionada ao trabalho de auditoria. A Administração também entende que eles não constam dos impedimentos previstos no artigo 23 da Instrução CVM nº 308/99 e que estão em linha com a Resolução CFC1311.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2016, foi aprovada a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a execução dos trabalhos de auditoria a partir do primeiro trimestre de 2017, atendendo as boas práticas de governança corporativa, por meio do rodízio de firmas de auditoria.

14 - GESTÃO DE PESSOAS

A Localiza reconhece e valoriza a sua equipe. As práticas de Recursos Humanos da Companhia são baseadas na meritocracia e pautadas pela remuneração competitiva e na valorização do desempenho dos colaboradores. Para reter talentos, a Companhia oferece aos colaboradores oportunidades de carreira e capacitação profissional.

Benefícios e desenvolvimento

Com o objetivo de contribuir para atração e retenção da equipe, são realizados periodicamente estudos salariais para avaliar a competitividade da remuneração em função do mercado e atualizar as políticas que envolvem essa questão.

As promoções, o aproveitamento interno de colaboradores e o desenvolvimento profissional são valores da Localiza. Em 2016, 420 colaboradores foram promovidos e foram investidos R\$1,0 milhão em treinamentos.

Além dos benefícios de plano de saúde, odontológico e auxílio-refeição, a Companhia mantém atualmente sete programas de opção de compra de ações, os quais concedem opções de subscrição de

ações ordinárias da Localiza a um grupo de executivos. Para participar, os elegíveis ao programa devem investir em ações da Companhia 15% ou 25% ou 30% ou 50% do valor de participação nos resultados recebido, dependendo do nível hierárquico. Para cada ação investida, a Companhia concede uma contrapartida de quatro opções, que são exercidas pelo preço médio da cotação das ações da Localiza (“RENT3”) dos últimos 40 (quarenta) pregões anteriores à data do pagamento da participação nos resultados. As opções podem ser exercidas a partir do terceiro ano após a concessão.

O pagamento de participações de resultados baseado no atingimento de metas individuais e o programa de opção de compra de ações alinham os interesses dos colaboradores com os interesses dos acionistas, são fontes de retenção de talentos e contribuem para a visão de longo prazo no processo de tomada de decisão.

A Companhia possui também plano de complementação de benefícios de aposentadoria por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte. Para esse plano, não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora, portanto, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Em função do ambiente competitivo e da fragilidade político-econômica do Brasil, no primeiro semestre de 2016, foram suspensos os aportes por parte da Companhia aos planos de previdência. Entretanto, em 23 de junho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o retorno da contribuição da Companhia ao plano de previdência complementar de seus colaboradores e diretores a partir de 1º de julho de 2016.

Adicionalmente, foi elaborado um modelo composto por sete competências (seis para todos os colaboradores e mais uma exclusiva às lideranças), que determina os comportamentos necessários para sustentar o crescimento futuro da Companhia e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Em 2016, o *turnover* geral da Localiza foi de 12,8%, o que demonstra uma boa estabilidade nos níveis de liderança. Colaboradores talentosos, comprometidos com os valores da Companhia e recompensados adequadamente, com base na meritocracia, estão aptos a desempenhos superiores, que são fundamentais para o contínuo crescimento da Companhia.

A Localiza sempre se dedicou às práticas sustentáveis de Recursos Humanos, através do respeito e do bem estar dos seus colaboradores, de relevantes níveis de diversidade em seu quadro de líderes e investimento no treinamento de todo o seu quadro de colaboradores. Além disso, a Companhia foi uma das primeiras do Brasil a ter um programa estruturado de participação nos resultados em 1990, antes mesmo da regulação legal desta prática.

A Companhia possui ainda políticas sobre:

- Saúde e segurança de colaboradores com treinamento para colaboradores;
- Condições de trabalho;
- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual;
- Relação estruturada com representantes dos colaboradores;
- Investimento em treinamento, desenvolvimento e carreira dos colaboradores;
- SESMT – Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho;
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- PPRA – Programa de prevenção de Riscos Ambientais;
- PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- Compromisso para a não utilização de mão de obra infantil ou escrava em suas operações ou de seus fornecedores;
- Direitos humanos de todos que estão envolvidos nos seus negócios; e
- Direitos trabalhistas previstos na lei assegurados.

Programas voltados ao colaborador

Bem-vindo à Localiza: Este programa é realizado por todo novo colaborador e tem como objetivo apresentá-los a cultura, valores, missão e a plataforma de negócios da Companhia. A integração tem a carga horária total de 14 horas, dividido em dois dias, e conta com a presença de palestrantes da diretoria de Recursos Humanos e representantes das áreas de negócios.

Novo Líder Localiza: Criado no final de 2014, especialmente para colaboradores promovidos a um cargo de liderança ou profissionais contratados para atuar como líder, o programa tem como premissa que o líder conheça bem o negócio da Companhia e se capacite para aplicar nossas práticas de gestão de pessoas, por meio de treinamentos, visitas técnicas e acompanhamento do RH.

Programa Qualificar: O Programa Qualificar tem abrangência para toda a equipe da Localiza, em uma série de treinamentos voltados para desenvolver as competências técnicas e comportamentais. Os cursos da grade de treinamento foram definidos a partir da análise dos pontos de melhorias da avaliação de desempenho e dos valores e competências da Companhia. Os colaboradores, juntamente com seus líderes, escolhem quais áreas precisam ser desenvolvidas e aprimoradas e então se inscrevem no programa. Os próprios colaboradores são os tutores do programa, sendo uma referência no assunto para os outros colaboradores e criando, assim, reconhecimento dos tutores e acessibilidade a todos os colaboradores aos temas cruciais da Companhia.

Liderar: Com o objetivo formar e desenvolver os líderes da Localiza em práticas de Gestão de Pessoas, o Programa é dividido em três módulos com carga horária total de 36 horas e é ministrado por multiplicadores internos das diferentes áreas da diretoria de Recursos Humanos.

Programa de inclusão: A Localiza possui um programa de inclusão de pessoas com deficiência que promove a inclusão e o incentivo à diversidade. Além disso, contribui para a capacitação dessas pessoas, proporcionando conhecimento e desenvolvimento em rotinas administrativas e postura profissional, com o objetivo de torná-los aptos a exercer outros cargos na Companhia. Já são mais de 100 colaboradores, dentre administrativos e aprendizes, e a expectativa é que este número continue crescendo.

Contratação de imigrantes: Em parceria com casas de apoio ao imigrante e instituições, o programa foi criado para contratação de imigrantes e partiu da visão da Companhia em oferecer oportunidades de trabalho a profissionais de diversos países que escolheram o Brasil para construir seu futuro e melhorar qualidade de vida. Atualmente, a Companhia conta com colaboradores de diversas nacionalidades como Haiti, Benin, Angola, Nigéria e Senegal.

Serviço Social: Orientado pelos valores e princípios da Companhia, pautados no respeito, comportamento ético e atenção às pessoas, o Serviço Social atua nas relações sociais e apoia os colaboradores, cônjuges e filhos em casos de problemas sociais, identificando recursos destinados a melhoria da condição de vida no que se refere a saúde, proteção social e qualidade de vida.

Programa Viva Melhor: Criado em 2005, este programa trata de assuntos que tenham relação com a saúde, conscientização e bem-estar do colaborador através de ações como:

- Campanha de segurança no trânsito: Durante todo o mês de maio, a Localiza engaja colaboradores e clientes com uma campanha de conscientização para um trânsito mais seguro em apoio ao movimento internacional Maio Amarelo. Com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo, o objetivo do movimento é ser uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil, engajando ações e propagando o conhecimento.

- Outubro Rosa: O nome remete à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama. Por meio de uma parceria com o Instituto Mário Penna, os colaboradores da Companhia recebem, ao longo deste mês, diversos conteúdos relacionados à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

- Novembro Azul: A iniciativa se espalhou por vários países como forma de chamar a atenção para a importância da prevenção do câncer de próstata. A Localiza aderiu ao movimento e realiza, no mês de novembro, uma campanha de conscientização sobre o tema para todos os colaboradores, que recebem diversos conteúdos relacionados à prevenção e diagnóstico do câncer de próstata.

- Programa de apoio a gestantes: Com o objetivo de minimizar possíveis complicações no pré-natal e pós-parto, a Localiza criou um programa para oferecer uma atenção pré-natal adequada para colaboradoras e dependentes, com o acompanhamento de uma equipe multiprofissional (médicos, psicólogos, nutricionistas, etc.) com foco na saúde e bem-estar da gestante e do bebê.

Balanco Social

2015				2016		
Base de cálculo dos indicadores sociais consolidados - R\$ mil						
Receita líquida ("RL")			3.928.095			4.439.273
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ("LAIR")			532.844			527.628
Folha de pagamento bruta ("FPB")			418.989			448.638
Indicadores sociais internos	Valor R\$/mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$/mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	21.630	5%	0%	30.083	7%	1%
Encargos sociais compulsórios	90.509	22%	2%	95.254	21%	2%
Saúde	28.286	7%	1%	29.627	7%	1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.785	1%	0%	993	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	283	0%	0%	285	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	62.459	15%	2%	66.517	15%	1%
Outros	9.573	2%	0%	6.707	1%	0%
Total - indicadores sociais internos	215.525	52%	5%	229.466	51%	5%
Indicadores sociais externos	Valor R\$/mil	% sobre LAIR	% sobre RL	Valor R\$/mil	% sobre LAIR	% sobre RL
Educação	282	0%	0%	306	0%	0%
Cultura	1.478	0%	0%	1.199	0%	0%
Outros	362	0%	0%	305	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	2.122	1%	0%	1.810	0%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais) (*)	284.264	53%	7%	282.298	54%	6%
Total - indicadores sociais externos	286.386	54%	7%	284.108	54%	6%
Indicadores do corpo funcional				2015	2016	
Número de empregados(as) ao final do período			6.185			6.324
Número de admissões durante o período			1.597			1.454
Número de empregados(as) terceirizados(as)			239			132
Número de estagiários(as)			30			20
Número de empregados(as) acima de 45 anos			689			712
Número de mulheres que trabalham na empresa			2.825			2.774
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres			48,63%			49,34%
Número de portadores(as) de necessidades especiais			226			281

(*) Não inclui cerca de R\$391,9 milhões de ICMS e R\$271,2 milhões de IPI pagos pela Companhia incluídos no preço de compra dos carros.

Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2016		Metas 2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			99,5			80 (*)
Número total de acidentes de trabalho			54			-
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as)+ CIPA (**)	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as)+ CIPA (**)
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT (***)	() incentiva e segue a OIT (***)	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT (***)	() incentivará e seguirá a OIT (***)
- A participação dos lucros ou resultados contempla	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	Na empresa (***)	No Procon 270	Na Justiça 3.191	Na empresa (***)	No Procon n/a	Na Justiça n/a
- Percentual de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	Na empresa (***)	No Procon 79,6%	Na Justiça 55,2%	Na empresa (***)	No Procon n/a	Na Justiça n/a

(*) Para o cálculo da relação entre a maior e a menor remuneração na Companhia foram utilizados os salários da matriz (Belo Horizonte).

(**) CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(***) OIT – Organização Internacional do Trabalho

(****) A área de assistência a clientes atende ligações referentes a problemas mecânicos, acidentes, dúvidas em relação à fatura, bem como elogios e reclamações. A Companhia não dispõe da quantidade de ligações que se referem somente a reclamações.

A Administração recomenda a leitura do relatório de divulgação do resultado de 2016 arquivado na CVM e disponível no site www.localiza.com/ri

Localiza Rent a Car S.A.

***Demonstrações Financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes***

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Localiza Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Localiza Rent a Car S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

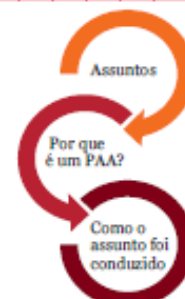
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Localiza Rent a Car S.A. e da Localiza Rent a Car S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Definição do valor residual dos carros (Nota 8)

A administração da Companhia define o valor residual de sua frota de carros considerando sua melhor estimativa. O valor depreciável de sua frota é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado (valor estimado de venda depois de sua vida útil, líquido dos descontos praticados e das despesas estimadas de vendas).

Nos concentramos nessa área porque a aplicação da referida prática contábil demanda julgamento e uso, pela administração, de premissas e estimativas subjetivas. Entre estas, o preço estimado de venda considerando o desgaste esperado e as despesas diretas desse processo, além da relevância dos valores relacionados à frota de veículos classificados no ativo imobilizado. Quaisquer mudanças nas premissas e estimativas em relação aos resultados efetivos podem afetar a valorização ou desvalorização desses ativos, assim como a despesa de depreciação.

Testamos as estimativas elaboradas pela administração realizando, dentre outros, os seguintes procedimentos:

Obtivemos o entendimento com a administração sobre como se definem e quais os documentos suportam as principais premissas utilizadas, tais como preço estimado de venda ao final da vida útil, as comissões e outras despesas de vendas e os descontos praticados.

Realizamos teste de consistência entre o valor residual líquido estimado pela Companhia e valores de mercado divulgados na mídia do preço de venda de carros similares, bem como valores obtidos para transações efetuadas no exercício.

Consideramos que as conclusões e divulgações da administração estão consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisões para passivos contingentes (Nota 14)

A Localiza e suas subsidiárias são parte, no curso normal de suas atividades, em processos cíveis, tributários, previdenciários e trabalhistas, para os quais a administração estima uma provisão em seu balanço nos casos em que considera que haverá perda provável.

Essa área foi foco de nossa auditoria porquanto os processos mencionados geralmente envolvem discussões sobre o mérito e sobre os aspectos processuais complexos, além de julgamento da administração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação, a constituição de passivos e as divulgações em notas explicativas. Obtivemos, também, o entendimento sobre o modelo de cálculo adotado, que considera o histórico de perda em processos da mesma natureza e prognósticos fornecidos por advogados.

Efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor correto das provisões. Para selecionadas causas mais significativas, discutimos a razoabilidade do prognóstico de perda.

Consideramos que as provisões e divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com as informações obtidas com os advogados.

Receitas de aluguel

A Localiza reconhece suas receitas de aluguel em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes, que envolvem pessoas físicas e pessoas jurídicas, sendo uma carteira pulverizada de clientes.

A Companhia é dependente de seu ambiente de tecnologia e seus controles automatizados subjacentes relacionados aos processos para captura, registro e processamento das informações da receita de aluguel.

Em função da complexidade inerente ao processo automático de início, registro, processamento e reporte das informações utilizadas no reconhecimento da receita de aluguel, da relevância dos controles internos estabelecidos, bem como representatividade das receitas no conjunto das demonstrações

Com o apoio de nossos especialistas em tecnologia da informação, entendemos e testamos os principais controles gerais do ambiente de tecnologia relacionados aos aspectos de segurança, mudanças em sistemas e monitoramento dos processamentos. Também testamos o desenho e efetividade dos controles relevantes das transações pertinentes ao processo de reconhecimento da receita de aluguel e respectivas divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a eficácia e efetividade das políticas relevantes para selecionadas transações de receitas de aluguel parametrizadas nos sistemas utilizados pela Companhia.

Porque é um PAA

financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Testamos também, determinadas transações de receita com vendas ocorridas no exercício, inspecionando faturas e o recebimento subsequente do valor da transação pago pelo cliente, bem como efetuamos procedimentos de confirmação de contas a receber de clientes e de operadoras de cartão de crédito.

Consideramos que a combinação dos testes de controles e testes sobre as transações de receitas proporcionaram evidências apropriadas e suficientes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Localiza Rent a Car S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Localiza Rent a Car S.A.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

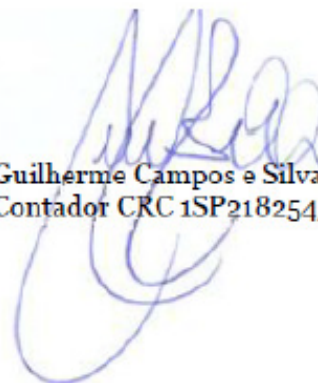
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Localiza Rent a Car S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 3 de fevereiro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O S

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber	5	336.457	374.843	424.528	486.072
Dividendos a receber de subsidiárias	7(a) (iii)	7.472	10.639	-	-
Outros ativos circulantes	6	87.174	42.862	117.185	102.622
Carros em desativação para renovação da frota	8(b)	441	2.421	8.787	31.780
Total dos ativos circulantes		1.565.255	1.312.424	2.242.761	2.005.577
Ativos não circulantes					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	5	-	-	3.169	4.737
Depósitos judiciais	14	38.144	33.552	60.127	52.900
Outros ativos não circulantes	6	861	46.346	7.469	45.663
Total do realizável a longo prazo		39.005	79.898	70.765	103.300
Investimentos em subsidiárias	7(a)	851.109	877.015	-	-
Imobilizado	8(a)	3.508.455	2.625.539	5.020.596	3.925.027
Intangível:					
Software	9(a)	55.612	62.118	61.056	67.043
Ágio na aquisição de investimentos	9(b)	-	-	22.077	22.077
Total dos ativos não circulantes		4.454.181	3.644.570	5.174.494	4.117.447
Total dos ativos		6.019.436	4.956.994	7.417.255	6.123.024

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O S E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Passivos circulantes					
Fornecedores	10	803.601	589.175	910.901	690.594
Obrigações sociais e trabalhistas	11	73.224	65.292	94.982	85.590
Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	12	407.425	167.210	654.586	422.383
Imposto de renda e contribuição social a pagar		8.530	4.883	23.036	28.250
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16(b)	39.749	29.306	39.749	29.306
Outros passivos circulantes	13	108.993	87.105	118.445	99.935
Total dos passivos circulantes		1.441.522	942.971	1.841.699	1.356.058
Passivos não circulantes					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	12	2.280.369	1.962.858	3.131.303	2.596.893
Provisões	14	48.457	53.539	63.074	68.321
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	46.017	48.575	171.913	141.614
Outros passivos não circulantes	13	6.081	7.474	12.276	18.561
Total dos passivos não circulantes		2.380.924	2.072.446	3.378.566	2.825.389
Total dos passivos		3.822.446	3.015.417	5.220.265	4.181.447
Patrimônio líquido					
Capital social	16(a)	976.708	976.708	976.708	976.708
Reservas de capital	16(c) (i) e (iii)	129.803	113.911	129.803	113.911
Ações em tesouraria	16(d)	(95.826)	(77.988)	(95.826)	(77.988)
Reservas de lucros	16(e) (i) e (ii)	949.412	928.946	949.412	928.946
Retenção de lucros	16(f)	236.893	-	236.893	-
Total do patrimônio líquido		2.196.990	1.941.577	2.196.990	1.941.577
Total dos passivos e do patrimônio líquido		6.019.436	4.956.994	7.417.255	6.123.024

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receitas líquidas	19	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095
Custos	20	(2.577.830)	(2.098.974)	(3.149.234)	(2.688.826)
Lucro bruto		820.730	756.254	1.290.039	1.239.269
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	20	(286.642)	(268.469)	(364.089)	(346.195)
Gerais, administrativas e outras	20	(124.990)	(130.770)	(154.758)	(157.566)
Equivalência patrimonial	7(a)	206.931	251.323	-	-
		(204.701)	(147.916)	(518.847)	(503.761)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		616.029	608.338	771.192	735.508
Resultado financeiro:	21				
Receitas financeiras		149.183	119.976	201.948	167.357
Despesas financeiras		(336.101)	(308.262)	(445.512)	(370.021)
		(186.918)	(188.286)	(243.564)	(202.664)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		429.111	420.052	527.628	532.844
Imposto de renda e contribuição social:	15(b)				
Corrente		(22.354)	(13.643)	(88.014)	(94.818)
Diferido		2.558	(3.982)	(30.299)	(35.599)
		(19.796)	(17.625)	(118.313)	(130.417)
Lucro líquido do exercício		409.315	402.427	409.315	402.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas		-	-	409.315	402.427
Lucro líquido por ação (em R\$):	17				
Básico		1,96574	1,92519	1,96574	1,92519
Diluído		1,96278	1,92033	1,96278	1,92033

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427	409.315	402.427
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	409.315	402.427	409.315	402.427
Atribuível a acionistas:	409.315	402.427	409.315	402.427

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		976.708	18.083	82.513	(60.168)	80.037	558.331	-	1.655.504
Opções outorgadas reconhecidas	16(c) (i)	-	5.086	-	-	-	-	-	5.086
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(c) (ii) e (iii), 16(d)	-	(8.579)	16.808	9.631	-	-	-	17.860
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	-	-	-	(27.451)	-	-	-	(27.451)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	402.427	402.427
Destinação do lucro do exercício:									
Reserva legal	16(e) (i)	-	-	-	-	20.122	-	(20.122)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,45 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	(110.807)	(110.807)
Dividendos propostos (R\$0,01 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	(1.042)	(1.042)
Constituição de reserva estatutária	16(e) (ii)	-	-	-	-	-	270.456	(270.456)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		976.708	14.590	99.321	(77.988)	100.159	828.787	-	1.941.577
Opções outorgadas reconhecidas	16(c) (i)	-	4.868	-	-	-	-	-	4.868
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(c) (ii) e (iii), 16(d)	-	(8.899)	19.923	7.158	-	-	-	18.182
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	-	-	-	(24.996)	-	-	-	(24.996)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	409.315	409.315
Destinação do lucro do exercício:									
Reserva legal	16(e) (i)	-	-	-	-	20.466	-	(20.466)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,63 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	(151.956)	(151.956)
Retenção de lucros	16(f)	-	-	-	-	-	236.893	(236.893)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		976.708	10.559	119.244	(95.826)	120.625	828.787	236.893	2.196.990

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		409.315	402.427	409.315	402.427
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	8, 9 e 20	124.331	73.465	244.470	199.361
Valor residual dos veículos baixados		1.809.841	1.457.489	2.102.520	1.769.133
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(b)	(2.558)	3.982	30.299	35.599
Equivalência patrimonial	7(a)	(206.931)	(251.323)	-	-
Outros		23.969	13.621	26.953	17.203
(Aumento) Redução dos ativos:					
Contas a receber	5	32.585	(7.045)	56.791	(36.564)
Aquisição de carros (vide divulgação complementar a seguir)	8 e 10	(2.593.121)	(1.880.600)	(3.098.913)	(2.399.586)
Depósitos judiciais	14(a)	(4.592)	(13.115)	(7.227)	(15.270)
Impostos a recuperar		(3.102)	(3.766)	(5.954)	(5.233)
Outros ativos		(36.439)	10.007	(3.644)	(1.294)
Aumento (Redução) dos passivos:					
Fornecedores (exceto montadoras)	10	25.355	(15.446)	29.587	(16.686)
Obrigações sociais e trabalhistas	11	7.932	2.181	9.392	(524)
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	22.354	13.643	88.014	94.818
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap pré	12	328.691	301.293	438.052	406.585
Prêmio de seguro		8.577	4.288	8.577	4.288
Outros passivos		(8.590)	8.962	(19.445)	5.903
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(62.383)	120.063	308.787	460.160
Imposto de renda e contribuição social pagos		(18.709)	(19.944)	(93.283)	(110.659)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	12	(314.370)	(278.872)	(442.292)	(352.902)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(395.462)	(178.753)	(226.788)	(3.401)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Resgate de títulos e valores mobiliários		-	-	-	92.552
Redução do capital social em subsidiária, líquido das integralizações	7(a)	-	119.661	-	-
Dividendos de subsidiárias	7(a)/(iii)	236.073	377.382	-	-
Aquisições de outros imobilizados	8	(22.238)	(11.833)	(117.800)	(135.357)
Aquisições de ativos intangíveis	9	(6.795)	(15.795)	(8.790)	(17.575)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		207.040	469.415	(126.590)	(60.380)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – CONTINUAÇÃO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos:	12				
- Captações		-	225.169	266.312	747.223
- Amortizações		(1.397)	(125.003)	(297.870)	(368.448)
Debêntures:	12				
- Captações		693.172	496.772	943.395	496.772
- Amortizações		(105.000)	(668.000)	(105.000)	(668.000)
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	(24.996)	(27.451)	(24.996)	(27.451)
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	16(c)e 16(d)	18.182	17.860	18.182	17.860
Dividendos	16(b)	(1.042)	(44.660)	(1.042)	(44.660)
Juros sobre o capital próprio	16(b)	(138.445)	(94.601)	(138.445)	(94.601)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		440.474	(219.914)	660.536	58.695
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) no exercício		252.052	70.748	307.158	(5.086)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	4	881.659	810.911	1.385.103	1.390.189
No final do exercício	4	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		252.052	70.748	307.158	(5.086)
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa					
	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Aquisição de carros:					
Para renovação da frota		(2.106.495)	(1.773.067)	(2.563.639)	(2.278.445)
Para crescimento da frota		(675.697)	-	(725.994)	-
Total das aquisições de carros	8	(2.782.192)	(1.773.067)	(3.289.633)	(2.278.445)
Fornecedores – montadoras de carros:					
Saldo no final do exercício	10	(698.786)	(509.715)	(782.064)	(591.344)
Saldo no início do exercício		(509.715)	(617.248)	(591.344)	(712.485)
		189.071	(107.533)	190.720	(121.141)
Saída de caixa para aquisição de carros		(2.593.121)	(1.880.600)	(3.098.913)	(2.399.586)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	19	1.988.930	1.661.405	2.342.559	2.044.976
Saída líquida de caixa para investimento na frota		(604.191)	(219.195)	(756.354)	(354.610)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receitas:					
Receita bruta deduzida de descontos	19	3.454.372	2.903.312	4.514.619	4.002.165
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros		9.703	5.915	9.703	5.915
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão	5	(5.801)	(5.834)	(6.321)	(8.507)
Total das receitas		3.458.274	2.903.393	4.518.001	3.999.573
Custos e despesas adquiridos de terceiros:					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(182.590)	(169.506)	(197.663)	(189.640)
Custos dos aluguéis de carros e frotas e dos carros baixados		(2.067.733)	(1.693.775)	(2.459.417)	(2.094.614)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros		(2.250.323)	(1.863.281)	(2.657.080)	(2.284.254)
Valor adicionado bruto		1.207.951	1.040.112	1.860.921	1.715.319
Depreciações e amortizações	20	(124.331)	(73.465)	(244.470)	(199.361)
Valor adicionado líquido gerado		1.083.620	966.647	1.616.451	1.515.958
Valor adicionado recebido em transferência:					
Receitas financeiras	21	149.183	119.976	201.948	167.357
Equivalência patrimonial	7(a)	206.931	251.323	-	-
Valor adicionado para distribuição		1.439.734	1.337.946	1.818.399	1.683.315
Distribuição do valor adicionado					
Impostos, taxas e contribuições					
- Federais		121.846	116.407	254.221	270.896
- Estaduais		53.044	44.587	75.392	66.556
- Municipais		14.919	11.265	20.025	15.517
Pessoal					
- Remuneração direta		270.604	248.033	358.810	330.666
- Benefícios		55.437	49.845	67.061	60.847
- FGTS		18.387	17.335	24.716	23.220
- Outros		4.867	4.762	4.867	5.086
Remuneração do capital de terceiros					
- Juros	21	336.101	308.262	445.512	370.021
- Aluguéis de imóveis	20	142.469	123.975	145.207	126.874
- Outros aluguéis		12.745	11.048	13.273	11.205
Remuneração do capital próprio					
- Juros sobre o capital próprio	16(b)	151.956	110.807	151.956	110.807
- Dividendos	16(b)	-	1.042	-	1.042
- Lucros retidos		257.359	290.578	257.359	290.578
Valor adicionado distribuído e retido		1.439.734	1.337.946	1.818.399	1.683.315

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza”), com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias (“Companhia”) possuem como principais atividades: aluguel de carros, gestão de frotas e concessão de franquias. Para realizar a renovação da frota, a Localiza e sua subsidiária Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”) alienam seus carros desativados, gerando caixa para pagamento às montadoras que fornecem os carros novos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Plataforma Localiza (inclui os franqueados no Brasil e exterior) era composta de 561 agências de aluguel de carros, sendo: (i) 491 agências em 360 cidades do Brasil, das quais 333 agências são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas; e (ii) 70 agências em 41 cidades de 6 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de dezembro de 2016, a frota da Plataforma Localiza era composta de 143.131 carros, sendo: (i) 129.116 próprios, dos quais 94.156 da Divisão de Aluguel de Carros e 34.960 da Divisão de Gestão de Frotas; (ii) 8.864 (não auditado) pertencentes a franqueados no Brasil; e (iii) 5.151 (não auditado) pertencentes a franqueados no exterior. Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 84 pontos próprios para a venda, localizados em 53 cidades do Brasil, sem custos de intermediação, maximizando a geração de caixa para renovação da frota e reduzindo o custo de depreciação.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como “Individual” e “Consolidado”, e são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto os custos de remuneração do plano de outorga de opções e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota 2.7 e nas demais notas explicativas e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior, elaboradas pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do Consolidado segue as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 7(a).

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 8); (iii) contabilização de provisões (nota 14); (iv) contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos (nota 15(a)); (v) mensuração dos custos de remuneração do plano de opções de compra de ações (nota 16(c) (i)); e (vi) avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 22(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior, que se encontram sem operação, tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$99 em 2016 e R\$83 em 2015) quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia,

representada pelas receitas (receita bruta deduzida de descontos, receitas relativas à construção de ativos próprios, benfeitorias em imóveis de terceiros e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão), pelos custos e despesas adquiridos de terceiros (materiais, energia, serviços de terceiros, custos dos aluguéis de carros e frotas e dos carros baixados considerando os efeitos das depreciações e amortizações) e pelo valor adicionado recebido em transferência (receitas financeiras e equivalência patrimonial). A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica, conforme CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Localiza e suas subsidiárias.

2.7.1. Apuração dos resultados – A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- **Aluguel de Carros:** As receitas de Aluguel de Carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas no momento da prestação do serviço, assim como as receitas de estipulação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais, são apresentadas juntamente na rubrica de receitas de aluguel de carros, por serem receitas acessórias à locação de carros;
- **Gestão de Frotas:** As receitas de Gestão de Frotas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel;
- **Venda dos carros desativados:** As receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas na assinatura dos contratos de compra e venda, que é o momento em que ocorre a transferência da propriedade dos carros para o comprador;
- **Franchising:** As receitas de *franchising* são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a “taxa de integração”, que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o direito de operar uma agência, por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação e por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato; e
- **Juros:** As receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto nas datas dos balanços.

Os custos e despesas são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

2.7.2. Ajuste a valor presente – Os ativos e passivos monetários são calculados e ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor

presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos circulantes e não circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao menos anualmente, se há alguma indicação de redução extraordinária do valor recuperável do ativo imobilizado e do ativo intangível – *softwares*. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2016 e 2015, não foram registrados ajustes dessa natureza.

Adicionalmente, a Localiza testa, ao menos anualmente, o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. Em 2016 e 2015, não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes realizados não indicaram perda.

2.7.4. Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária – Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.5. Indenizações e sinistros – A Localiza oferece aos seus clientes a opção de contratação de seguro dos carros alugados junto a uma seguradora. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica de “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica de “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica de “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

Através da Deliberação nº 739/15, a CVM aprovou a revisão de diversos pronunciamentos contábeis (“Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08”), equivalente às “Melhorias Anuais aos Ciclos de IFRSs 2012-2014”, com entrada em vigor no presente exercício, sendo adotada, quando aplicável, pela Companhia, em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A referida revisão não causou efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras.

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

Os IFRSs a seguir foram emitidos pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC. A Administração está avaliando o impacto total de suas adoções.

- **Revisão IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes ou não de fluxos de caixa. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 761/16, aprovou a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 10, que equivale a alteração do IAS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017.

- **Revisão IAS 12 – Tributos sobre lucro:** As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo. As entidades devem considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais elas poderão fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, são fornecidas orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 761/16, aprovou a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 10, que equivale a alteração do IAS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017.
- **Revisão IFRS 2 – Pagamento baseado em ações:** O IASB emitiu alterações à IFRS 2 para esclarecer a contabilização de determinados tipos de transação de pagamento baseado em ações nas seguintes áreas: (i) mensuração de pagamentos baseados em ações liquidados em caixa; (ii) classificação de pagamentos baseados em ações líquidos de impostos; e (iii) contabilização de uma modificação de um pagamento baseado em ações “liquidado em caixa” para “liquidado em instrumentos patrimoniais”. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:** Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:** Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 – *Revenue*, o IAS 11 – *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47, que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 16 – Arrendamento Mercantil:** Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações. A CVM ainda não aprovou a referida norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa e bancos	2.781	5.280	5.222	7.377
Certificados de Depósito Bancário (“CDB”)	52.517	56.683	70.967	77.553
Aplicações financeiras com garantia de recompra	237.228	140.603	301.014	349.935
Cotas de fundos de investimento em renda fixa	841.185	679.093	1.315.058	844.986
Aplicação em Letra Financeira	-	-	-	105.252
Total	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103

Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações em CDB, as aplicações financeiras com garantia de recompra e as cotas do fundo de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 104,2% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (105,3% em 31 de dezembro de 2015) e possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber de clientes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Aluguel de Carros	265.343	291.112	265.341	291.725
Gestão de Frotas	-	-	75.743	73.209
Venda dos carros desativados	95.130	101.298	113.514	143.646
Franchising	1.942	2.590	10.193	13.002
	362.415	395.000	464.791	521.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(25.958)	(20.157)	(37.094)	(30.773)
Total	336.457	374.843	427.697	490.809
Circulante	336.457	374.843	424.528	486.072
Não circulante	-	-	3.169	4.737

(*) A provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou, em 31 de dezembro de 2016, em função do aumento do risco de inadimplência decorrente do atual cenário macroeconômico.

A posição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
A vencer	288.456	326.370	350.351	419.619
Vencidos até 30 dias	27.041	20.885	50.810	36.237
Vencidos de 31 a 60 dias	9.954	7.476	13.129	11.791
Vencidos de 61 a 90 dias	6.437	6.557	7.386	8.365
Vencidos de 91 a 180 dias	11.675	12.860	13.306	15.800
Vencidos há mais de 181 dias	18.852	20.852	29.809	29.770
Total	362.415	395.000	464.791	521.582

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício para os quais não se constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito, sendo tais valores ainda considerados recuperáveis (vide práticas contábeis na nota 22(a) (ii)). A composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Vencidos até 60 dias	34.095	26.461	60.673	45.460
Vencidos de 61 a 180 dias	13.806	16.205	16.063	20.024
Vencidos há mais de 181 dias	4.240	8.423	5.490	10.211
Total	52.141	51.089	82.226	75.695

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(14.323)	(22.266)
Constituição	(12.771)	(21.459)
Reversão	6.937	12.952
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(20.157)	(30.773)
Constituição	(12.083)	(18.440)
Reversão	6.282	12.119
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(25.958)	(37.094)

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
A vencer (*)	(4.140)	(2.616)	(4.880)	(4.505)
Vencidos até 60 dias	(2.900)	(1.900)	(3.266)	(2.568)
Vencidos de 61 a 180 dias	(4.306)	(3.212)	(4.629)	(4.141)
Vencidos há mais de 181 dias	(14.612)	(12.429)	(24.319)	(19.559)
Total	(25.958)	(20.157)	(37.094)	(30.773)

(*) Vide detalhes sobre a política de gerenciamento do risco de crédito na nota 22(a) (ii).

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Tributos a recuperar (*)	14.702	11.597	31.539	25.498
Valores a receber de seguradora (**)	54.320	25.476	61.994	65.425
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7(b) (i))	1.329	216	-	-
Instrumentos derivativos – swap (nota 12)	2.210	-	2.210	-
Adiantamento a fornecedores	2.459	305	2.925	793
Outros ativos circulantes	12.154	5.268	18.517	10.906
Total dos outros ativos circulantes	87.174	42.862	117.185	102.622
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7(b) (i))	778	683	-	-
Instrumentos derivativos – swap (nota 12)	-	45.580	7.386	45.580
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
Total dos outros ativos não circulantes	861	46.346	7.469	45.663
Total outros ativos circulantes e não circulantes	88.035	89.208	124.654	148.285

(*) A variação na rubrica “tributos a recuperar” refere-se principalmente aos impostos retidos em resgates de aplicações financeiras no montante de R\$2.719 na controladora e R\$7.238 no Consolidado, parcialmente compensado pela redução do saldo de IRPJ pago a maior através de compensações de créditos no valor de R\$1.293 no Consolidado.

(**) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (nota 2.7.5). A prestação de serviço de intermediação de contratação de seguro era realizada pela Localiza quando da venda do seguro e pela Localiza Prime quando da inspeção do carro no momento da devolução. A partir de abril de 2016, a Localiza assumiu também a inspeção dos carros no momento da devolução, atividade antes desenvolvida pela Localiza Prime, o que justifica o aumento de R\$28.844 do saldo a receber na controladora em 2016 e a estabilidade no Consolidado.

7. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas subsidiárias

Os negócios de aluguel de carros, gestão de frotas e franquias no Brasil e exterior são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias.

As operações das principais subsidiárias são definidas a seguir:

- **Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de gestão de frotas.
- **Localiza Serviços Prime S.A. (“Localiza Prime”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza e Localiza Fleet.
- **Rental Brasil Administração e Participação S.A. (“Rental Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social a administração e participação como quotista ou acionista em outras sociedades, compra, venda e aluguel de imóveis próprios.
- **Localiza Franchising Brasil S.A. (“Franchising Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil.

As demais subsidiárias da Companhia, Rental International LLC (“Rental International”), Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“Car Assistance”), Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”) e FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“FR Assistance”), também são subsidiárias integrais e sociedades anônimas de capital fechado.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Localiza Fleet realizada em 28 de dezembro de 2015, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$120.000, que passou de R\$520.000 para R\$400.000. Tal redução justificou-se pelo fato de atender as diretrizes estratégicas da Companhia de buscar o equilíbrio entre o capital próprio e o capital de terceiros aplicado em suas operações.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

	Número de ações		No capital (%)		Participação		No resultado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	No patrimônio líquido		2016	2015
					31/12/16	31/12/15		
Subsidiárias diretas:								
Localiza Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	551.289	553.977	189.181	197.996
Rental Brasil	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0	150.107	151.932	(176)	1.736
Localiza Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	104.208	126.041	(11.913)	22.682
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	15.389	14.691	20.199	19.268
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	7.869	8.149	9.687	10.060
LFI S.R.L.	130.078	130.078	98,0	98,0	170	118	52	(72)
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(99)	(72)
Localiza Cuiabá (**)	-	-	-	-	-	-	-	(74)
					829.032	854.908	206.931	251.323
Ágio e mais valia na aquisição de investimentos:								
Ágio (nota 9(b))					22.077	22.077	-	-
Mais valia de ativos imobilizados, líquida das realizações					-	30	-	-
Total					851.109	877.015	206.931	251.323
Subsidiária indireta:								
FR Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-
Participação indireta:								
LFI S.R.L.	2.160	2.160	2,0	2,0	4	4	-	-

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza contabilizou, em seu passivo, provisão para cobertura de passivo a descoberto referente à subsidiária Rental International, no montante total de R\$99 (R\$72 em 31 de dezembro de 2015).

(**) Subsidiária integral incorporada em 30 de abril de 2015, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2015.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas subsidiárias é como segue:

	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldo no início do exercício	854.908	1.063.915
Integralização de capital em subsidiária	-	339
Redução de capital em subsidiária	-	(120.000)
Incorporação de empresa controlada	-	(4.674)
Resultado de equivalência patrimonial	206.931	251.323
Dividendos de subsidiárias (item (iii) abaixo)	(232.906)	(336.067)
Provisão de passivo a descoberto da subsidiária Rental International	99	72
Saldo no final do exercício	829.032	854.908

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas subsidiárias diretas e indireta é como segue:

(i) Balanços patrimoniais

<u>31/12/16</u>	<u>Localiza Fleet</u>	<u>Rental Brasil</u>	<u>Localiza Prime</u>	<u>Car Assistance</u>	<u>Franchising Brasil</u>	<u>LFI S.R.L.</u>	<u>Rental International</u>
Ativos							
Circulantes	494.944	40.023	116.796	21.511	16.935	606	21
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	15.488	7.386	8.956	-	6.748	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.205.827	305.895	388	-	31	-	-
Intangível	4.583	-	-	-	861	-	-
Total	1.720.846	353.304	126.140	21.511	24.575	606	21
Passivos							
Circulantes	377.140	8.611	13.667	6.122	8.322	402	-
Não circulantes	792.417	194.586	8.265	-	8.384	30	778
Patrimônio líquido	551.289	150.107	104.208	15.389	7.869	174	(757)
Total	1.720.846	353.304	126.140	21.511	24.575	606	21
<u>31/12/15</u>	<u>Localiza Fleet</u>	<u>Rental Brasil</u>	<u>Localiza Prime</u>	<u>Car Assistance</u>	<u>Franchising Brasil</u>	<u>LFI S.R.L.</u>	<u>Rental International</u>
Ativos							
Circulantes	349.447	157.215	157.391	21.426	24.568	184	25
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	13.170	-	3.422	-	3.090	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.088.628	210.639	149	-	42	-	-
Intangível	3.855	-	-	-	1.070	-	-
Total	1.455.104	367.854	160.962	21.426	28.770	184	25
Passivos							
Circulantes	378.200	6.479	26.157	6.735	8.521	19	-
Não circulantes	522.927	209.443	8.764	-	12.100	43	683
Patrimônio líquido	553.977	151.932	126.041	14.691	8.149	122	(658)
Total	1.455.104	367.854	160.962	21.426	28.770	184	25

(ii) Demonstrações dos resultados

<u>2016</u>	<u>Localiza Fleet</u>	<u>Rental Brasil</u>	<u>Localiza Prime</u>	<u>Car Assistance</u>	<u>Franchising Brasil</u>	<u>LFI S.R.L.</u>	<u>Rental International</u>
Receita líquida	996.969	-	33.525	22.021	15.248	292	-
Resultado bruto	404.854	-	32.199	21.604	10.398	254	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	286.184	-	(16.398)	23.572	12.136	52	(99)
Lucro (Prejuízo) líquido	189.181	(176)	(11.913)	20.199	9.687	52	(99)

2015	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Localiza Cuiabá	Rental International
Receita líquida	974.187	-	81.940	21.643	15.018	-	-	-
Resultado bruto	375.653	-	75.571	21.250	10.811	(201)	(69)	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	299.798	2.328	27.815	22.209	12.383	(273)	(73)	(72)
Lucro (Prejuízo) líquido	197.996	1.736	22.682	19.268	10.060	(273)	(74)	(72)

(iii) Dividendos de subsidiárias

2016	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2015	-	-	3.307	4.817	2.515	10.639
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2015	43.096	1.649	9.920	14.451	7.545	76.661
Dividendos antecipados de 2016	148.773	-	-	-	-	148.773
Total dos dividendos pagos	191.869	1.649	13.227	19.268	10.060	236.073
Dividendos propostos de 2016	-	-	-	5.050	2.422	7.472
Total	191.869	1.649	13.227	24.318	12.482	243.545

2015	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2014	43.476	3.729	-	2.016	2.733	51.954
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2014	130.428	-	-	-	-	130.428
Dividendos antecipados de 2015	195.000	-	-	-	-	195.000
Total dos dividendos pagos	368.904	3.729	-	2.016	2.733	377.382
Dividendos propostos de 2015	-	-	3.307	4.817	2.515	10.639
Total	368.904	3.729	3.307	6.833	5.248	388.021

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com empresas subsidiárias e outras partes relacionadas

	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Saldos:						
Contas a receber	4.470	159	38	54	4.508	213
Dividendos a receber	-	-	7.472	10.639	7.472	10.639
Outras contas a receber (circulante e não circulante) (nota 6)	667	-	1.440	899	2.107	899
Contas a pagar	1.060	1	-	-	1.060	1
Outras contas a pagar (nota 13)	-	1.278	812	709	812	1.987
Transações:						
Recuperação de custos e despesas	17.297	15.797	5.371	5.116	22.668	20.913
Receitas	30.460	20.041	60	18	30.520	20.059

Em 31 de dezembro de 2016, existiam avais referentes a garantias de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de: (i) R\$1.897.673 (R\$1.252.862 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza Fleet para a Localiza; (ii) R\$905.073 (R\$679.262 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza para a Localiza Fleet; e (iii) R\$191.795 (R\$209.802 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza para a Rental Brasil. Também existiam avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro-garantia em diversos processos que montavam R\$50.718 (R\$35.649 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, a Companhia possui seguro-garantia com a Pottencial Seguradora, empresa em que os sócios fundadores

da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuem, conjuntamente, 40% do seu capital social. Nas transações, feitas em condições normais de mercado, o montante do prêmio pago acumulado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$861 (R\$749 em 31 de dezembro de 2015) referente a seguro-garantia no valor segurado vigente de R\$80.596 (R\$39.862 em 31 de dezembro de 2015). Visando redução de custos, a Companhia está migrando de fianças bancárias para seguro-garantia nos processos judiciais.

A Companhia otimiza o caixa através da administração centralizada. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas subsidiárias integrais.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração do Conselho de Administração	13.779	12.770	13.779	12.770
Administração e Diretoria Executiva				
Honorários e remuneração	13.947	13.908	23.120	23.291
Encargos sociais	3.701	3.490	5.860	5.731
Opções outorgadas reconhecidas	3.898	4.240	3.898	4.240
Plano de previdência complementar (nota 25) (*)	218	3.121	345	4.963
Total	35.543	37.529	47.002	50.995

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía plano de previdência para a Administração, cuja contribuição, por parte da Companhia, ficou suspensa entre 1º de janeiro de 2016 e 30 de junho de 2016 (vide maiores detalhes na nota 25). Exceto por esse plano, a Companhia não possui outros programas de aposentadoria para a Administração.

8. IMOBILIZADO

(a) Prática contábil da Companhia

Os carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido dos descontos médios concedidos nas vendas a varejo e atacado e das despesas estimadas de venda. Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas, os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros; a depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil.

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considerando a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e suas subsidiárias efetuam, trimestralmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota” no ativo circulante. Vide maiores detalhes no item (b) abaixo.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado são como segue:

	2016	2015
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	2,9%	1,6%
Divisão de Gestão de Frotas	8,2%	9,4%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Construções em imóveis próprios	4%	4%
Outros	10%	10%

Os ativos tangíveis oferecidos como garantias a passivos são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (vide nota 23).

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual			Consolidado		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2014	2.302.717	233.647	2.536.364	3.620.026	323.239	3.943.265
Adições	1.773.067	11.833	1.784.900	2.278.445	135.357	2.413.802
Baixas/transferências (*)	(1.514.093)	37	(1.514.056)	(1.973.929)	(81)	(1.974.010)
Em 31 de dezembro de 2015	2.561.691	245.517	2.807.208	3.924.542	458.515	4.383.057
Adições	2.782.192	22.238	2.804.430	3.289.633	117.800	3.407.433
Baixas/transferências (*)	(1.857.213)	(6.745)	(1.863.958)	(2.223.048)	(6.745)	(2.229.793)
Em 31 de dezembro de 2016	3.486.670	261.010	3.747.680	4.991.127	569.570	5.560.697
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2014	(59.872)	(117.885)	(177.757)	(341.985)	(119.422)	(461.407)
Adições	(38.862)	(24.917)	(63.779)	(163.543)	(25.106)	(188.649)
Baixas/transferências (*)	59.789	78	59.867	191.905	121	192.026
Em 31 de dezembro de 2015	(38.945)	(142.724)	(181.669)	(313.623)	(144.407)	(458.030)
Adições	(87.814)	(23.216)	(111.030)	(206.320)	(23.373)	(229.693)
Baixas/transferências (*)	49.461	4.013	53.474	143.609	4.013	147.622
Em 31 de dezembro de 2016	(77.298)	(161.927)	(239.225)	(376.334)	(163.767)	(540.101)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	2.522.746	102.793	2.625.539	3.610.919	314.108	3.925.027
Em 31 de dezembro de 2016	3.409.372	99.083	3.508.455	4.614.793	405.803	5.020.596

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda.

A composição das principais classes do grupo “outros imobilizados”, assim como seus valores contábeis líquidos, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	53.348	60.143	53.348	60.143
Móveis e utensílios	17.410	16.364	17.716	16.736
Equipamentos de informática	9.484	8.588	9.524	8.629
Nova sede (letra (c))	-	-	276.163	191.754
Imobilizações em curso	6.200	4.063	6.200	4.126
Terrenos	681	681	29.279	19.503
Outros	11.960	12.954	13.573	13.217
Total	99.083	102.793	405.803	314.108

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos consolidados das rubricas “carros” e “outros imobilizados” incluem valores contábeis de bens do ativo imobilizado adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$536.430 (R\$548.784 em 31 de dezembro de 2015). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos financeiros, vide nota 23.

(b) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”. São classificados como “carros em desativação para renovação da frota” os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os carros da Divisão de Aluguel de Carros são considerados pela Administração como carros disponíveis para locação, ainda que já tenham sido transferidos para renovação, podendo ser alugados durante picos de demanda. Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com terceiros. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

Os saldos em cada um dos exercícios são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Custo	459	2.544	11.230	41.915
Depreciação acumulada	(18)	(123)	(2.443)	(10.135)
Valor contábil líquido	441	2.421	8.787	31.780

(c) Construção da nova sede corporativa da Companhia

O investimento esperado para a construção da nova sede é de aproximadamente R\$330.000. Tal investimento permitirá: (i) reduzir as despesas com aluguel de imóveis no futuro; (ii) ganhar produtividade com a centralização das atividades administrativas e de suporte, hoje dispersas em quatro edifícios alugados; e (iii) suportar o crescimento da Companhia, permitindo à mesma a integração e localização da administração central. Até 31 de dezembro de 2016, foram gastos R\$276.163 (R\$191.754 até 31 de dezembro de 2015).

9. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são contabilizados como ativo intangível quando incorridos.

(a) Softwares

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Custo:</u>		
Em 31 de dezembro de 2014	70.552	76.364
Adições	15.795	17.575
Baixas/transferências	(77)	(77)
Em 31 de dezembro de 2015	86.270	93.862
Adições	6.795	8.790
Em 31 de dezembro de 2016	93.065	102.652
<u>Amortização acumulada:</u>		
Em 31 de dezembro de 2014	(14.466)	(16.107)
Adições	(9.686)	(10.712)
Em 31 de dezembro de 2015	(24.152)	(26.819)
Adições	(13.301)	(14.777)
Em 31 de dezembro de 2016	(37.453)	(41.596)
<u>Valor contábil líquido:</u>		
Em 31 de dezembro de 2015	62.118	67.043
Em 31 de dezembro de 2016	55.612	61.056

As despesas com amortização dos *softwares* são alocadas à rubrica de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Os ativos intangíveis não são oferecidos como garantias a passivos, exceto aqueles adquiridos na modalidade de arrendamento mercantil financeiro (nota 23). Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) Ágio na aquisição de investimentos

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. No balanço Consolidado, o ágio foi classificado como ativo “intangível” e no balanço da controladora, como “investimentos”.

A composição do ágio é apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ágio na aquisição da participação de minoritário em subsidiárias, líquido da amortização	4.508	4.508
Ágio na aquisição de investimentos em empresas	17.569	17.569
Valor contábil líquido (nota 7(a))	22.077	22.077

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Montadoras de carros (*)	698.786	509.715	782.064	591.344
Serviço de manutenção e peças	24.703	23.052	39.147	33.590
Aluguéis	12.923	9.635	12.923	9.635
Prêmios de seguro	34.916	29.769	34.916	29.769
Serviços de Tecnologia da Informação e outros	32.273	17.004	41.851	26.256
Total	803.601	589.175	910.901	690.594

(*) O saldo a pagar para as montadoras refere-se a carros comprados no final de cada período, sem incidência de encargos financeiros e com prazo médio de pagamento de 45 dias. O aumento na rubrica de montadoras de carros refere-se basicamente à compra de carros no 4T16 para sustentar o crescimento do volume de diárias da Divisão de Aluguel de Carros.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Provisão de férias	25.825	23.179	32.812	29.852
Provisão para participações de resultados	38.521	33.595	50.252	44.566
INSS	5.342	4.875	7.105	6.497
FGTS	1.195	1.091	1.625	1.435
Outros	2.341	2.552	3.188	3.240
Total	73.224	65.292	94.982	85.590

A Companhia possui programa de participações de resultados na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, que determinam o montante máximo a pagar, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis derivadas do contrato de gestão e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

A Localiza efetua pagamentos de participações de resultados para os colaboradores em abril e julho que são classificados como “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E SWAP

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Em moeda nacional				
Debêntures - 6ª emissão (a)	277.399	308.499	277.399	308.499
Debêntures - 7ª emissão (a)	438.591	516.340	438.591	516.340
Debêntures - 8ª emissão (a)	520.233	520.441	520.233	520.441
Debêntures - 9ª emissão (a)	509.732	508.746	509.732	508.746
Debêntures - 10ª emissão (a)	212.685	-	212.685	-
Debêntures - 11ª emissão (a)	499.803	-	499.803	-
Debêntures Localiza Fleet (a)	-	-	253.225	-
Capital de giro (b)	-	-	346.017	347.522
Outros (c)	1.197	2.687	500.050	544.373
Em moeda estrangeira				
Empréstimo em dólar (d)	228.154	273.355	228.154	273.355
	2.687.794	2.130.068	3.785.889	3.019.276
Empréstimos, financiamentos e debêntures e swap:				
Passivo circulante	407.425	167.210	654.586	422.383
Passivo não circulante	2.280.369	1.962.858	3.131.303	2.596.893
	2.687.794	2.130.068	3.785.889	3.019.276
Instrumentos derivativos – swap				
Ativo circulante (nota 6)	(2.210)	-	(2.210)	-
Ativo não circulante (nota 6)	-	(45.580)	(7.386)	(45.580)
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do swap	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do *swap* é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Saldo inicial	2.084.488	2.133.129	2.973.696	2.712.466
Captações	693.172	721.941	1.209.707	1.243.995
Juros e encargos financeiros (*)	328.691	301.293	438.052	406.585
Amortização de principal	(106.397)	(793.003)	(402.870)	(1.036.448)
Amortização de juros	(314.370)	(278.872)	(442.292)	(352.902)
Saldo final	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

(*) Inclui-se no saldo Consolidado o valor líquido de R\$2.621 (juros de R\$25.674 e efeito credor de marcação a mercado de R\$23.053) em 31 de dezembro de 2016 e R\$46.476 em 31 de dezembro de 2015 (juros de R\$24.356 e efeito devedor de marcação a mercado de R\$22.120) incidentes sobre empréstimos da Rental Brasil capitalizados conforme CPC 20.

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir.

(a) Debêntures

Nos termos da Instrução CVM nº 476, a Localiza concretizou, em 8 de janeiro de 2016, a 10ª emissão de debêntures, no valor de R\$200.000 e pelo prazo final de 5 anos. Em 12 de dezembro 2016, foi concretizada a 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$500.000 e pelo prazo final de 5 anos e 1 mês.

A Localiza Fleet concretizou, em 28 de novembro de 2016, a 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$250.000 pelo prazo final de 5 anos e 6 meses e nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza possuía seis emissões de debêntures em aberto e a Localiza Fleet, uma, sendo todas não conversíveis em ações. Essas emissões possuem hipóteses de vencimento

antecipado tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da Emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000 (6ª à 10ª emissão da Localiza) ou 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres (11ª emissão da Localiza e 2ª emissão da Localiza Fleet); (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404/76, a parte cindida ou a sociedade resultante da operação permaneça dentro do atual grupo de controle da Emissora; (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; e (vi) rebaixamento do *rating* da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Rebaixamento do <i>rating</i> , em escala nacional (*)
6ª emissão	Se <i>rating</i> for rebaixado para brA+ (BR, A, positivo) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
7ª emissão	Corporativo concedido pela <i>Moody's</i> , <i>Standard & Poor's</i> ou <i>Fitch Ratings</i> à Emissora para os seguintes níveis de classificação de risco ou menos, em escala nacional: Aa3, AA- e AA- respectivamente.
8ª emissão	Rebaixado em duas notas ou mais em relação ao <i>rating</i> brAAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
9ª emissão	Rebaixado em duas ou mais notas combinado por duas agências de <i>rating</i> corporativo em relação ao <i>rating</i> brAAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> e AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> .
10ª e 11ª emissões	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> (**).
2ª emissão Localiza Fleet	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> (**).

(*) *Ratings* de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2016: *Standard & Poor's* (brAA+/negativa), *Moody's* (Aa1.br/negativa) e *Fitch Ratings* (AAA(br)/estável).

(**) Em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do "Poder de Controle" da Emissora pelos atuais controladores.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da 9ª Emissão Pública realizada no dia 22 de junho de 2016, foram aprovadas para determinadas cláusulas da Escritura: (i) alteração da hipótese de vencimento antecipado automático das debêntures para vencimento antecipado não automático; (ii) alteração do período de rentabilidade das debêntures, para que o percentual de remuneração das debêntures seja aplicado a partir da data dessa Assembleia; (iii) alteração do quórum de, no mínimo, 80% das debêntures em circulação, para fins de aprovação de deliberação dos titulares das debêntures a qual decida por não declarar antecipadamente vencidas as debêntures; (iv) possibilidade de realizar o resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, das debêntures, a exclusivo critério da Companhia, mediante pagamento de prêmio aos debenturistas.

Conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Índice	Limites	12 meses findos em 31/12/16	12 meses findos em 31/12/15
Dívida líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 4,00	2,04	1,69
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,50	4,19	4,64

(*) O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para todas as emissões, o EBITDA é ajustado ainda pelos custos com *stock options*, pelas despesas não recorrentes e pelo *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais características particulares de cada uma das emissões de debêntures estão descritas a seguir:

Emissão	Data de emissão	Data de vencimento	TIR (*)	Quantidade	Liquidação financeira	Objetivo	Amortizações	Aval/Garantia	Despesa incorrida com a emissão (**)
6ª emissão	15/10/12	15/10/19	CDI + 1,07% a.a.	30.000	R\$300.000	- Amortização antecipada de dívida - Investimento em frota	10% em 2016 10% em 2017 40% em 2018 40% em 2019	Não possui	R\$1.107
7ª emissão	30/09/13	30/09/21	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida - Reforço de capital de giro	15% em 2016 15% em 2017 15% em 2018 15% em 2019 20% em 2020 20% em 2021	Localiza Fleet	R\$3.724
8ª emissão	10/09/14	10/09/20	110,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	50% em 2019 50% em 2020	Não possui	R\$2.699
9ª emissão	30/04/15	30/04/21	113,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	10% em 2019 30% em 2020 60% em 2021	Localiza Fleet	R\$3.847
10ª emissão	08/01/16	08/01/21	116,7% do CDI	20.000	R\$200.000	- Reforço de capital de giro	50% em 2020 50% em 2021	Localiza Fleet	R\$2.588
11ª emissão	12/12/16	12/01/22	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2022	Localiza Fleet	R\$4.240
2ª emissão da Localiza Fleet	28/11/16	28/05/22	107,0% do CDI	250.000	R\$250.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2022	Localiza	R\$54

(*) Taxa média efetiva de juros.

(**) As despesas incorridas com as emissões de debêntures incluem taxas, comissões e outros custos, estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2016, o valor a ser apropriado era de R\$13.084 (R\$8.525 em 31 de dezembro de 2015), sendo apresentado líquido na respectiva debênture.

(b) Capital de giro

A Localiza Fleet possuía, em 31 de dezembro de 2016, operações de capital de giro com as seguintes características:

	Consolidado	
	31/12/16	
Data de contratação	29/12/11	29/12/15
Vencimento final	15/12/19	15/02/21
Valor contratado	R\$130.000	R\$250.000
Taxa de juros	109,7% do CDI	112,5% do CDI
Amortizações	Anuais de 2014 a 2019	Anuais de 2018 a 2021
Saldo em:		
31/12/15	R\$102.919	R\$244.603
31/12/16	R\$96.570	R\$249.447
Despesas incorridas	R\$3.739	R\$5.692
Despesas a apropriar em:		
31/12/15	R\$1.710	R\$5.692
31/12/16	R\$1.031	R\$5.498
Aval/Garantia	Localiza	Localiza
Covenants	Idênticos às hipóteses (i) e (ii) das debêntures	

(c) Outros

Em 25 de junho de 2014, a Rental Brasil contratou empréstimo na modalidade de Cédula de Crédito Bancário Imobiliária no valor de R\$190.000, para financiamento da construção da nova sede. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações mensais a partir do 61º mês. A operação faz jus a juros remuneratórios de 9,5% a.a. e atualização do saldo devedor pela Taxa Referencial (“TR”). Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e amortizações, trocando a exposição da variação da TR mais juros, por 98,75% do CDI. Em 31 de dezembro de 2016, o resultado da operação de *swap* corresponde a um ativo no montante de R\$7.386 apresentado na rubrica de outros ativos não circulantes (notas 6 e 22(d) (ii)). O empréstimo possui certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam a manutenção de índices financeiros pela Companhia apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas, idênticos aos requeridos nas emissões das debêntures. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo em aberto era de R\$195.063 (R\$190.192 em 31 de dezembro de 2015). As despesas incorridas com a contratação do empréstimo, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$6.448. Em 31 de dezembro de 2016, o valor a ser apropriado era de R\$4.117 (R\$5.050 em 31 de dezembro de 2015), sendo apresentado líquido na respectiva CCBI.

A Localiza e a Localiza Fleet possuíam também, em 31 de dezembro de 2016, operações de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$300.448, que se referem basicamente a contratos de *leasing* da Localiza Fleet, com taxa média de 15,34% a.a. (R\$334.428, à taxa média de 15,32% a.a., em 31 de dezembro de 2015). Vide maiores detalhes dessas operações na nota 23.

Adicionalmente, o montante inclui o saldo a pagar de operações de *swap* pré no valor de R\$4.539 (vide detalhamento na nota 22(d)).

(d) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contrata empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações são contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção, sendo suas características específicas apresentadas na nota 22(d).

Em 2 de abril de 2015, a Localiza contratou, junto ao banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A., empréstimo no valor de US\$70.000 mil, com vencimento do principal em 31 de março de 2017. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$3,21 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$224.959. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap (plain vanilla)* com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais o *spread* pela variação de 98,5% do CDI e 105,5% do CDI.

Em 8 de maio de 2015, a Localiza liquidou antecipadamente a totalidade do empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$75.000 mil, contratada junto ao banco Merrill Lynch, convertido para reais à taxa de R\$3,04 para cada US\$1,00, resultando em uma liquidação de R\$228.000, com vencimentos em 2015, 2016 e 2017. Simultaneamente, foi liquidada simultaneamente a operação de *swap (plain vanilla)* contratada com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira.

A referida operação é “casada” e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e um contrato de operação de *swap*, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidadas simultaneamente, equivalendo a um único valor líquido. Nessa operação foi concedido aval da Localiza Fleet e aplicam-se certas hipóteses de vencimentos antecipados em condições similares à da 6ª emissão de debêntures da Localiza. Em 31 de dezembro de 2016, o resultado dessa operação de *swap* corresponde a um ativo no montante de R\$2.210 (R\$45.580 em 31 de dezembro de 2015) registrado na rubrica “outros ativos não circulantes”.

Considerando o exposto anteriormente, a Localiza e suas subsidiárias não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio visto possuem operação de *swap*, contratadas simultaneamente para proteção destas variações.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 7(b) (i))	812	1.987	-	-
Impostos federais retidos de terceiros	8.375	6.404	10.985	10.228
Obrigações fiscais municipais	1.493	1.034	2.568	3.332
Adiantamento de clientes de aluguel e de venda dos carros	43.536	38.362	44.297	39.704
Prêmio de seguros a repassar (*)	46.382	37.804	46.779	38.239
Receitas a realizar (**)	30	48	5.284	6.880
Outros	8.365	1.466	8.532	1.552
Total dos outros passivos circulantes	108.993	87.105	118.445	99.935
Receitas a realizar (**)	108	42	5.053	9.333
Outros	5.973	7.432	7.223	9.228
Total dos outros passivos não circulantes	6.081	7.474	12.276	18.561
Total dos outros passivos circulantes e não circulantes	115.074	94.579	130.721	118.496

(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que serão repassados pela Localiza à seguradora (nota 2.7.5).

(**) Refere-se, basicamente, à receita de taxa de integração faturada para as empresas franqueadas para cessão do direito de uso da marca Localiza. Essa receita é reconhecida no resultado durante os prazos dos contratos, que são, geralmente, de 60 meses (vide prática contábil de receitas na nota 2.7.1).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

A Companhia adota a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Localiza Fleet registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião do departamento jurídico/assessores legais.

A Localiza e suas subsidiárias estão contestando judicialmente certas questões relativas a processos cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros), previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião do departamento jurídico/assessores legais, ou se qualifica como obrigação legal.

(a) Movimentação das provisões e dos depósitos judiciais

Durante o exercício de 2016, ocorreram movimentações no saldo das provisões para contingências conforme verificado no quadro abaixo:

	Individual				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.075	11.361	29.284	10.819	53.539
Constituição de provisões, líquidas de reversões	-	(2.998)	5.440	10.969	13.411
Provisões judiciais pagas (*)	-	-	(12.813)	(5.564)	(18.377)
Atualização monetária, líquida	110	(226)	-	-	(116)
Em 31 de dezembro de 2016	2.185	8.137	21.911	16.224	48.457

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	5.190	12.645	37.607	12.879	68.321
Constituição de provisões, líquidas de reversões	489	(2.886)	7.119	11.031	15.753
Provisões judiciais pagas (*)	-	-	(15.165)	(5.853)	(21.018)
Atualização monetária, líquida	110	(92)	-	-	18
Em 31 de dezembro de 2016	5.789	9.667	29.561	18.057	63.074

(*) O aumento das provisões judiciais pagas em 2016 para processos trabalhistas e cíveis deveu-se à realização de acordos judiciais em processos específicos e com valores mais relevantes.

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

	Individual				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	21.009	1.199	10.867	477	33.552
Constituição	431	-	3.930	849	5.210
Baixa	(2)	-	(1.502)	(1.068)	(2.572)
Atualização monetária, líquida	1.881	73	-	-	1.954
Transferências	(181)	-	-	181	-
Em 31 de dezembro de 2016	23.138	1.272	13.295	439	38.144

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	37.150	1.199	14.033	518	52.900
Constituição	1.946	-	3.899	923	6.768
Baixa	(7)	-	(1.659)	(1.149)	(2.815)
Atualização monetária, líquida	3.198	73	3	-	3.274
Transferências	(181)	-	-	181	-
Em 31 de dezembro de 2016	42.106	1.272	16.276	473	60.127

(b) Passivos contingentes em andamento provisionados

O sumário das principais discussões da Localiza e suas subsidiárias que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está apresentado abaixo.

	Individual							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	2	2.185	2.365	-	2	2.075	2.078	-
Previdenciárias	7	8.137	1.272	14.832	8	11.361	1.199	12.984
Trabalhistas	504	21.911	13.295	-	560	29.284	10.867	-
Cíveis	720	16.224	439	-	496	10.819	477	-
Total	1.233	48.457	17.371	14.832	1.066	53.539	14.621	12.984

	Consolidado							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	6	5.789	5.968	-	6	5.190	5.178	-
Previdenciárias	9	9.667	1.272	16.365	31	12.645	1.199	23.257
Trabalhistas	623	29.561	16.276	-	646	37.607	14.033	-
Cíveis	791	18.057	473	-	779	12.879	518	-
Total	1.429	63.074	23.989	16.365	1.462	68.321	20.928	23.257

• Tributárias

Especificamente, são as ações em que a Localiza e suas subsidiárias discutem principalmente: (i) ISSQN sobre a atividade de franquia; (ii) taxa de incêndio; e (iii) incidência da contribuição ao PIS sobre o faturamento de locadoras de veículos.

• Previdenciárias

A Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos de natureza previdenciária, que são principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) SEST e SENAT; (iii) salário-educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; (iv) encargos previdenciários sobre participação nos resultados; e (v) Risco Ambiental do Trabalho – RAT. Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia.

- **Trabalhistas**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias.

- **Cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza e suas subsidiárias são partes em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia (embora não seja a responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros); e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível – não provisionados

	Individual							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	163	30.729	15.914	14.172	169	24.375	14.376	11.682
Tributos federais	39	10.212	279	2.111	12	12.676	213	4.542
Trabalhistas	16	648	-	-	5	92	-	-
Cíveis	196	5.087	-	-	12	699	-	-
Total	414	46.676	16.193	16.283	198	37.842	14.589	16.224

	Consolidado							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	183	49.815	31.169	19.914	189	40.754	27.305	17.740
Tributos federais	79	15.943	389	2.460	31	3.561	325	2.457
Trabalhistas	17	648	-	-	5	92	-	-
Cíveis	205	5.140	-	-	22	3.329	-	-
Total	484	71.546	31.558	22.374	247	47.736	27.630	20.197

- **IPVA**

A Companhia e a Localiza Fleet são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discutem a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/08, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Companhia e a Localiza Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede, e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como possível pelo departamento jurídico/assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

- **Tributos Federais**

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos decorrentes da não homologação de Pedidos de Compensação – DCOMP's. Referidos processos não foram provisionados em função dos riscos serem classificados pelo departamento jurídico/assessores legais como perda possível.

(d) Passivos contingentes em andamento com risco de perda remota – não provisionados

	Individual							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
ICMS	67	138.478	181	38.389	80	129.032	171	20.069
ISS	143	40.843	4.399	10.919	75	31.211	4.171	10.845
Total	210	179.321	4.580	49.308	155	160.243	4.342	30.914

	Consolidado							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
ICMS	83	144.148	181	38.490	97	154.916	171	40.320
ISS	151	40.961	4.399	11.071	84	31.299	4.171	3.046
Total	234	185.109	4.580	49.561	181	186.215	4.342	43.366

- **ICMS**

A Localiza e a Localiza Fleet possuem processos relativos ao ICMS, não provisionados, sendo os mais relevantes os que se referem à exigência do imposto sobre a desincorporação de bens do seu ativo fixo (carros desativados da frota) o que se dá mediante alienação.

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo. A Companhia vem obtendo decisões administrativas e judiciais favoráveis, muitas definitivas em determinados Estados da Federação.

O departamento jurídico/assessores legais, com base na jurisprudência dos Tribunais, classificam que a chance de perda na referida discussão do ICMS pode ser qualificada como remota, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída.

- **ISS**

A Localiza e a Localiza Fleet são partes em processos em que se discute a não incidência do ISSQN sobre os valores recebidos a título de locação de veículos e das atividades inerentes ao aluguel, tais como o reembolso de combustíveis cobrados dos clientes e os descontos incondicionais a eles concedidos.

Não há provisão dos valores envolvidos na discussão do ISSQN sobre a atividade de locação e correlatos, tendo em vista que a chance de perda nessas demandas é classificada como remota pelo departamento jurídico/assessores legais da Companhia, que se baseiam na jurisprudência, mais especificamente, no enunciado da Súmula Vinculante nº 31 do Supremo Tribunal Federal, que afasta a incidência do ISSQN sobre a locação de bens móveis, bem como pelo fato de essa atividade ter sido retirada da lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 116.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Em 15 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, com vigência a partir de janeiro de 2015. A Companhia reconheceu contabilmente os efeitos da nova Lei a partir de janeiro de 2015, não tendo efeitos relevantes no resultado.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia adota o procedimento contábil de reconhecer o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos são apresentados líquidos conforme CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisões judiciais e outras provisões	15.737	17.880	16.977	19.081
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões	11.223	7.696	12.253	10.024
Provisão para pagamento de serviços em andamento e outros (*)	20.956	2.879	25.547	5.153
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	425	1.095	1.968	1.143
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.861	22.622	18.592	22.651
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	61.202	52.172	75.337	58.052
Depreciação dos carros (**)	106.551	99.286	129.054	118.915
<i>Leasing</i> na compra de bens do imobilizado (***)	668	1.461	118.196	80.751
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	107.219	100.747	247.250	199.666
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	46.017	48.575	171.913	141.614

(*) Refere-se, principalmente, ao imposto diferido sobre diferenças temporárias das provisões do programa fidelidade e outras provisões.

(**) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual introduzido pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizavam até 31 de dezembro de 2007, conforme faculta a Lei nº 12.973/14. A diferença verificada em 31 de dezembro de 2014, em conformidade com o capítulo IV, artigos 64, 66 e 67 da Lei nº 12.973/14, está evidenciada contabilmente em subcontas vinculadas aos ativos, sendo adicionada à medida de sua realização a partir de 1º de janeiro de 2015.

(***) Refere-se à diferença temporária da exclusão da amortização das parcelas de *leasing* na compra de bens do imobilizado em contrapartida da adição da depreciação da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes dos impostos	429.111	420.052	527.628	532.844
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(145.898)	(142.818)	(179.394)	(181.167)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	70.357	85.450	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	51.665	37.674	51.665	37.674
Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (lucro presumido)	-	-	6.320	6.499
Outros, líquidos	4.080	2.069	3.096	6.577
Despesa efetiva	(19.796)	(17.625)	(118.313)	(130.417)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.354)	(13.643)	(88.014)	(94.818)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.558	(3.982)	(30.299)	(35.599)

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

A Localiza, a Localiza Fleet, a Localiza Prime e a Rental Brasil apuram imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, sendo as três primeiras conforme regime trimestral de tributação e a última pelo regime anual de tributação.

A Franchising Brasil e a Car Assistance apuraram, em 2016, imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$2.449 (R\$2.323 em 31 de dezembro de 2015) e R\$3.373 (R\$2.941 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente. Por esse motivo, essas empresas não contabilizam impostos diferidos.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições também estão sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social da Companhia era de R\$976.708, composto por 211.793.400 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores		Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações – ON
	Sócios - fundadores	Conselho de Administração e Diretoria Estatutária			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	58.874.596	274.456	3.495.429	149.148.919	211.793.400
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	1.676	(229.643)	-	227.967	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	137.880	334.289	(932.984)	460.815	-
Recuperação de ações	-	-	1.073.500	(1.073.500)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.014.152	379.102	3.635.945	148.764.201	211.793.400
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	-	(62.020)	-	62.020	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	571.111	20.704	(693.409)	101.594	-
Recuperação de ações	-	-	750.100	(750.100)	-
Aluguel de ações (*)	(557.179)	(8)	-	557.187	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	59.028.084	337.778	3.692.636	148.734.902	211.793.400

(*) Em 25 de julho de 2016, a CVM enviou à Companhia um ofício através do qual foi solicitada, deste momento em diante, a abertura detalhada do aluguel de ações.

Conforme artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 257.953.500 ações ordinárias nominativas, independentemente de reforma estatutária, de forma que poderão ser emitidas mais 46.160.100 ações ordinárias nominativas.

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2016, a posição da Companhia era de 6.868.001 ADRs nos Estados Unidos (7.096.361 em 31 de dezembro de 2015). Cada ADR corresponde a 01 (uma) ação da Companhia.

(b) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia adota os procedimentos de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, no resultado na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

A Companhia adota a prática de distribuir aos acionistas juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427
Reserva legal (5%)	(20.466)	(20.122)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	388.849	382.305
Dividendos mínimos (25%)	97.212	95.576
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Dividendos propostos (*)	-	1.042
Juros sobre o capital próprio distribuídos	151.956	110.807
Subtotal	151.956	111.849
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(21.861)	(16.273)
Total	130.095	95.576
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	33,5%	25,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	R\$0,625	R\$0,459

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Administração não propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos complementares aos acionistas, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre o capital próprio em 2016 supera o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

A Companhia paga, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre o capital próprio como segue:

2016				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
17/03/16	35.423	0,17015	31/03/16	12/05/16
23/06/16	36.781	0,17660	30/06/16	17/08/16
29/09/16	33.044	0,15865	30/09/16	23/11/16
15/12/16	46.708 (*)	0,22446	22/12/16	08/02/17
Total	151.956			

(*) Em 31 de dezembro de 2016, esses juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

2015				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
19/03/15	22.308	0,10709	31/03/15	14/05/15
25/06/15	25.783	0,12340	30/06/15	20/08/15
30/09/15	29.519	0,14182	30/09/15	19/11/15
10/12/15	33.197	0,15948	30/12/15	28/01/16
Total	110.807			

Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia efetuou pagamento de juros sobre o capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 10 de dezembro de 2015, no montante de R\$33.197, sendo o valor por ação de R\$0,15948.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas de forma a complementar o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício de 2015, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido. A aprovação é como segue:

2016				
<u>Data da aprovação</u>	<u>Valor total aprovado</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>
29/04/16	1.042	0,00500	29/04/16	20/05/16
Total	1.042			

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Consolidado	
	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Dividendos propostos sobre o resultado do exercício	-	1.042
Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4º trimestre	46.708	33.197
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(6.959)	(4.933)
Total dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	39.749	29.306

(c) Reserva de Capital

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear os Planos de Opções de Compra de Ações, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações ordinárias (instrumentos patrimoniais) da Localiza a determinados executivos e colaboradores elegíveis em contrapartida à prestação de serviços para a mesma.

Os custos das opções são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e estimados com base no modelo de valorização de opções denominado *Black & Scholes* aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente. A Companhia adota o procedimento de reconhecer esses custos pelo método linear durante o período de serviço requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado à rubrica de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” conforme funções dos respectivos colaboradores.

O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 (quarenta) pregões na BM&FBovespa, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

Atualmente, a Companhia mantém dois Planos de Opção de Compra de Ações com um total de sete programas:

- **2º Plano (Programas de 2010 e 2011):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 26 de abril de 2006, o plano estabelecia que as ofertas da opção de compra fossem feitas em cinco programas anuais, sendo o primeiro com início em 2007 e o último em 2011. Cada programa foi dividido em quatro *tranches* anuais, sendo a quantidade de opções por *tranche* igual a 25% do total de opções outorgadas em cada um desses programas.

- **3º Plano (Programas de 2012 a 2016):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2011, o plano prevê a definição, anualmente, em cada programa, da contrapartida ao valor investido (*matching*) em opções. Cada programa terá apenas uma *tranche* a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos. As opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício.

Os Programas de 2008 e 2009, no âmbito do 2º Plano, foram finalizados, respectivamente, em maio de 2015 e de 2016. Os Programas de 2012 e 2013, no âmbito do 3º Plano, tiveram seus períodos de carência finalizados, respectivamente, em maio de 2015 e 2016 podendo as opções serem exercidas pelos participantes até maio de 2018 e 2019.

As características dos programas de opção de compra de ações não sofreram alterações relevantes em relação àquelas já divulgadas anteriormente.

Em 14 de abril de 2016 e 23 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou, respectivamente, os Programas de Opção de Compra de Ações de 2016 e 2015 no âmbito do 3º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações. Para esses Programas foram concedidas uma contrapartida de quatro opções para cada uma ação investida. As opções poderão ser exercidas 100% a partir de maio de 2018 e 2019, sendo o prazo máximo de três anos para o exercício de todo ou parte do direito de compras das opções.

Os programas de opção de compra de ações, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, possuem as seguintes características:

	Programas						
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
	3º Plano			2º Plano			
Data da reunião de aprovação	14/04/16	23/04/15	13/02/14	24/04/13	19/07/12	28/04/11	20/05/10
Quantidade de opções concedidas/aprovadas	509.432	443.535	520.313	412.228	616.484	1.022.913	970.493
Quantidade de elegíveis	15	17	19	16	18	499	413
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	509.432	443.535	520.313	412.228	616.484	255.728	242.623
Quantidade de <i>tranches</i>	1	1	1	1	1	4	4
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i> (*)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Data limite para exercício das opções	mai/22	mai/21	mai/20	mai/19	mai/18	mar/18	mar/17

(*) As demais *tranches* têm exercícios anuais, a partir da data da 1ª *tranche*, exceto os programas no âmbito do 3º Plano, que possuem apenas uma *tranche*.

A movimentação, em quantidade de ações, dos programas de opção de compras de ações até o final dos exercícios é como segue:

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios	Final do exercício		
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/aprovadas	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Elegíveis ao programa	Opções existentes	
Programa de 2009										
31/12/15	242	466.641	-	-	(14)	(1.261)	(345.592)	228	119.788	
31/12/16	228	119.788	-	-	(4)	(1.846)	(117.665)	224	277 (*)	
Programa de 2010										
31/12/15	279	640.869	-	-	(15)	(8.287)	(256.633)	264	375.949	
31/12/16	264	375.949	-	-	(7)	(1.706)	(195.307)	257	178.936	
Programa de 2011										
31/12/15	361	944.600	-	-	(24)	(7.904)	(50.292)	337	886.404	
31/12/16	337	886.404	-	-	(13)	(10.752)	(2.193)	324	873.459	
Programa de 2012										
31/12/15	17	641.044	-	-	(3)	-	(27.048)	14	613.996	
31/12/16	14	613.996	-	-	-	-	(216.464)	14	397.532	

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios	Final do exercício	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/ aprovadas	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Elegíveis ao programa	Opções existentes
Programa de 2013									
31/12/15	16	412.228	-	-	(1)	-	-	15	412.228
31/12/16	15	412.228	-	-	-	-	(161.780)	15	250.448
Programa de 2014									
31/12/15	-	-	19	520.313	(1)	-	-	18	520.313
31/12/16	18	520.313	-	-	-	-	-	18	520.313
Programa de 2015									
31/12/15	-	-	17	443.535	(1)	-	-	16	443.535
31/12/16	16	443.535	-	-	-	-	-	16	443.535
Programa de 2016									
31/12/16	-	-	15	509.432	-	-	-	15	509.432
Total 31/12/15	915	3.105.382	36	963.848	(59)	(17.452)	(679.565)	892	3.372.213
Total 31/12/16	892	3.372.213	15	509.432	(24)	(14.304)	(693.409)	883	3.173.932

(*) Saldo remanescente que será exercido em 2017.

A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações pré-fixado para cada *tranche* anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, contemplando o efeito da bonificação de ações, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano.

Programa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2010	22,05	23,04	24,05	25,16	-	-	-
2011	-	32,62	34,09	35,62	37,22	-	-
2012	-	-	31,70	-	-	-	-
2013	-	-	-	32,59	-	-	-
2014	-	-	-	-	32,66	-	-
2015	-	-	-	-	-	36,09	-
2016	-	-	-	-	-	-	29,74

Em 31 de dezembro de 2016, as seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de cada uma das *tranches* dos programas de opção de compras de ações ainda em aberto:

	Programas						
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
	3º Plano				2º Plano		
Preço das ações	29,74	36,09	32,66	34,22	33,36	26,46	23,99
Taxa livre de risco	4,87%	10,00%	11,00%	9,00%	9,45%	10,21%	10,04%
Volatilidade anualizada esperada (*)	43,11%	43,64%	43,64%	46,67%	48,49%	50,12%	52,34%
Dividendos esperados	0,42%	0,41%	0,41%	0,36%	0,39%	0,39%	0,42%
Duração do programa em anos	2,4	3,0	2,0	3,0	3,0	4,4	4,2
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	12,84	14,54	10,87	12,94	12,82	11,12	12,10

(*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Em 2016, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$4.868 (R\$5.086 em 2015). O saldo dos programas em aberto em 31 de dezembro de 2016 era de R\$10.559.

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2016, o percentual de diluição de participação, o qual eventualmente os atuais acionistas serão submetidos, seria de 1,5% (1,6% em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Opções exercidas em 2016

Em 2016, foram exercidas 693.409 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2009 a 2013, com a utilização de ações em tesouraria. O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo (R\$)	Cálculo pelo valor justo (R\$ mil)	Valor de exercício médio ponderado (R\$)	Valor de mercado médio ponderado (R\$)
Programa 2009	117.665	R\$12,21	1.484	9,08	31,48
Programa 2010	195.307	R\$12,10	2.524	24,33	34,78
Programa 2011	2.193	R\$11,12	23	34,89	40,61
Programa 2012	216.464	R\$12,82	2.775	31,70	35,41
Programa 2013	161.780	R\$12,94	2.093	32,59	35,41
Total	693.409		8.899		

(iii) Ágio na subscrição de ações

Reserva referente ao saldo remanescente do ágio originado na distribuição primária de ações da Localiza em 2006 no montante de R\$48.174. Adicionalmente, com o exercício de 693.409 opções de ações ao longo de 2016, referentes aos Programas 2009 a 2013, foi gerado ágio no montante de R\$19.923. No período de 2011 a 2015 foi gerado ágio no montante de R\$51.147, resultando em um saldo total acumulado de R\$119.244 em 31 de dezembro de 2016.

(d) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e a Administração adota a prática de reconhecer ao custo sendo apresentado deduzindo no patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou

venda dessas ações. As ações são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de julho de 2016, a Companhia foi autorizada a adquirir a quantidade de até 11.000.000 ações no 8º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2016 até 22 de julho de 2017. Até 31 de dezembro de 2016, foram adquiridas 750.100 ações no âmbito desse programa.

O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, e a movimentação no exercício de 2016 são como segue:

Programa de Recompra	Data de aprovação pelo Conselho de Administração	Captações (R\$)		
		Mínimo	Médio	Máximo
1º Programa	18/12/07	5,15	10,32	16,55
4º Programa	19/07/12	33,52	33,64	33,78
6º Programa	25/07/14	31,91	32,11	32,39
7º Programa	23/07/15	22,80	23,35	23,69
8º Programa	21/07/16	33,19	33,37	33,57
		Quantidade	Valor	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		3.635.945	77.988	
Aquisição		750.100	24.996	
Baixa – opções de ações exercidas		(693.409)	(7.158)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016		3.692.636	95.826	

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado das 3.692.636 ações em tesouraria é de R\$126.362 (cotação de R\$34,22 por ação em 29 de dezembro de 2016).

(e) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram constituídos R\$20.466 e R\$20.122, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2016 é de R\$120.625.

(ii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de “reserva para investimentos”, que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovada a constituição de reserva estatutária no montante de R\$270.456, referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2015.

(f) Retenção de lucros

Com o objetivo de assegurar recursos para a renovação da frota em 2017, a Administração preparou orçamento de capital e propôs para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2017, a retenção de lucros no montante de R\$236.893 referente ao saldo remanescente do lucro de 2016, após a dedução da reserva legal e distribuição de juros sobre o capital próprio. Essa reserva foi constituída com base no item (g), parágrafo 2º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

(g) Proposta para aumento de capital com reservas de lucros

A Administração propôs para aprovação em Assembleia Geral dos Acionistas, a ser oportunamente convocada, o aumento do capital social subscrito e integralizado no valor de R\$523.292, passando de R\$976.708 para R\$1.500.000, mediante a utilização de parte do saldo de Reserva Estatutária da Companhia.

O aumento de capital ora proposto, não refletido nas demonstrações financeiras, será mediante bonificação em ações à razão de 5% (cinco por cento), com a emissão de 10.589.670 novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, sendo que serão atribuídas aos detentores de ações a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação, da mesma espécie, para cada 20 (vinte) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas, bem como os programas de opção de compra de ações serão ajustados nessa proporção.

O objetivo da proposta é aumentar a liquidez das ações, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resulta em criação de valor aos acionistas. As novas ações emitidas serão distribuídas de forma gratuita e beneficiarão os acionistas proporcionalmente à participação acionária detida anteriormente à bonificação.

17. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427
Lucro por ação básico (*):		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	208.224.821	209.032.158
Lucro por ação básico (R\$)	1,96574	1,92519
Lucro por ação diluído (*):		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	208.224.821	209.032.158
Efeito dilutível das opções de compra de ações (unid.)	313.162	529.440
Total de ações aplicáveis à diluição (unid.)	208.537.983	209.561.598
Lucro por ação diluído (R\$)	1,96278	1,92033

(*) Para a média ponderada das ações são consideradas todas as ações (excluídas as ações em tesouraria) conforme CPC 41 – Resultado por Ação.

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu três segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

- **Aluguel de Carros:** Divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, bem como por companhias seguradoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros durante o período da apólice. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros depois de 12 a 18 meses de uso. Para evitar os custos de intermediação na venda dos carros desativados, metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia maximiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores.
- **Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente. A Divisão de Gestão de Frotas desativa os seus carros ao término do contrato. Os carros desativados são vendidos em média com 32 meses diretamente ao consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- **Franchising:** Divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Saldos não alocados		Eliminações/ Reclassificações		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	1.692.261	1.385.103	-	-	1.692.261	1.385.103
Contas a receber	338.932	385.618	84.986	94.938	8.287	10.466	-	-	(4.508)	(213)	427.697	490.809
Carros em desativação para renovação da frota	441	2.421	8.346	29.359	-	-	-	-	-	-	8.787	31.780
Imobilizado	3.814.738	2.836.327	1.205.827	1.088.628	31	42	-	-	-	30	5.020.596	3.925.027
Outros ativos	241.299	259.820	29.344	36.490	6.871	6.831	-	-	(9.600)	(12.836)	267.914	290.305
Total dos ativos	4.395.410	3.484.186	1.328.503	1.249.415	15.189	17.339	1.692.261	1.385.103	(14.108)	(13.019)	7.417.255	6.123.024
Passivos												
Fornecedores	811.995	594.702	102.967	95.926	412	128	-	-	(4.473)	(162)	910.901	690.594
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	-	-	-	-	-	-	3.785.889	3.019.276	-	-	3.785.889	3.019.276
Outros passivos	351.062	332.426	166.079	132.140	16.726	20.555	-	-	(10.392)	(13.544)	523.475	471.577
Total dos passivos	1.163.057	927.128	269.046	228.066	17.138	20.683	3.785.889	3.019.276	(14.865)	(13.706)	5.220.265	4.181.447
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	2.196.990	1.941.577	-	-	2.196.990	1.941.577
Total dos passivos e do patrimônio líquido	1.163.057	927.128	269.046	228.066	17.138	20.683	5.982.879	4.960.853	(14.865)	(13.706)	7.417.255	6.123.024

(ii) Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional

	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Eliminações/ Reclassificações		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita líquida	3.423.123	2.934.786	999.237	976.693	16.913	16.616	-	-	4.439.273	3.928.095
Custos	(2.541.597)	(2.072.201)	(593.814)	(602.421)	(10.201)	(9.632)	(3.622)	(4.572)	(3.149.234)	(2.688.826)
Lucro bruto	881.526	862.585	405.423	374.272	6.712	6.984	(3.622)	(4.572)	1.290.039	1.239.269
Despesas operacionais										
Com vendas	(321.315)	(297.731)	(44.169)	(50.305)	(564)	(615)	1.959	2.456	(364.089)	(346.195)
Generais, administrativas e outras	(128.281)	(133.195)	(27.207)	(26.410)	(933)	(77)	1.663	2.116	(154.758)	(157.566)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas (EBIT)	431.930	431.659	334.047	297.557	5.215	6.292	-	-	771.192	735.508
Despesas financeiras, líquidas									(243.564)	(202.664)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social									527.628	532.844
Imposto de renda e contribuição social									(118.313)	(130.417)
Lucro líquido									409.315	402.427

A Companhia atua no Brasil e possui, em 31 de dezembro de 2016, uma rede de franqueados em seis países da América do Sul (sete em 31 de dezembro de 2015), sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e no exterior, é como segue:

	Consolidado	
	2016	2015
Receita no Brasil	4.420.754	3.913.701
Receita de exportação (*)	17.114	12.796
Royalties no exterior	1.405	1.598
Receita Líquida	4.439.273	3.928.095

(*) Receita de aluguel de carros proveniente de locação no Brasil a clientes residentes e domiciliados no exterior. O aumento desta receita em 2016 deveu-se, principalmente, ao evento dos Jogos Olímpicos realizados no Brasil.

(iii) Despesas consolidadas de depreciação e amortização, por segmento operacional

	Consolidado	
	2016	2015
Aluguel de Carros		
Depreciação de carros	(87.814)	(38.889)
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(32.991)	(31.088)
Gestão de Frotas		
Depreciação de carros	(118.506)	(124.654)
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(4.662)	(4.274)
Franchising		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(497)	(456)
Total	(244.470)	(199.361)

19. RECEITAS LÍQUIDAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta	3.459.718	2.909.488	4.531.826	4.022.145
Deduções				
Descontos	(5.346)	(6.176)	(17.207)	(19.980)
Impostos (*)	(55.812)	(48.084)	(75.346)	(74.070)
Receita líquida	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095

(*) Referem-se a: (i) ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; e (ii) PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, líquido dos créditos gerados.

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de aluguel de carros	1.408.225	1.192.225	1.427.996	1.258.021
Receita de gestão de frotas	-	-	651.805	608.482
Franchising	1.405	1.598	16.913	16.616
Carros alienados para renovação da frota	1.988.930	1.661.405	2.342.559	2.044.976
Receita líquida	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095

20. NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras				Total			
	Individual		Consolidado		Individual		Consolidado		Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Custo dos carros vendidos	(1.737.473)	(1.396.253)	(2.006.914)	(1.682.956)	-	-	-	-	(1.737.473)	(1.396.253)	(2.006.914)	(1.682.956)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(276.515)	(221.013)	(409.170)	(356.203)	-	-	-	-	(276.515)	(221.013)	(409.170)	(356.203)
Depreciação de carros	(87.814)	(38.862)	(206.320)	(163.543)	-	-	-	-	(87.814)	(38.862)	(206.320)	(163.543)
Salários, encargos e benefícios	(215.423)	(185.942)	(243.066)	(217.475)	(138.401)	(136.006)	(216.431)	(207.139)	(353.824)	(321.948)	(459.497)	(424.614)
Aluguéis de imóveis	(97.087)	(80.622)	(98.564)	(82.754)	(45.382)	(43.353)	(46.643)	(44.120)	(142.469)	(123.975)	(145.207)	(126.874)
Serviços de terceiros	(24.220)	(29.944)	(33.232)	(37.073)	(66.885)	(62.123)	(72.931)	(69.229)	(91.105)	(92.067)	(106.163)	(106.302)
Participações de resultados	(27.406)	(24.801)	(32.772)	(30.374)	(21.355)	(21.819)	(33.745)	(32.085)	(48.761)	(46.620)	(66.517)	(62.459)
Depreciação e amortização de outros immobilizados e intangíveis	(20.045)	(19.948)	(21.642)	(21.172)	(16.472)	(14.655)	(16.508)	(14.646)	(36.517)	(34.603)	(38.150)	(35.818)
Água, energia e telefone	(9.294)	(9.650)	(9.301)	(9.657)	(6.161)	(6.062)	(6.494)	(6.264)	(15.455)	(15.712)	(15.795)	(15.921)
Viagem	(7.242)	(9.698)	(7.507)	(9.993)	(5.737)	(7.379)	(7.917)	(8.878)	(12.979)	(17.077)	(15.424)	(18.871)
Publicidade	-	-	-	-	(37.305)	(38.313)	(38.189)	(39.094)	(37.305)	(38.313)	(38.189)	(39.094)
Comissões	-	-	-	-	(30.150)	(25.314)	(31.100)	(26.356)	(30.150)	(25.314)	(31.100)	(26.356)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e baixa de incobráveis	-	-	-	-	(24.194)	(17.539)	(24.892)	(22.926)	(24.194)	(17.539)	(24.892)	(22.926)
Outros	(75.311)	(82.241)	(80.746)	(77.626)	(19.590)	(26.676)	(23.997)	(33.024)	(94.901)	(108.917)	(104.743)	(110.650)
Total	(2.577.830)	(2.098.974)	(3.149.234)	(2.688.826)	(411.632)	(399.239)	(518.847)	(503.761)	(2.989.462)	(2.498.213)	(3.668.081)	(3.192.587)

21. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de juros de aplicações financeiras	129.842	108.798	179.957	152.293
PIS/COFINS sobre receita financeira	(7.307)	(3.268)	(9.664)	(4.027)
Outras receitas de juros	26.648	14.446	31.655	19.091
Total das receitas financeiras	149.183	119.976	201.948	167.357
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(328.691)	(301.293)	(435.431)	(360.109)
Outras despesas de juros	(7.410)	(6.969)	(10.081)	(9.912)
Total das despesas financeiras	(336.101)	(308.262)	(445.512)	(370.021)
Total do resultado financeiro	(186.918)	(188.286)	(243.564)	(202.664)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia adota a prática de reconhecer os ativos e passivos financeiros quando a própria Localiza e/ou suas subsidiárias forem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito aplicável de compensar os valores reconhecidos e quando há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros – São classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das quatro categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; e (iv) instrumentos financeiros disponíveis para venda. A mensuração subsequente de ativos financeiros é feita de acordo com sua classificação em uma dessas quatro categorias.

Caixa e equivalentes de caixa – Incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário, aplicações em CDB, aplicações financeiras com garantia de recompra, aplicações em fundos de investimento em renda fixa e aplicação em letra financeira. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria “empréstimos e recebíveis” sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber – Correspondem aos valores a receber do aluguel de carros e da gestão de frotas, da alienação dos carros desativados e do *franchising*. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros – São classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber (nota 5)	336.457	374.843	427.697	490.809
Depósitos judiciais (nota 14)	38.144	33.552	60.127	52.900
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores (nota 10)	803.601	589.175	910.901	690.594
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do <i>swap</i> (nota 12)	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O acompanhamento dos riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* pré.

- **Risco de taxa de juros** – É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel de carros para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a Localiza Fleet contrata empréstimos com taxas pré-fixadas e faz o *swap* da taxa de juros trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas relativas ao aluguel de carros.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

o Em 31 de dezembro de 2016, a dívida líquida da Companhia somava R\$2.084.032. Deste total exclui-se o valor de R\$751.934, com custo pré-fixado a uma taxa média de 15,49% ao ano, referente às operações contratadas à taxa pré-fixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de *swap*, trocando taxas indexadas ao CDI por taxas pré-fixadas, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$1.332.098 em 31 de dezembro de 2016.

o O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 11,58%, cenário considerado provável para o ano de 2017, ante a taxa efetiva de 14,00%, verificada no ano de 2016.

Descrição	Consolidado		
	Cenário provável (*)	Cenário I – deterioração de 25%	Cenário II – deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016 (letra (b) (i))	2.084.032	2.084.032	2.084.032
(-) Dívidas à taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada (nota 12 e nota 22(d) (iii))	(751.934)	(751.934)	(751.934)
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	1.332.098	1.332.098	1.332.098
Taxa média efetiva do CDI anualizada verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016	14,00%	14,00%	14,00%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	11,58%	14,48%	17,37%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:			
- conforme taxa efetiva	(186.494)	(186.494)	(186.494)
- conforme cenários	(154.257)	(192.888)	(231.385)
(Aumento) Redução nas despesas financeiras anuais	32.237	(6.394)	(44.891)

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7 e baseado na taxa média de 11,58% que é o cenário projetado para os próximos 12 meses, razoavelmente possível, com base nas informações de mercado do Boletim Focus do Banco Central do Brasil emitido em 30 de dezembro de 2016.

- **Risco cambial** – Conforme mencionado nas notas 12(d) e 22(d) (i), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa:				
Aplicações financeiras:				
No mínimo Aa3 na escala da <i>Moody's</i> ou equivalente em outra agência	1.130.930	876.379	1.687.039	1.377.726
Caixa e bancos	2.781	5.280	5.222	7.377
Total caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber – clientes	292.927	217.539	382.765	320.850
Contas a receber – cartões de crédito:				
Aaa na escala da <i>Moody's</i>	16.946	69.583	17.144	73.380
Diversos	26.584	87.721	27.788	96.579
Total contas a receber (nota 5)	336.457	374.843	427.697	490.809
	1.470.168	1.256.502	2.119.958	1.875.912

- **Caixa e equivalentes de caixa** – O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 20% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos, Endividamento, Derivativos e Garantias; e (ii) máximo de 40% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos, Endividamento, Derivativos e Garantias e com Patrimônio Líquido superior a R\$10,0 bilhões.

- **Créditos a receber** – O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2016, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 4,0% e 3,2% individualmente (15,0% e 12,6% em 31 de dezembro de 2015) do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes e a posição dos títulos vencidos. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira, monitorado pelo Conselho de Administração e é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista a *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 13,63% em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	Individual						Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Debêntures – 6ª emissão	68.125	153.673	137.046	-	-	-	358.844
Debêntures – 7ª emissão	134.641	123.008	112.291	123.008	110.898	-	603.846
Debêntures – 8ª emissão	72.286	71.569	312.558	321.569	-	-	777.982
Debêntures – 9ª emissão	75.144	74.382	121.158	124.382	301.531	-	696.597
Debêntures – 10ª emissão	30.435	29.819	29.819	122.893	107.610	-	320.576
Debêntures – 11ª emissão	73.529	73.226	74.137	73.530	72.922	506.258	873.602
Arrendamento Mercantil	1.048	199	-	-	-	-	1.247
Empréstimo em moeda estrangeira/com <i>swap</i>	229.463	-	-	-	-	-	229.463
Total	684.671	525.876	787.009	765.382	592.961	506.258	3.862.157

	Consolidado						Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Debêntures – 6ª emissão	68.125	153.673	137.046	-	-	-	358.844
Debêntures – 7ª emissão	134.641	123.008	112.291	123.008	110.898	-	603.846
Debêntures – 8ª emissão	72.286	71.569	312.558	321.569	-	-	777.982
Debêntures – 9ª emissão	75.144	74.382	121.158	124.382	301.531	-	696.597
Debêntures – 10ª emissão	30.435	29.819	29.819	122.893	107.610	-	320.576
Debêntures – 11ª emissão	73.529	73.226	74.137	73.530	72.922	506.258	873.602
Debêntures Localiza Fleet	35.169	35.017	35.230	35.230	35.230	264.291	440.167
NCC – Nota de Crédito							
Comercial	69.615	95.783	114.825	95.818	129.500	-	505.541
Arrendamento Mercantil	255.128	104.515	1.939	-	-	-	361.582
Empréstimo em moeda estrangeira/com <i>swap</i>	229.463	-	-	-	-	-	229.463
CCBI nova sede/com <i>swap</i>	18.446	18.836	65.473	105.054	48.929	-	256.738
Total	1.061.981	779.828	1.004.476	1.001.484	806.620	770.549	5.424.938

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do

capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

(i) Índice de endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de *swap* para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos <i>swaps</i> classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes (nota 12)	3.776.293	2.973.696
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	<u>(1.692.261)</u>	<u>(1.385.103)</u>
Dívida líquida	2.084.032	1.588.593
Patrimônio líquido	2.196.990	1.941.577
Índice de endividamento	0,95	0,82
Valor da frota (*)	4.623.580	3.642.699
Dívida líquida/valor da frota	0,45	0,44

(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota (nota 8).

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Abaixo, segue o resumo dos valores justos consolidados das operações de *swap* registrados contabilmente no Consolidado, na rubrica “instrumentos derivativos – *swap*”:

	Nível 2	
	31/12/16	31/12/15
<i>Swap</i> pré (letra (d) (iii))	(4.539)	(144)
<i>Swap</i> dólar (letra (d) (i))	2.210	45.580
<i>Swap</i> TR (letra (d) (ii))	7.386	(19.609)
	5.057	25.827

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os passivos financeiros mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 no balanço patrimonial da Companhia e as categorias dos dados relacionados com os respectivos passivos são:

	Individual				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Passivos financeiros – outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	2.685.584	2.084.488	2.700.209	2.095.346	3.776.293	2.973.696	3.790.918	2.984.554
Operações de <i>swap</i> – valor a receber	2.210	45.580	2.210	45.580	5.057	25.827	5.057	25.827

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

(d) Derivativos

(i) Dólar x Reais

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado em moeda estrangeira, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

Em 2 de abril de 2015, a Localiza contratou, junto ao banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A., empréstimo no valor de US\$70.000 mil, com vencimento do principal em 31 de março de 2017. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$3,21 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$224.959. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais o *spread* pela variação de 98,5% do CDI e 105,5% do CDI.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nocional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado		
				Ativo	Passivo	31/12/16		Valor a (pagar)/ receber R\$ mil
						Valor de referência (nacional) R\$ mil	US\$ mil	
Dólar x Reais	02/04/15	31/03/17	Banco de Tokyo	Variação cambial do dólar + cupom de 2,20% a.a. e variação cambial do dólar + cupom de 2,30% a.a.	98,5% e 105,5% da variação do CDI	224.959	70.000	2.210

Os valores a receber são apresentados na rubrica “instrumentos derivativos – swap” (nota 12).

(ii) TR x CDI

Em 31 de dezembro de 2016, a subsidiária Rental Brasil possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado na modalidade de CCBI – Cédula de Crédito Bancária Imobiliária, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nacional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado	
				Ativo	Passivo	31/12/16	
						Valor de referência (nacional) R\$ mil	Valor a (pagar)/ receber R\$ mil
TR x CDI	25/06/14	15/06/21	Itaú Unibanco	Variação da TR + cupom de 9,5% a.a.	98,8% da variação do CDI	190.000	7.386

Os valores a receber são apresentados na rubrica “instrumentos derivativos – swap” (nota 12).

(iii) CDI x Taxa pré

Os contratos de gestão de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel e manter a sua competitividade.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nacional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado	
				Ativo	Passivo	31/12/16	
						Valor de referência (nacional) R\$ mil	Valor a (pagar)/ receber R\$ mil
CDI x Taxa pré	02/06/16	02/07/18	Diversos bancos	111,1% da variação do CDI	15,6% a.a.	400.000 (*)	(4.539)

(*) A ponta passiva (pré-fixada) dos *swaps* corresponde a R\$451.486 em 31 de dezembro de 2016 (R\$194.946 em 31 de dezembro de 2015).

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza Fleet possuía 14.723 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (15.946 em 31 de dezembro de 2015). Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 11,0% a.a. (11,9% a.a. em 31 de dezembro de 2015). Os contratos possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e são remunerados por taxa pré, pela taxa média de 15,34% a.a. (15,32% a.a. em 31 de dezembro de 2015). O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores contábeis líquidos, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Carros	-	-	534.052	544.832
Hardware	2.378	3.952	2.378	3.952
Total do imobilizado	2.378	3.952	536.430	548.784
Software	159	345	159	345
Total do intangível	159	345	159	345
Total	2.537	4.297	536.589	549.129

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes, calculados pelas taxas definidas nos contratos, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Pagamentos mínimos:				
Valor futuro	1.292	2.970	336.445	370.697
Juros a apropriar	(95)	(283)	(35.997)	(36.269)
Valor presente	1.197	2.687	300.448	334.428

Em 31 de dezembro de 2016, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes são como segue:

	Individual		Consolidado	
	Pagamentos futuros	Valor presente	Pagamentos futuros	Valor presente
Período após a data do balanço:				
Até 12 meses	85	943	29.698	219.391
Entre 13 e 24 meses	10	254	6.299	81.057
Total	95	1.197	35.997	300.448

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a essas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às previstas na 6ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis em tais operações.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas e estacionamentos.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixas e variáveis, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas e estacionamentos não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$145.207 (R\$126.874 em 31 de dezembro de 2015) no Consolidado.

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2016 são como segue:

<u>Anos</u>	<u>Concessões em aeroportos</u>	<u>Agências centro, matriz, lojas e estacionamento</u>	<u>Total</u>
2017	35.734	89.206	124.940
2018	31.652	78.056	109.708
2019	26.914	64.178	91.092
2020	23.590	54.050	77.640
2021	15.779	42.113	57.892
2022 e após (*)	66.228	144.893	211.121
Total	199.897	472.496	672.393

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos com tempo indeterminado bem como em processo de renegociação. Para fins do cálculo do quadro apresentado acima, para os referidos contratos, foi considerada a média da duração dos contratos de aluguéis da Companhia.

(b) Receita mínima contratada de Gestão de Frotas

Os valores mínimos contratados de aluguéis da frota a serem recebidos pela Localiza Fleet estão distribuídos como segue:

<u>Anos</u>	<u>Receitas</u>
2017	527.770
2018	274.680
2019	94.427
2020 e após	11.024
Total	907.901

Os contratos de gestão de frotas podem ser rescindidos mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias e as multas contratuais são de até 50% (cinquenta por cento) dos aluguéis a vencer.

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde agosto de 2011, a Companhia possuía plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

Para esse plano não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora e, portanto, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% a 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Executivos que sejam ou tenham sido Diretores Estatutários que tenham trabalhado por mais de 20 anos consecutivos na Companhia, que faltam poucos anos para se aposentarem. Esses aportes têm como objetivo contribuir para a continuidade dos serviços prestados por estes Diretores, visando que os mesmos permaneçam e se aposentem na Companhia condicionada a não competição após a aposentadoria.

A adesão é optativa para o Diretor Elegível que aceitar as condições estabelecidas, sobretudo a permanência de tais executivos na Companhia até a sua aposentadoria, e a não concorrência por parte destes Diretores, durante o prazo de cinco anos contados do seu desligamento. Isto é: por esse prazo, os Diretores elegíveis se obrigam a não concorrer, direta ou indiretamente, com a Localiza ou demais empresas do Grupo, nem contribuir para que terceiros o façam, seja no Brasil ou no exterior, abstenendo-se de, entre outras atividades: (i) prestar serviços como diretor, empregado, administrador, consultor, ou (ii) financiar, apoiar tecnicamente, incentivar ou pôr à disposição meios técnicos.

Após o seu desligamento da Companhia e havendo respeitado as condições contratadas, o Diretor Elegível que aderir receberá os valores a que terá direito em quatro parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira realizada imediatamente após o seu desligamento. Adicionalmente, vale esclarecer que o Diretor Elegível se declara ciente de que o descumprimento de qualquer obrigação ora estabelecida ocasionará a imediata interrupção do crédito e liberação das parcelas restantes da Previdência Complementar, bem como ensejará a imediata restituição de todas as parcelas da Previdência Complementar já creditadas, liberadas, ou recebidas, devidamente reajustadas com base na variação do IPCA, sem prejuízo de outras penalidades legais ou de responsabilidade civil indenizatória pelos danos causados.

Em função do ambiente competitivo e da fragilidade político-econômica do Brasil, no primeiro semestre de 2016, foram suspensos os aportes por parte da Companhia aos planos de previdência. Entretanto, em 23 de junho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o retorno da contribuição da Companhia ao plano de previdência complementar de seus colaboradores e diretores a partir de 1º de julho de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.007 (R\$4.672 em 2015) na controladora e R\$1.355 (R\$5.663 em 2015) no Consolidado, sendo alocadas às rubricas de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” o resultado.

26. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 3 de fevereiro de 2017.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Hertz Brasil e aliança estratégica com The Hertz Corporation

Em 5 de dezembro de 2016, a Localiza e sua subsidiária Localiza Fleet celebraram, com The Hertz Corporation (“Hertz Corp.”) e algumas de suas subsidiárias, um Contrato de Compra e Venda, pelo qual a Localiza Fleet assumirá as operações brasileiras da Hertz Corp. por meio da compra de 99,99% das

quotas da Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. (“Hertz Brasil”) e a Localiza comprará o 0,01% restantes das quotas.

A aquisição da Hertz Brasil tem o seu valor estimado em R\$337 milhões correspondente ao valor do patrimônio líquido mais a dívida da Hertz Brasil, que será liquidada após o fechamento da transação. O valor final da aquisição será definido de acordo com o balanço da Hertz Brasil a ser levantado na data de fechamento do negócio.

Com a aquisição, a Localiza Fleet assumirá uma frota de aproximadamente 9.200 carros da Hertz Brasil, que inclui cerca de 3.700 carros no negócio de gestão de frotas. O negócio de aluguel de carros da Hertz Brasil possui cerca de 5.500 carros e uma rede de 42 agências, sendo 16 localizadas em aeroportos e 26 localizadas fora dos aeroportos. Tal rede de distribuição não inclui agências de franqueados.

Como parte da aliança estratégica entre as companhias, a Localiza e a Hertz Corp. estabelecerão um acordo global de longo prazo, por meio da celebração de:

- *Brand Cooperation Agreement* que inclui, entre outros, a utilização da marca combinada “Localiza Hertz” no Brasil e a utilização, pela Hertz, da marca “Localiza” nos principais aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, considerados destinos de entrada de clientes brasileiros; e
- *Referral Agreement* que estabelece as regras de intercâmbio de reservas *inbound* e *outbound* entre a Localiza e a Hertz Corp..

O *Brand Cooperation Agreement* e o *Referral Agreement* terão prazo de 20 anos, podendo ser renovados por 20 anos adicionais, a critério das partes.

Por meio do *Referral Agreement*, os clientes Localiza passarão a ser atendidos globalmente (exceto quanto à América do Sul) pela rede Hertz e os clientes Hertz passarão a ser atendidos no Brasil pela rede Localiza.

A operação não compreende a aquisição de qualquer participação societária na Hertz Corp. pela Localiza, tampouco na Localiza pela Hertz Corp.. A Localiza continuará operando seus negócios de forma totalmente independente e autônoma.

A operação compreenderá também o intercâmbio de novas tecnologias, *know-how* e executivos entre as duas companhias.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que está analisando os documentos enviados pelas duas empresas, por essa razão a Companhia não é requerida a realizar a avaliação e mensuração dos ativos e passivos assumidos a valores justos de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. Durante o período de análise da transação, as companhias continuarão operando de forma independente.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


Pelo presente instrumento, o CEO, o CFO e Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Localiza Rent a Car S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55 ["Localiza"], para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

I. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Localiza referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

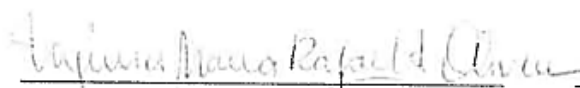
Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2017.



Eugênio Pacelli Mattar
CEO



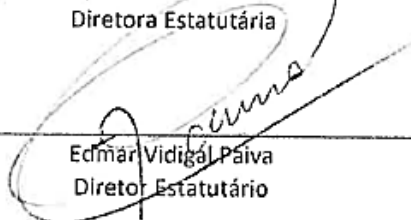
Roberto Antônio Mendes
CFO e Diretor de Relações com Investidores



Eugênia Maria Rafael de Oliveira
Diretora Estatutária



Heros di Jorge
Diretor Estatutário



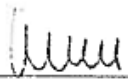
Edmar Vidigal Paiva
Diretor Estatutário

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

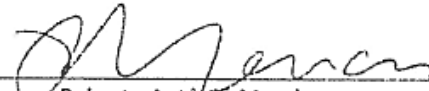
Pelo presente instrumento, o CEO, o CFO e Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Localiza Rent a Car S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55 ["Localiza"], para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

I. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Localiza referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

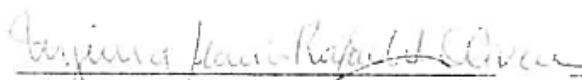
Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2017.



Eugênio Pacelli Mattar
CEO



Roberto Antônio Mendes
CFO e Diretor de Relações com Investidores



Eugênia Maria Rafael de Oliveira
Diretora Estatutária



Heros de Jorge
Diretor Estatutário



Edmar Vidigal Palva
Diretor Estatutário

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

LOCALIZA RENT A CAR S.A.
C.N.P.J. nº 16.670.085/0001-55
NIRE nº 3130001144-5

Extrato da ata de Reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance realizada em 3 de fevereiro de 2017 às 13:00 horas, na sede social da Companhia

Presença: Reunião realizada por teleconferência com a participação dos seguintes membros do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance: Oscar de Paula Bernardes Neto – Coordenador, Flávio Brandão Resende e Stefano Bonfiglio. Convidados participantes: Salim Mattar, Presidente do Conselho de Administração, Eugenio Mattar, CEO e Roberto Mendes, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores (CFO).

Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

- 1) O Comitê apreciou e manifestou-se favorável sobre: **i)** as contas dos Administradores; **ii)** o Relatório da Administração para o exercício de 2016; **iii)** as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para os exercícios sociais de 2016 e de 2015; e **iv)** sobre o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras de 2016, sem ressalvas.
- 2) O Comitê reuniu-se com os auditores independentes da empresa PricewaterhouseCoopers – CRC2SP000160/O-5”F”MG, representados pelo sócio Sr. Guilherme Campos, CRC1SP218254/O-1”S”MG. O Sr. Guilherme apresentou os trabalhos da auditoria referente às demonstrações financeiras, referida no item 1 acima e apresentou o Relatório dos Auditores Independentes, que será emitido sem ressalvas. Adicionalmente, os auditores comunicaram não ter ocorrido: **i)** qualquer discordância relevante de julgamento entre a auditoria e a Administração; **ii)** dificuldades encontradas na realização da auditoria; e **iii)** discussão quanto a tratamentos contábeis alternativos. Os membros do Comitê de auditoria tiveram uma reunião fechada com os auditores, sem a presença dos membros da Administração da Companhia, não tendo sido reportado nenhum ponto relevante.
- 3) O Comitê manifestou-se favorável à proposta: **(i)** de destinação do lucro de 2016; **(ii)** o não pagamento de dividendos complementar e **(iii)** retenção de lucros com base em orçamento de capital, manifestando se favorável ao orçamento de capital apresentado. O Comitê recomendou a aprovação pelo Conselho e a submissão à Assembleia Geral Ordinária.
- 4) O Comitê manifestou-se favorável à proposta de destinação do lucro de 2016 e o pagamento de dividendos das subsidiárias da Localiza, a ser aprovado pelo conselho e submetido à Assembleia Geral Ordinária de cada subsidiária.
- 5) Sobre a proposta de aumento de capital social da Companhia, o Comitê tomou ciência das justificativas que envolvem a proposta, manifestando-se favorável à proposta da Administração apresentada sobre o assunto, que sugere o aumento de capital mediante a incorporação de parte do saldo das reservas de lucros, especificamente da Reserva Estatutária denominada “Reserva para Investimento” e com bonificação em ações.

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, realizada em 3 de fevereiro de 2017 encontra-se arquivada na sede da Companhia.

Edmar Vidigal Paiva
Secretário do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nenhuma projeção foi divulgada pela Companhia para o exercício de 2017 e de 2016.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

CNPJ: 16.670.085/0001-55

NIRE: 3130001144-5

Orçamento de Capital para a Renovação da Frota e proposta de Retenção de Lucros

A proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária é a retenção de lucros no montante de R\$236.893.778,51, referente ao saldo remanescente do lucro de 2016, após a dedução da Reserva Legal e dos juros sobre o capital próprio distribuídos a longo de 2016.

O objetivo da retenção ora proposta é assegurar recursos para a renovação da frota dos carros da Companhia.

Em 2017, a Companhia estima renovar cerca de 75.000 carros da divisão de aluguel de carros. A renovação da frota se caracteriza pela venda dos carros já utilizados nas atividades de aluguel e a subsequente compra de carros novos em substituição aos carros vendidos.

Em atendimento ao artigo 196 da Lei no 6404/76, para suportar a proposta da Administração foi elaborado orçamento de capital para a renovação da frota, conforme a seguir demonstrado:

1. Das fontes de recursos:

A Companhia possui como principais fontes de recursos para investimento em frota as seguintes:

- a receita na venda dos carros para a renovação da frota. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a divisão de aluguel de carros desativa os seus carros após 12 meses de uso no aluguel. Grande parte dos carros desativados são vendidos diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda;
- a captação de recursos no mercado de capitais e junto a instituições financeiras no país e no exterior;
- a retenção de lucros, utilizando o caixa gerado pelas operações da Companhia.

2. Das aplicações de capital:

A aplicação dos recursos ora proposta será a compra de cerca de 75.000 carros, em substituição aos carros que serão desativados e vendidos ao longo de 2017.

3. Do cálculo da retenção dos lucros:

A necessidade líquida de recurso que a Companhia precisará para a renovação da frota está abaixo apresentada:

Número estimado de carros a serem renovados – Divisão aluguel de carros	Unidades	75.000
Aplicação dos recursos:		
Compra dos carros novos:		
Preço médio de compra dos carros (*)	R\$	37.410
Inflação – IPCA – 5,1% (*)		5,1%
Preço médio de venda dos carros, líquido das despesas, atualizado pelo IPCA (*)	R\$	39.318
Montante total de recursos aplicados na compra dos carros para renovação da frota	R\$mil	2.948.850

Fonte dos recursos:

Venda dos carros desativados:

Preço médio de venda dos carros, líquido das despesas (*)	R\$	31.230
Inflação – IPCA – 5,1% (*)		5,1%
Preço médio de venda dos carros, líquido das despesas, atualizado pelo IPCA (*)	R\$	<u>32.823</u>
Montante total de recursos obtido com as vendas dos carros desativados	R\$mil	2.461.725
Recursos originados do caixa da Companhia ou de captações no mercado	R\$mil	250.232
Lucros retidos propostos	R\$mil	<u>236.893</u>
Montante total de recursos acumulados para a compra dos carros para renovação da frota	R\$mil	<u>2.948.850</u>

(*) Para fins desse cálculo foram utilizados os preços médios de venda e de compra dos carros referentes ao exercício de 2016, acrescido da inflação estimada pelo IPCA de 5,1% (Expectativa de mercado pelo Focus – BACEN), tendo em vista que os mesmos já refletem o mix de compra da Companhia.

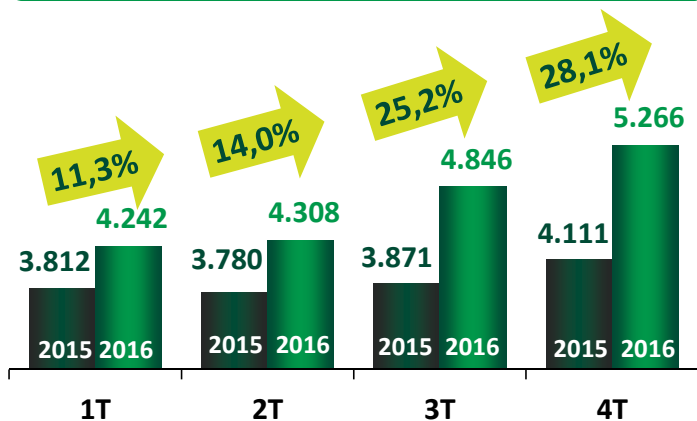
4. Da Proposta da Administração:

Considerando as razões acima expostas, a Administração propõe a aprovação da retenção de lucros, suportada pelo orçamento de capital.

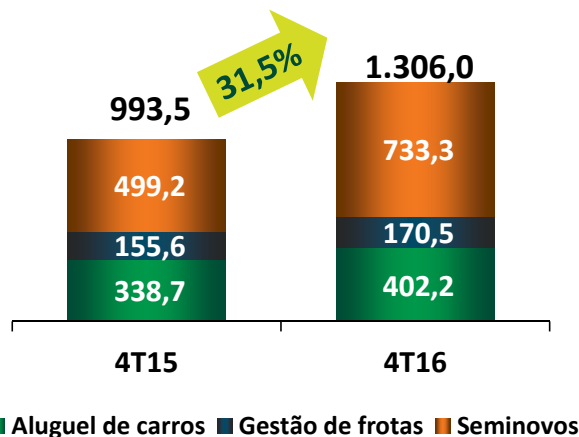
Informamos que a retenção ora proposta está refletida nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 da Companhia.

Destaques 4T16 e 2016

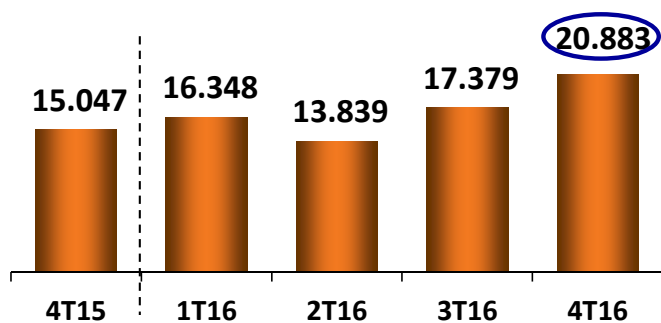
Diárias - Aluguel de Carros (mil)



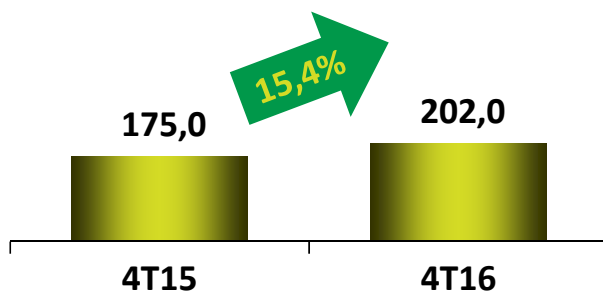
Receita líquida (R\$ milhões)



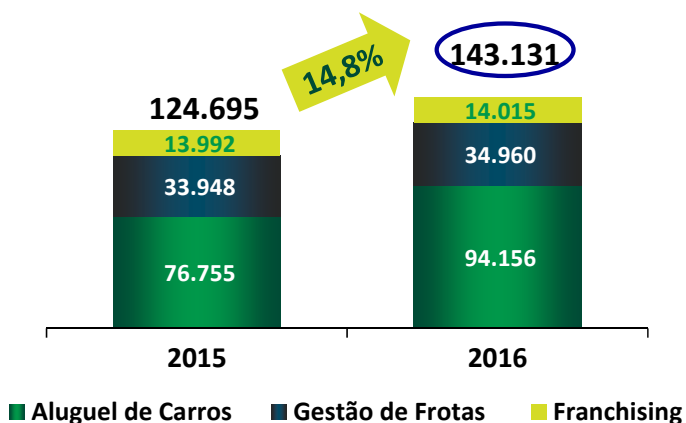
Número de carros vendidos



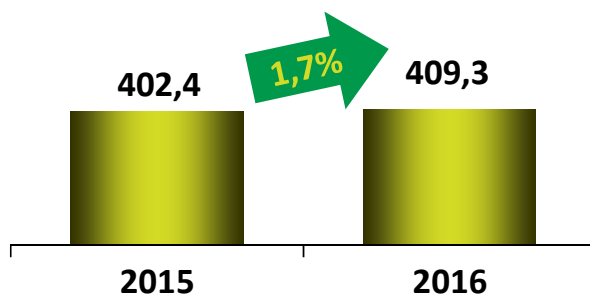
EBIT (R\$ milhões)



Frota do final do ano

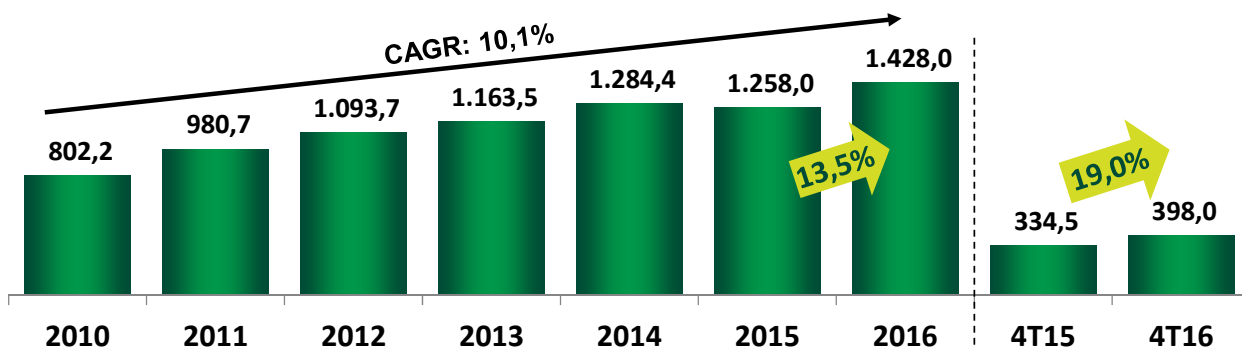


Lucro líquido (R\$ milhões)

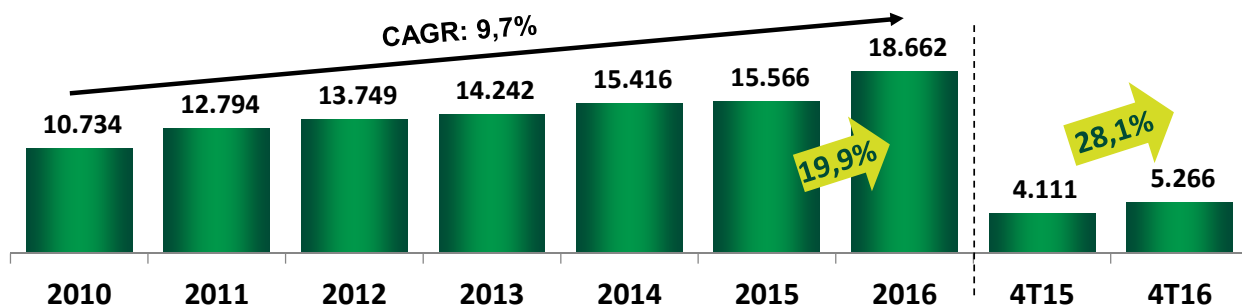


1 - Aluguel de Carros

Receita líquida (R\$ milhões)



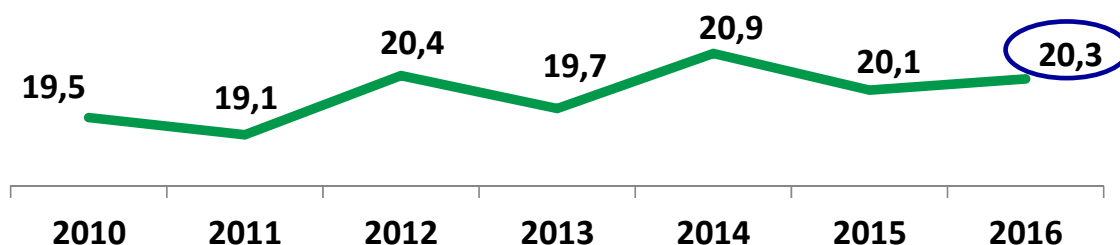
Número de Diárias (mil)



No 4T16, a receita líquida da **Divisão de Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 19,0% comparado ao 4T15, devido ao crescimento de 28,1% no volume de diárias que foi parcialmente compensado pela redução de 7,7% na diária média.

Em 2016, a receita líquida da **Divisão de Aluguel de Carros** cresceu 13,5% em função do aumento de 19,9% no volume de diárias, que foi parcialmente compensado pela redução de 5,8% na diária média.

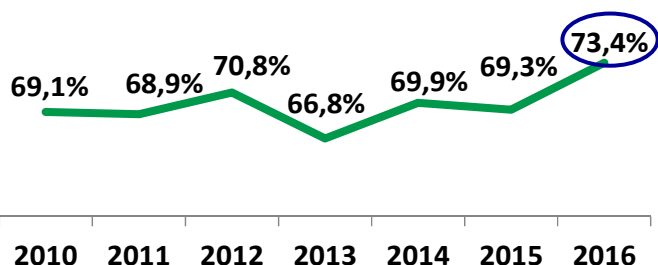
Evolução da receita média anual por carro operacional Aluguel de Carros (R\$ mil)



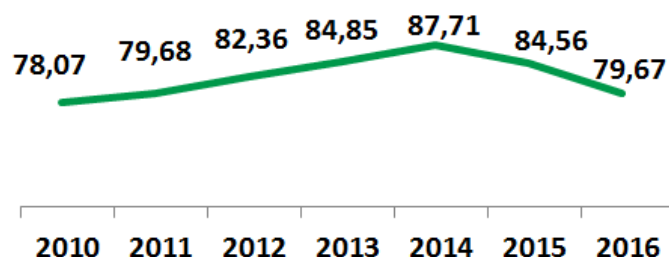
A receita média anual por carro operacional ficou praticamente estável em relação a 2015 em função do aumento da taxa de utilização da frota que compensou a queda de 5,8% na tarifa média.

1.1 - Aluguel de Carros

Evolução da taxa de utilização – Aluguel de Carros



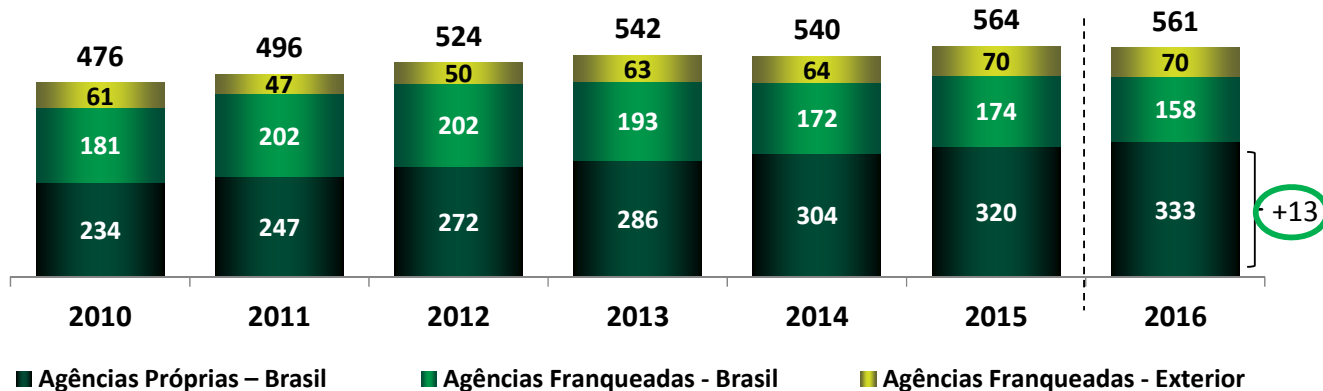
Evolução da tarifa média – Aluguel de Carros
Em R\$



A taxa de utilização de 2016 ficou em 73,4%, a maior já apresentada desde 2010. A melhora da taxa de utilização é resultado das iniciativas da Companhia na gestão de suas tarifas para estimular a demanda, do mix de segmentos e das melhorias na gestão de sua frota.

1.2 – Rede de distribuição

Número de agências de aluguel de carros (Brasil e exterior)

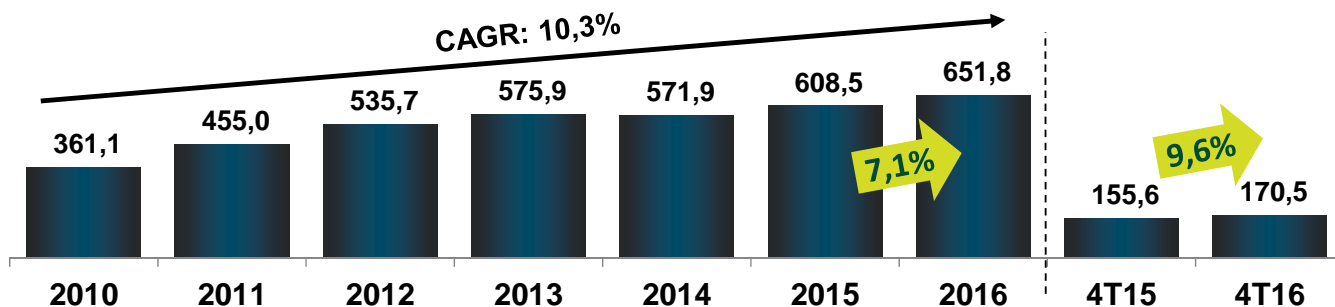


Em 2016, a rede de agências próprias foi ampliada em 13 agências, passando de 320 em 31/12/2015 para 333 em 31/12/2016.

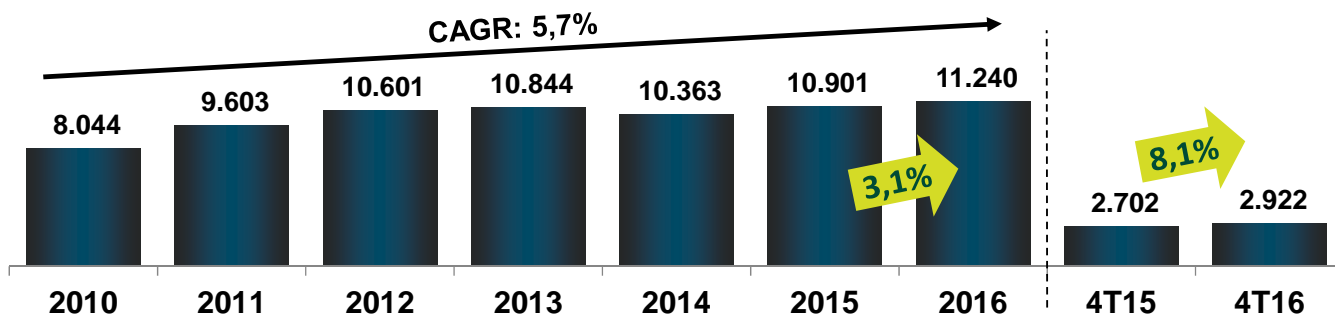
Em 31/12/2016, o sistema Localiza possuía 561 agências no Brasil e em outros 6 países da América do Sul.

2 – Gestão de Frotas

Receita Líquida (R\$ milhões)



Número de Diárias (mil)



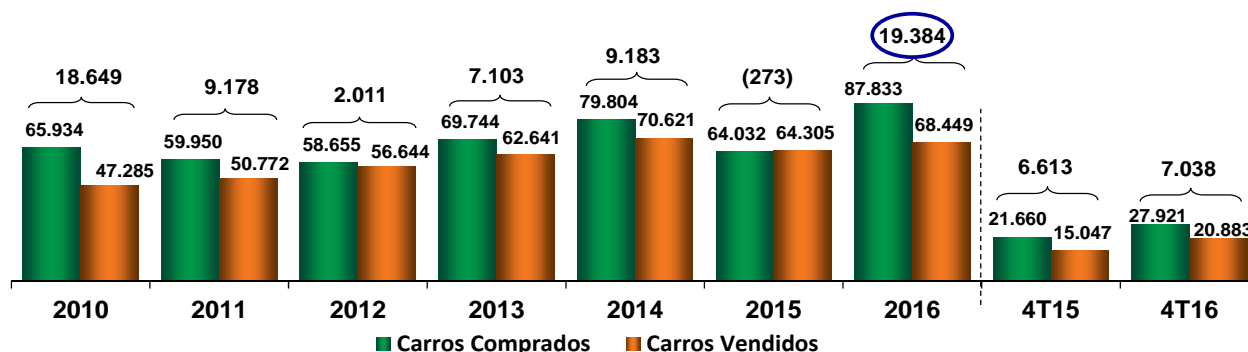
No 4T16, a receita líquida da **Divisão de Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 9,6% quando comparada ao 4T15, devido ao crescimento de 8,1% no número de diárias e de 2,6% na diária média.

Em 2016, a receita dessa Divisão cresceu 7,1% em função do crescimento de 3,1% no volume de diárias e de 3,8% na diária média.

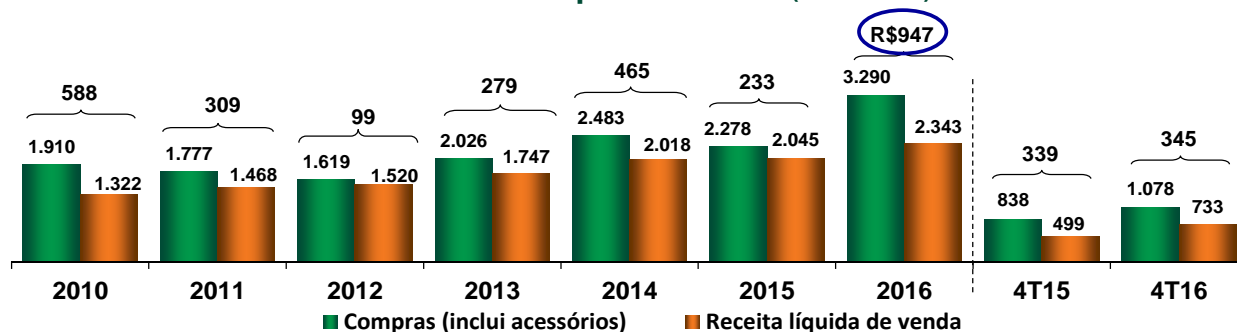
3 – Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

Aumento da frota * (quantidade)

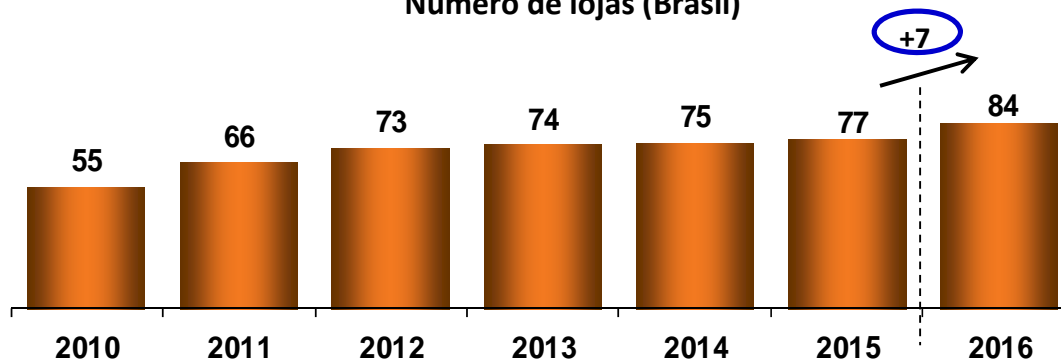


Investimento líquido na frota (R\$ milhões)



3.2 – Seminovos

Número de lojas (Brasil)

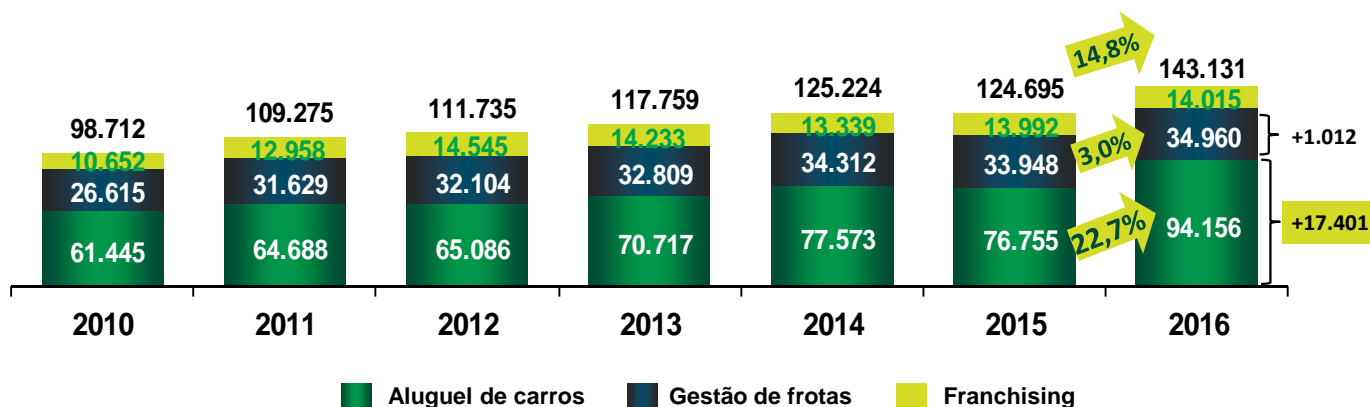


Em 31/12/2016, a rede de **Seminovos** era composta por 84 lojas distribuídas em 53 cidades no Brasil, aumento de 7 lojas com relação a 2015. A maior parte das lojas alcança o volume de vendas desejado rapidamente em 3 meses, uma parte menor leva até 6 meses para chegar no volume esperado.

Novas lojas serão adicionadas à rede para suportar a renovação da frota decorrente do forte crescimento da **Divisão de Aluguel de Carros**.

4 – Frota de final de período

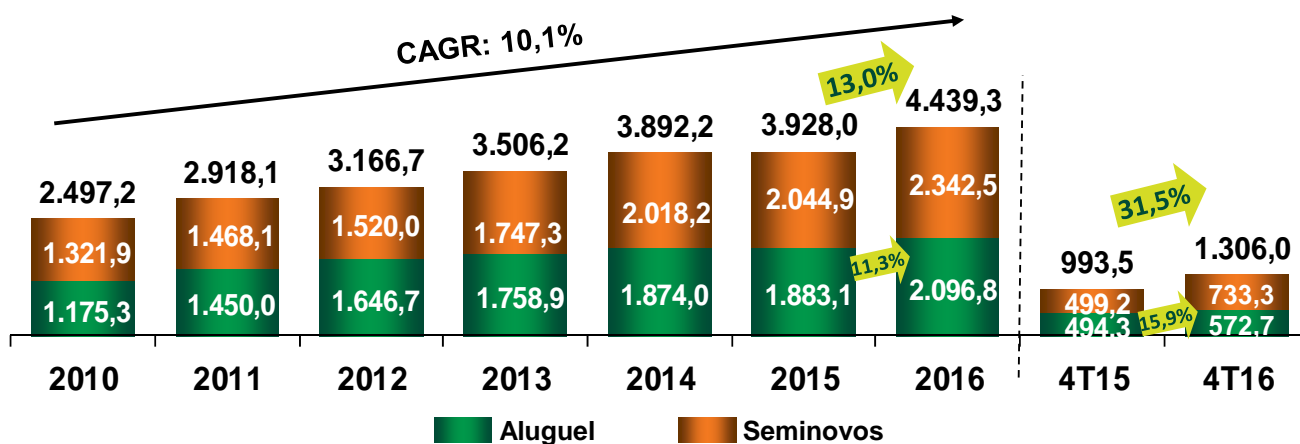
Frota de final de período (quantidade)



A frota da **Divisão de Aluguel de Carros** cresceu 17.401 carros em 2016. O aumento da frota em 22,7%, maior do que os 19,9% de aumento do número de diárias, foi para atender o pico de demanda das férias de verão.

5 – Receita líquida - consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



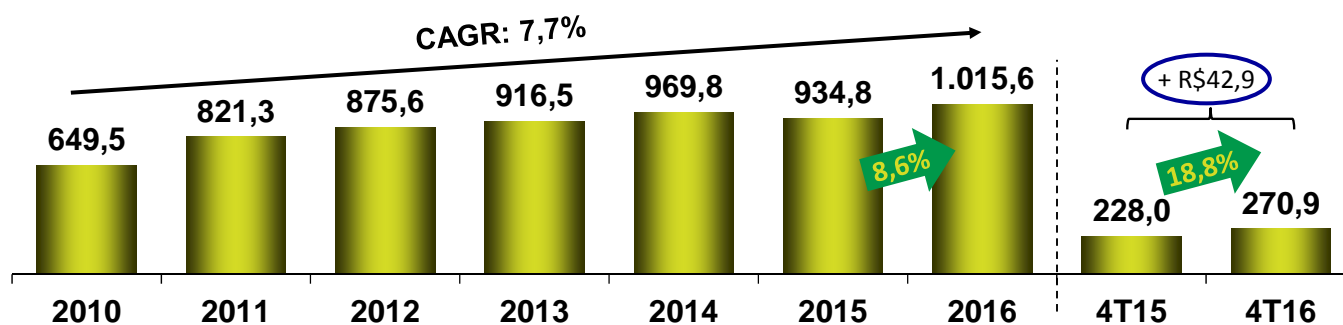
No 4T16, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 31,5% quando comparada ao 4T15.

As receitas líquidas de aluguel apresentaram crescimento de 15,9%, sendo 19,0% de crescimento na receita da **Divisão de Aluguel de Carros** e 9,6% de aumento na receita da **Divisão de Gestão de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** no 4T16 cresceu 46,9% quando comparada a 4T15, devido ao crescimento de 38,8% no volume de vendas e de 5,9% no preço médio dos carros vendidos.

6 – EBITDA

EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Divisões	2010*	2011*	2012	2013	2014**	2015	2016	4T15	4T16
Aluguel de carros	45,3%	46,9%	40,9%	36,8%	38,7%	31,8%	32,3%	30,2%	31,5%
Gestão de frotas	68,0%	68,6%	66,4%	65,5%	60,0%	62,2%	64,5%	64,0%	63,8%
Aluguel Consolidado	52,3%	53,8%	49,3%	46,5%	45,3%	41,7%	42,3%	40,8%	40,8%
Seminovos	2,6%	2,8%	4,2%	5,7%	6,0%	7,3%	5,5%	5,2%	5,0%

(*) Até 2011, os acessórios e frete para carros novos eram registrados no ativo imobilizado e depreciados durante a vida útil dos carros. A partir de 2012, esses valores passaram a ser registrados diretamente no custo, reduzindo o EBITDA e custos de depreciação.

(**) Considera a apropriação das despesas do overhead, que passaram a ser apropriadas também para o Seminovos.

No 4T16, o EBITDA consolidado totalizou R\$270,9 milhões, 18,8% acima do mesmo período do ano anterior.

Em 2016, o crescimento do EBITDA foi de 8,6% quando comparado a 2015.

A margem EBITDA na **Divisão de Aluguel de Carros** ficou em 31,5% no 4T16, aumento de 1,3p.p. com relação ao 4T15. Essa melhoria deve-se principalmente ao crescimento no número de diárias e consequente ganho de escala nas despesas operacionais (SG&A).

Na **Divisão de Gestão de Frotas**, a margem EBITDA ficou em 63,8% no 4T16, praticamente estável com relação ao 4T15.

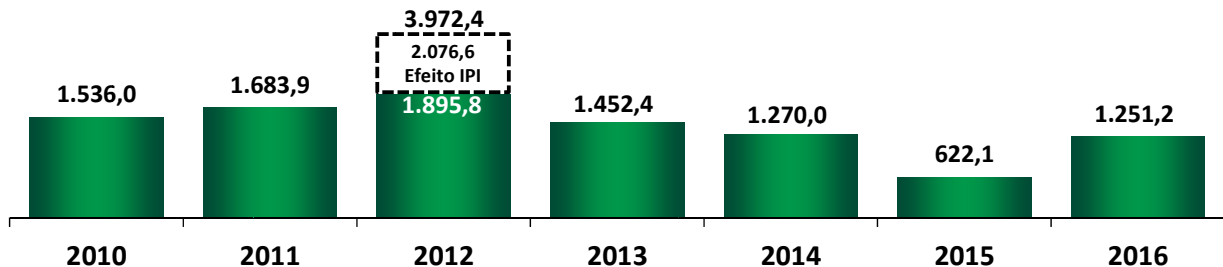
A margem EBITDA do **Seminovos** no 4T16 foi de 5,0%.

7 – Depreciação

7.1 – Aluguel de Carros

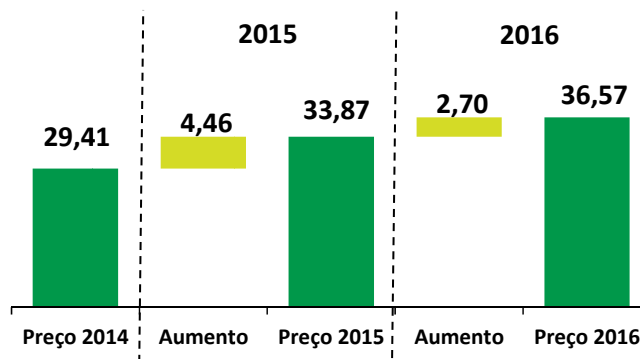


Depreciação média por carro (R\$) – Aluguel de Carros



A depreciação média por carro em 2016 na **Divisão de Aluguel de Carros** foi de R\$1.251,2, aumento de R\$629,1 principalmente em função do menor aumento do preço dos carros novos (conforme gráfico abaixo) que reflete em menor aumento do preço de venda dos carros seminovos. No 4T16 a depreciação foi de R\$1.573,9 por carro, voltando aos níveis históricos.

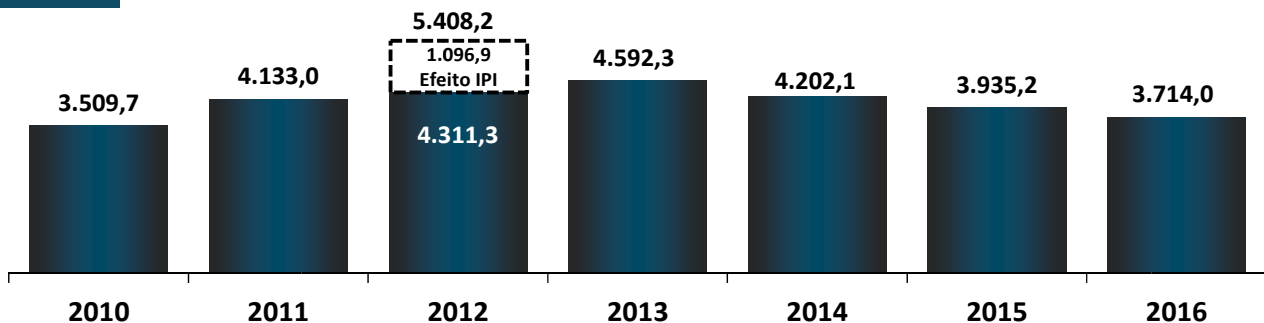
Preço Médio Carros Comprados Aluguel de Carros - Em R\$ mil



7.2 – Gestão de Frotas



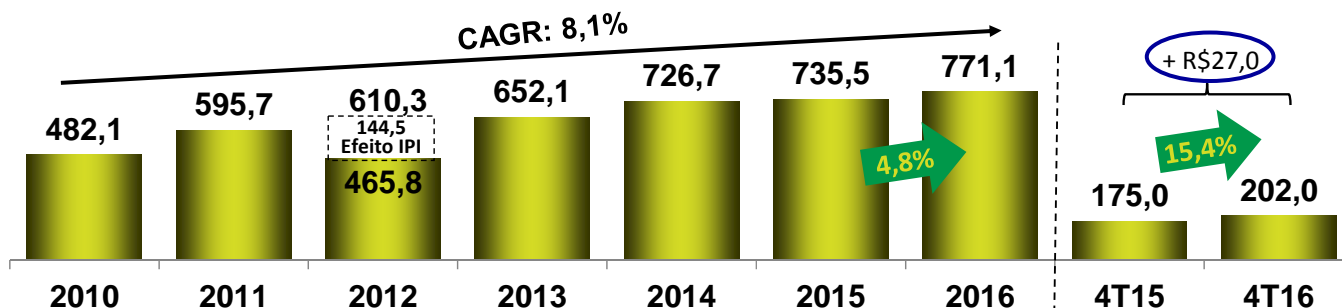
Depreciação média por carro (R\$) – Gestão de Frotas



Na **Divisão de Gestão de Frotas** a depreciação média por carro em 2016 foi de R\$3.714,0, queda de 5,6% em relação à depreciação de 2015. Devido ao ciclo mais longo, a depreciação dos carros desta divisão se beneficia do aumento de preços de carros novos que ocorre ao longo da vida operacional do carro.

8 – EBIT

EBIT consolidado (R\$ milhões)



Margem EBIT calculada sobre as receitas de aluguel:

Divisões	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	4T15	4T16
Aluguel de carros	38,5%	38,8%	23,7%	32,8%	36,2%	34,3%	30,2%	28,7%	28,4%
Gestão de frotas	46,2%	45,6%	36,9%	45,1%	44,3%	48,9%	51,2%	49,9%	52,4%
Consolidado	41,0%	41,1%	28,3%	37,1%	38,8%	39,1%	36,8%	35,4%	35,3%

O EBIT consolidado do 4T16 aumentou 15,4% se comparado ao 4T15.

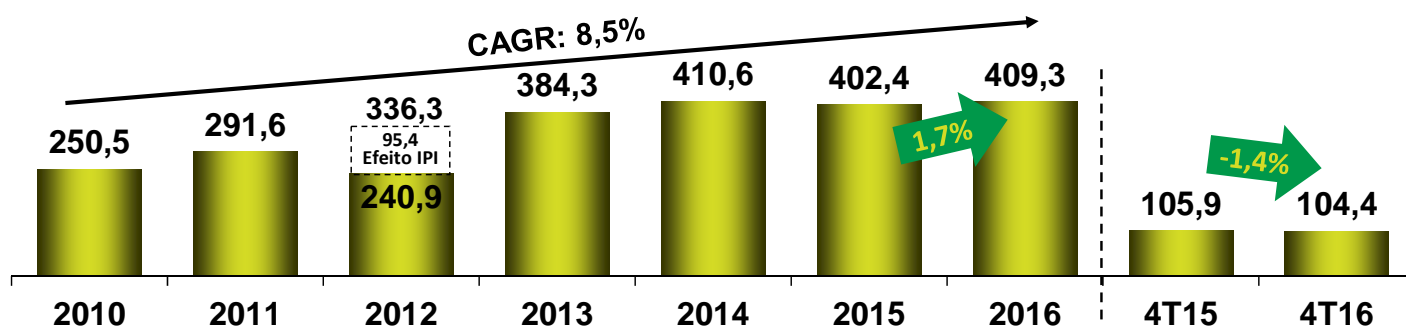
No acumulado dos doze meses, o EBIT apresentou crescimento de 4,8% quando comparado ao ano anterior.

A margem EBIT do 4T16 da **Divisão de Aluguel de Carros** foi de 28,4%, praticamente estável quando comparado ao 4T15, apesar do aumento da depreciação por carro de R\$809,5 no 4T15 para R\$1.573,9 no 4T16 conforme já explicado no item 7.1.

A margem EBIT da **Divisão de Gestão de Frotas** no 4T16 foi de 52,4%, crescimento de 2,5p.p. com relação ao mesmo período do ano anterior em função da queda na depreciação média que saiu de R\$3.979,2 no 4T15 para R\$3.364,2 no 4T16.

9 – Lucro líquido consolidado

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. R\$	Var. %	4T15	4T16	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	649,5	821,3	875,6	916,5	969,8	934,8	1.015,6	80,8	8,6%	228,0	270,9	42,9	18,8%
Depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(232,4)	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	(42,7)	26,1%	(44,0)	(59,5)	(15,5)	35,2%
Depreciação adicional de carros – efeito IPI	-	-	(144,5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	(2,5)	7,0%	(9,0)	(9,4)	(0,4)	4,4%
EBIT	482,1	595,7	465,8	652,1	726,7	735,5	771,1	35,6	4,8%	175,0	202,0	27,0	15,4%
Despesas financeiras, líquidas	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	(40,8)	20,1%	(43,5)	(72,7)	(29,2)	67,1%
Imposto de renda e contribuição social	(101,5)	(125,1)	(135,3)	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	12,1	-9,3%	(25,6)	(24,9)	0,7	-2,7%
Imposto de renda e contribuição social – efeito IPI	-	-	49,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	250,5	291,6	240,9	384,3	410,6	402,4	409,3	6,9	1,7%	105,9	104,4	(1,5)	-1,4%

O lucro alcançou R\$104,4 milhões no 4T16, queda de 1,4% com relação ao 4T15, devido a:

- R\$42,9 milhões de aumento no EBITDA;

Compensado por:

- R\$15,9 milhões de aumento na depreciação; e
- R\$29,2 milhões de aumento das despesas financeiras líquidas, em decorrência: (i) do aumento da dívida líquida em função do aumento da frota, e; (ii) da reversão da marcação a mercado do Swap que reduziu a despesa financeira no 4T15 em R\$9,9 milhões.

Em 2016, o lucro atingiu R\$409,3 milhões, aumento de 1,7% quando comparado com ano anterior, devido a:

- R\$80,8 milhões de aumento no EBITDA;
- R\$12,1 milhões de redução do imposto de renda e contribuição social, devido ao aumento de R\$41,1 milhões dos juros sobre capital próprio deliberado em 2016.

Compensado por:

- R\$45,2 milhões de aumento na depreciação; e
- R\$40,8 milhões de aumento das despesas financeiras líquidas, principalmente em decorrência do aumento da dívida líquida em função do aumento da frota.

10 – Fluxo de caixa livre (FCL)

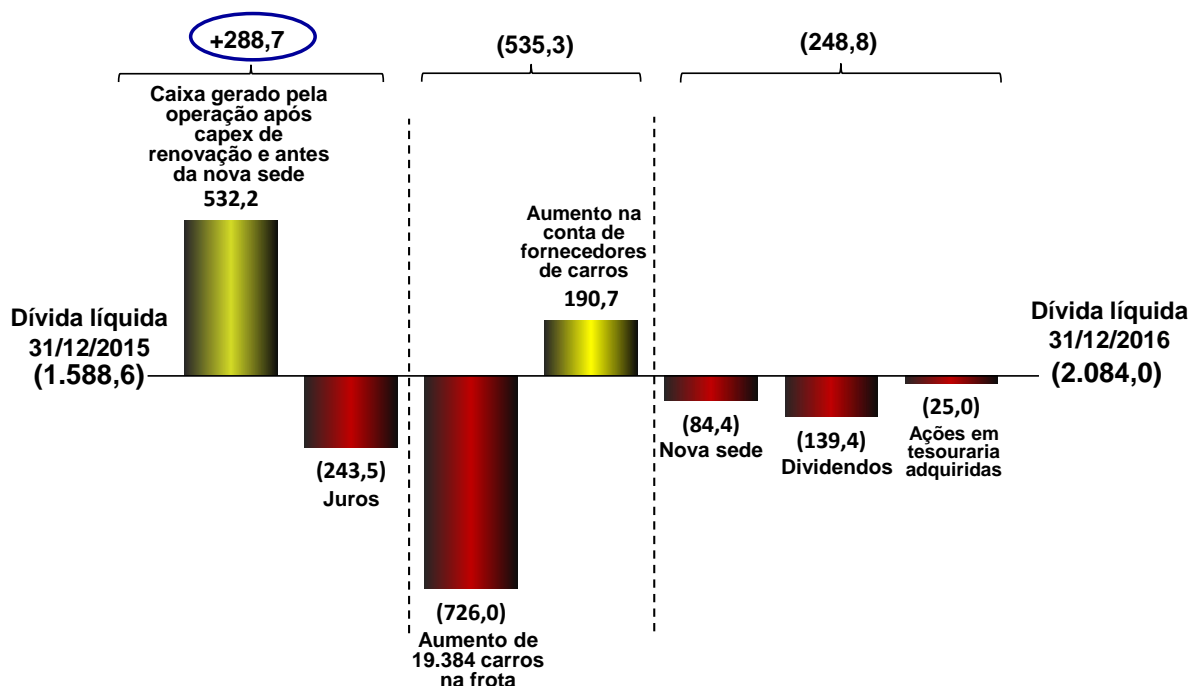
Caixa livre gerado - R\$ milhões		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Operações	EBITDA	649,5	821,3	875,6	916,5	969,8	934,8	1.015,6
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.321,9)	(1.468,1)	(1.520,0)	(1.747,3)	(2.018,2)	(2.044,9)	(2.342,5)
	Custo depreciado dos carros baixados(*)	1.203,2	1.328,6	1.360,2	1.543,8	1.777,0	1.769,1	2.102,5
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(108,5)	(113,1)	(110,7)	(93,3)
	Variação do capital de giro	54,5	(83,9)	37,1	2,9	(27,1)	(30,0)	113,2
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		527,5	514,9	652,0	607,4	588,4	518,3	795,5
Capex - Renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.321,9	1.468,1	1.520,0	1.747,3	2.018,2	2.036,3	2.342,5
	Investimento em carros para renovação da frota	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(1.819,7)	(2.197,7)	(2.278,4)	(2.563,6)
	Investimento líquido para renovação da frota	(48,2)	(36,4)	(43,3)	(72,4)	(179,5)	(242,1)	(221,1)
	Renovação da frota – quantidade	47.285	50.772	56.644	62.641	70.621	64.032	68.449
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(50,6)	(59,9)	(77,8)	(47,5)	(46,3)	(29,7)	(42,2)
Caixa gerado pela operação, líquido do capex de renovação		428,7	418,6	530,9	487,5	362,6	246,5	532,2
Capex - Crescimento	(Investimento) desinvestimento em carros para crescimento da frota	(540,3)	(272,0)	(55,5)	(209,4)	(286,8)	8,6	(726,0)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	111,3	32,7	(116,9)	89,7	334,4	(121,2)	190,7
	Capex para crescimento da frota	(429,0)	(239,3)	(172,4)	(119,7)	47,6	(112,6)	(535,3)
	Aumento (redução) da frota – quantidade	18.649	9.178	2.011	7.103	9.183	(273)	19.384
Caixa livre depois crescimento, antes dos juros e da nova sede		(0,3)	179,3	358,5	367,8	410,2	133,9	(3,1)
Construção da nova sede		(0,5)	(3,1)	(2,4)	(6,5)	(148,3)	(30,7)	(84,4)
Caixa livre gerado antes dos juros		(0,8)	176,2	356,1	361,3	261,9	103,2	(87,5)

(*) Sem a dedução dos descontos técnicos até 2010 (vide Glossário).

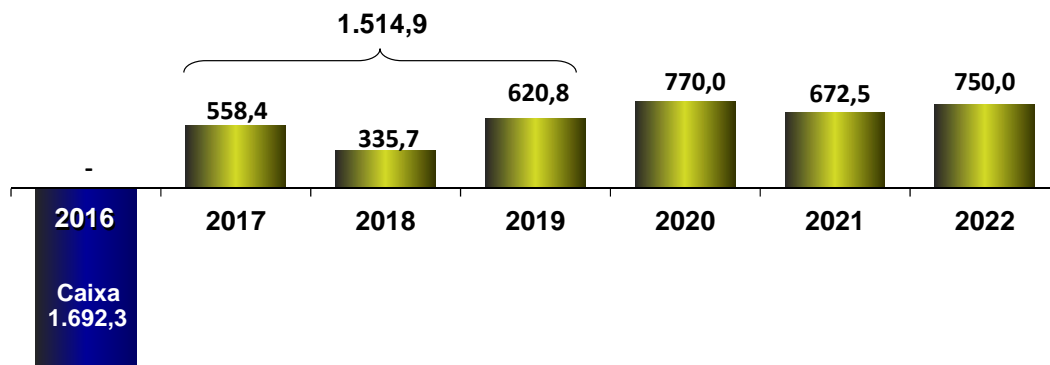
Os R\$532,2 milhões de caixa gerado pela operação líquido do capex de renovação foi utilizado no aumento da frota em 19.384 carros, investimento líquido de R\$535,3 milhões.

11 – Dívida

11.1 – Movimentação da dívida – R\$ milhões



11.2 – Perfil de amortização da dívida em 31/12/16 – Principal – R\$ milhões

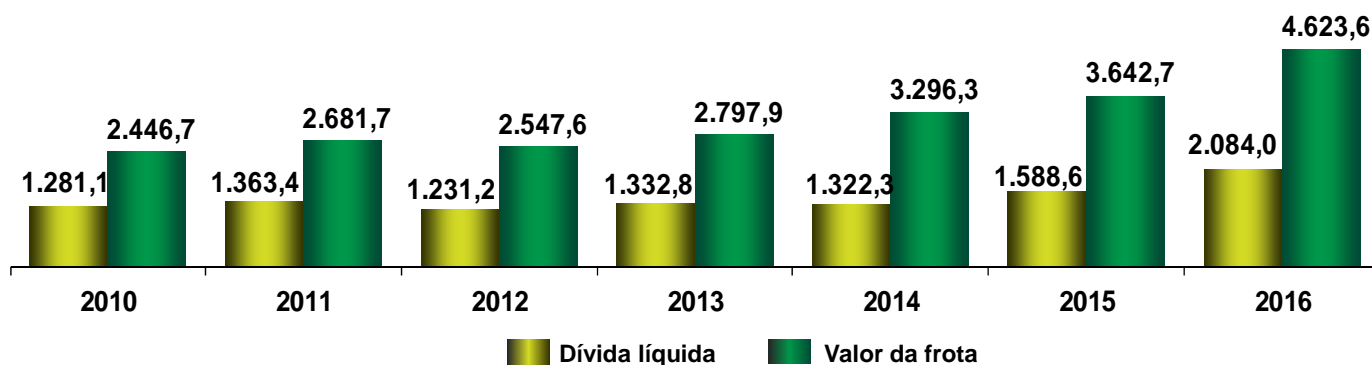


Dívida	Taxa contrato	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Debêntures da 6ª Emissão	CDI + 0,95% aa	30,0	120,0	120,0	-	-	-	270,0
Debêntures da 7ª Emissão	110,95% CDI	75,0	75,0	75,0	100,0	100,0	-	425,0
Debêntures da 8ª Emissão	109,5% CDI	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
Debêntures da 9ª Emissão	113,2% CDI	-	-	50,0	150,0	300,0	-	500,0
Debêntures da 10ª Emissão	113,9% CDI	-	-	-	100,0	100,0	-	200,0
Debêntures da 11ª Emissão	111,5% CDI	-	-	-	-	-	500,0	500,0
Debêntures da 2ª Emissão Localiza Fleet	106,8% CDI	-	-	-	-	-	250,0	250,0
CCBI - Nova Sede	98,8% CDI	-	-	47,5	95,0	47,5	-	190,0
Empréstimo em moeda estrangeira c/ SWAP	105,5% CDI	225,0	-	-	-	-	-	225,0
Capital de Giro / outros	Diversos	228,4	140,7	78,3	75,0	125,0	-	647,4
Juros incorridos, líquido dos juros pagos	-	68,9	-	-	-	-	-	68,9
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2016	-	(1.692,3)	-	-	-	-	-	(1.692,3)
Dívida Líquida	-	(1.065,0)	335,7	620,8	770,0	672,5	750,0	2.084,0

Confortável perfil de endividamento e caixa para suportar o crescimento.

11.3 – Ratios de dívida

Dívida líquida x Valor da frota



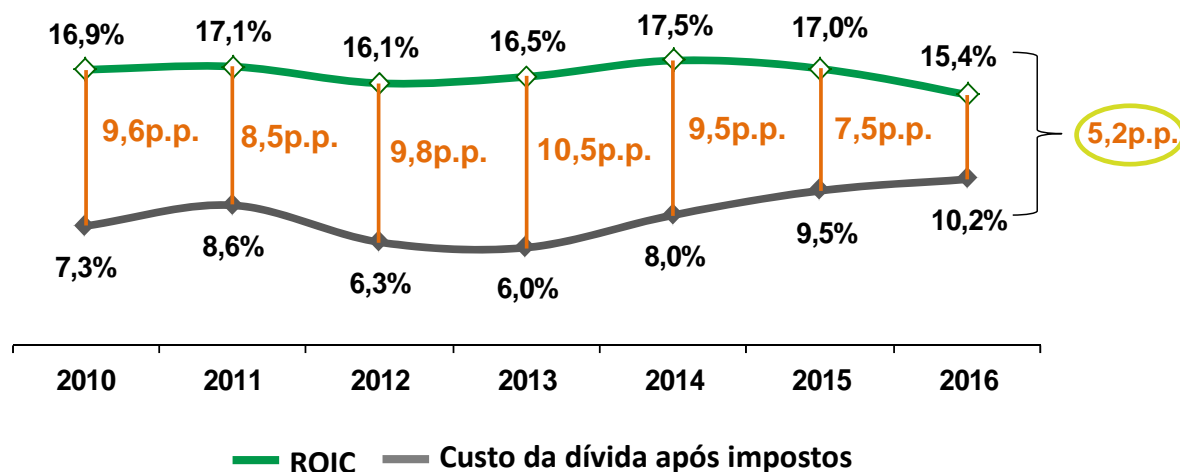
SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2010(*)	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida líquida / Valor da frota	52%	51%	48%	48%	40%	44%	45%
Dívida líquida / EBITDA	2,0x	1,7x	1,4x	1,5x	1,4x	1,7x	2,1x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,4x	1,2x	0,9x	1,0x	0,8x	0,8x	0,9x
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	5,0x	4,6x	6,3x	8,3x	6,4x	4,6x	4,2x

(*) Em 2010 ratios baseados nas demonstrações financeiras em USGAAP

A Companhia continua a apresentar confortáveis níveis de alavancagem.

12 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)

SPREAD



ROIC DE 2010 a 2014 considerou alíquota de IR/CSLL de 30%, e a alíquota efetiva partir de 2015

ROIC de 2012 calculado excluindo a depreciação adicional da frota, que foi tratada como perda de patrimônio, por ser evento extraordinário não-recorrente, causado por fatores externos (queda do IPI de carros novos), seguindo os conceitos recomendados pela *Stern Value Management*.

Spread de 5,2p.p. em linha com a estratégia de curto prazo da Companhia e expectativa de queda de juros.

13 – Dividendos e Juros sobre o capital próprio (JCP)

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2015 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2015	19/03/2015	31/03/2015	14/05/2015	22,3	0,107094
JCP	2015	25/06/2015	30/06/2015	20/08/2015	25,8	0,123396
JCP	2015	30/09/2015	30/09/2015	19/11/2015	29,5	0,141816
JCP	2015	10/12/2015	30/12/2015	28/01/2016	33,2	0,159480
Dividendos	2014	28/04/2015	30/04/2015	21/05/2015	44,7	0,214031
Total					155,5	

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2016 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2016	17/03/2016	31/03/2016	12/05/2016	35,4	0,170149
JCP	2016	23/06/2016	30/06/2016	17/08/2016	36,8	0,176597
JCP	2016	29/09/2016	30/09/2016	23/11/2016	33,0	0,158655
Dividendos	2015	29/04/2016	29/04/2016	20/05/2016	1,0	0,005004
JCP	2016	15/12/2016	22/12/2016	08/02/2017	46,7	0,224468
Total					152,9	

Os juros sobre capital próprio deliberados referentes ao ano de 2016, líquido do IRRF, representaram uma distribuição de 33,5% do lucro líquido após a retenção da reserva legal.

14 – RENT3

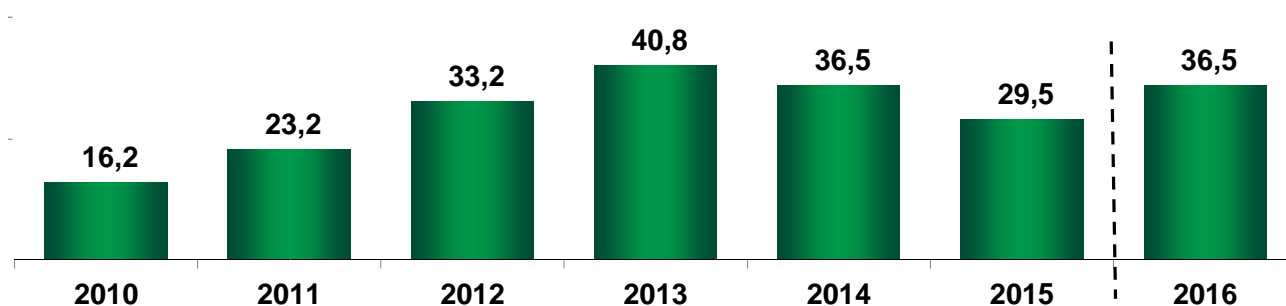
Em 31/12/2016, a Companhia possuía 211.793.400 ações, sendo que 3.692.636 ações estavam em tesouraria.

No âmbito do programa de ADR nível I, a Companhia possuía 6.868.001 ADRs emitidas em 31/12/2016, em comparação a 7.096.361 em 31/12/2015.

Em 2016, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$36,5 milhões.

No final de 2016 a RENT3 passou a compor o índice IBRX 50.

Volume médio diário - Até 30/12/2016 (R\$ milhões)



15 – Eventos subsequentes – Aquisição Hertz Brasil

A Localiza e sua controlada Localiza Fleet S.A. (“**Localiza Fleet**”) celebraram, no dia 05/12/2016, com The Hertz Corporation (“Hertz Corp”) e algumas de suas subsidiárias, um Contrato de Compra e Venda, pelo qual a Localiza Fleet assumirá as operações brasileiras da Hertz Corp por meio da compra de 99,99% das quotas da Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. (“**Hertz Brasil**”).

A aquisição da Hertz Brasil tem o seu valor estimado em R\$337 milhões correspondente ao valor do patrimônio líquido mais a dívida da companhia, que será liquidada após o fechamento da transação. O valor final da aquisição será definido de acordo com o balanço da Hertz Brasil a ser levantado na data de fechamento do negócio.

Com a aquisição, a Localiza Fleet assumirá uma frota de aproximadamente de 9.200 carros da Hertz Brasil, que inclui cerca de 3.700 carros no negócio de gestão de frotas. O negócio de aluguel de carros da Hertz Brasil possui cerca de 5.500 carros e uma rede de 42 agências, sendo 16 localizadas em aeroportos e 26 localizadas fora dos aeroportos. Tal rede de distribuição não inclui agências de franqueados.

Como parte da aliança estratégica entre as companhias, a Localiza e a Hertz Corp estabelecerão um acordo global de longo prazo, por meio da celebração de:

- Brand Cooperation Agreement que inclui, entre outros, a utilização da marca combinada “Localiza Hertz” no Brasil e a utilização, pela Hertz, da marca “Localiza” nos principais aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, considerados destinos de entrada de clientes brasileiros; e
- Referral Agreement que estabelece as regras de intercâmbio de reservas inbound e outbound entre a Localiza e a Hertz Corp.

O Brand Cooperation Agreement e o Referral Agreement terão prazo de 20 anos, podendo ser renovados por 20 anos adicionais, a critério das partes.

Por meio do Referral Agreement, os clientes Localiza passarão a ser atendidos globalmente (exceto quanto à América do Sul) pela rede Hertz e os clientes Hertz passarão a ser atendidos no Brasil pela rede Localiza.

A operação não compreende a aquisição de qualquer participação societária na Hertz Corp pela Localiza, tampouco na Localiza pela Hertz Corp. A Localiza continuará operando seus negócios de forma totalmente independente e autônoma.

A operação compreenderá também o intercâmbio de novas tecnologias, know-how e executivos entre as duas companhias.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Durante o período de análise da transação, as companhias continuarão operando de forma independente.

Sobre as informações financeiras da Companhia:

As informações financeiras são auditadas e apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário e, a partir de 2011, têm como base os números preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, apresentando reconciliação para as informações financeiras em USGAAP. As informações financeiras referentes ao ano de 2010 são apresentadas em USGAAP e, para fins de comparação com as informações financeiras preparadas de acordo com o IFRS, as receitas líquidas estão apresentadas deduzidas dos impostos sobre receita.

16 – Resultado por divisão

16.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta do aluguel de carros (*)	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	12,9%	349,9	413,8	18,3%
Impostos sobre receita	(35,8)	(38,7)	(38,6)	(44,9)	(67,7)	(58,9)	(58,9)	0,0%	(15,4)	(15,8)	2,6%
Receita líquida do aluguel de carros (**)	802,2	980,7	1.093,7	1.163,5	1.284,4	1.258,0	1.428,0	13,5%	334,5	398,0	19,0%
Custos do aluguel de carros	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	14,4%	(163,4)	(199,1)	21,8%
Lucro bruto	484,4	598,0	617,1	626,6	707,1	639,9	720,6	12,6%	171,1	198,9	16,2%
Despesas operacionais (SG&A)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	(197,9)	(209,7)	(239,9)	(258,8)	7,9%	(70,2)	(73,4)	4,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(15,2)	(17,0)	(19,9)	(22,2)	(22,2)	(22,3)	(23,9)	7,2%	(5,6)	(5,9)	5,4%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	348,1	443,3	427,0	406,5	475,2	377,7	437,9	15,9%	95,3	119,6	25,5%
Despesas financeiras líquidas	(1,0)	(1,9)	(2,7)	(1,3)	(1,5)	(2,0)	(1,4)	-30,0%	(0,6)	(0,4)	-33,3%
Imposto de renda	(101,0)	(135,4)	(123,8)	(119,5)	(136,2)	(89,9)	(95,9)	6,7%	(18,2)	(22,2)	22,0%
Lucro líquido do período	246,1	306,0	300,5	285,7	337,5	285,8	340,6	19,2%	76,5	97,0	26,8%
Margem líquida	30,7%	31,2%	27,5%	24,6%	26,3%	22,7%	23,9%	1,2p.p.	22,9%	24,4%	1,5p.p.
EBITDA	363,3	460,3	446,9	428,7	497,4	400,0	461,8	15,5%	100,9	125,5	24,4%
Margem EBITDA	45,3%	46,9%	40,9%	36,8%	38,7%	31,8%	32,3%	0,5p.p.	30,2%	31,5%	1,3p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta (*)	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	19,0%	397,2	650,3	63,7%
Impostos sobre receita	(3,6)	(3,6)	(3,3)	(3,1)	(3,5)	(2,5)	(2,7)	8,0%	(0,6)	(1,1)	83,3%
Receita líquida (**)	1.101,1	1.241,1	1.250,3	1.483,0	1.667,9	1.676,7	1.995,1	19,0%	396,6	649,2	63,7%
Custo depreciado dos carros vendidos (book value)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	23,7%	(334,2)	(570,1)	70,6%
Lucro bruto	121,1	149,1	181,8	211,1	239,5	280,4	267,6	-4,6%	62,4	79,1	26,8%
Despesas operacionais (SG&A)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	(138,7)	(160,7)	(178,8)	(176,8)	-1,1%	(46,7)	(51,5)	10,3%
Depreciação de carros	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	125,7%	(12,9)	(31,8)	146,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	3,4%	(2,1)	(2,3)	9,5%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(38,9)	(62,5)	(168,0)	(25,1)	(10,6)	53,9	(6,1)	-111,3%	0,7	(6,5)	-1028,6%
Despesas financeiras líquidas	(86,1)	(121,9)	(92,6)	(76,6)	(106,3)	(138,4)	(174,4)	26,0%	(30,0)	(53,3)	77,7%
Imposto de renda	28,1	58,0	83,1	30,3	33,2	17,6	37,2	111,4%	6,6	11,1	68,2%
Prejuízo líquido do período	(96,9)	(126,4)	(177,5)	(71,4)	(83,7)	(66,9)	(143,3)	114,2%	(22,7)	(48,7)	114,5%
Margem líquida	-8,8%	-10,2%	-14,2%	-4,8%	-5,0%	-4,0%	-7,2%	-3,2p.p.	-5,7%	-7,5%	-1,8p.p.
EBITDA	32,1	30,0	56,2	72,4	78,8	101,6	90,8	-10,6%	15,7	27,6	75,8%
Margem EBITDA	2,9%	2,4%	4,5%	4,9%	4,7%	6,1%	4,6%	-1,5p.p.	4,0%	4,3%	0,3p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta do aluguel de carros (*)	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	12,9%	349,9	413,8	18,3%
Receita bruta da venda dos carros p/ renovação da frota (*)	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	19,0%	397,2	650,3	63,7%
Receita bruta total (*)	1.942,7	2.264,1	2.385,9	2.694,5	3.023,5	2.996,1	3.484,7	16,3%	747,1	1.064,1	42,4%
Impostos sobre receita	(35,8)	(38,7)	(38,6)	(44,9)	(67,7)	(58,9)	(58,9)	0,0%	(15,4)	(15,8)	2,6%
Aluguel de carros	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	14,4%	(163,4)	(199,1)	21,8%
Venda dos carros para renovação da frota	(3,6)	(3,6)	(3,3)	(3,1)	(3,5)	(2,5)	(2,7)	8,0%	(0,6)	(1,1)	83,3%
Receita líquida do aluguel de carros (**)	802,2	980,7	1.093,7	1.163,5	1.284,4	1.258,0	1.428,0	13,5%	334,5	398,0	19,0%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	1.101,1	1.241,1	1.250,3	1.483,0	1.667,9	1.676,7	1.995,1	19,0%	396,6	649,2	63,7%
Receita líquida total (**)	1.903,3	2.221,8	2.344,0	2.646,5	2.952,3	2.934,7	3.423,1	16,6%	731,1	1.047,2	43,2%
Custos diretos	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	23,7%	(334,2)	(570,1)	70,6%
Aluguel de carros	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	14,4%	(163,4)	(199,1)	21,8%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	23,7%	(334,2)	(570,1)	70,6%
Lucro bruto	605,5	747,1	798,9	837,7	946,6	920,3	988,2	7,4%	233,5	278,0	19,1%
Despesas operacionais (SG&A)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	(197,9)	(209,7)	(239,9)	(258,8)	7,9%	(70,2)	(73,4)	4,6%
Aluguel de carros	(89,0)	(119,1)	(125,6)	(138,7)	(160,7)	(178,8)	(176,8)	-1,1%	(46,7)	(51,5)	10,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	125,7%	(12,9)	(31,8)	146,5%
Depreciação de carros	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	3,4%	(2,1)	(2,3)	9,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(15,2)	(17,0)	(19,9)	(22,2)	(22,2)	(22,3)	(23,9)	7,2%	(5,6)	(5,9)	5,4%
Venda dos carros para renovação da frota	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	3,4%	(2,1)	(2,3)	9,5%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	309,2	380,8	259,0	381,4	464,6	431,6	431,8	0,0%	96,0	113,1	17,8%
Despesas financeiras líquidas	(87,1)	(123,8)	(95,3)	(77,9)	(107,8)	(140,4)	(175,8)	25,2%	(30,6)	(53,7)	75,5%
Imposto de renda	(72,9)	(77,4)	(40,7)	(89,2)	(103,0)	(72,3)	(58,7)	-18,8%	(11,6)	(11,1)	-4,3%
Lucro líquido do período	149,2	179,6	123,0	214,3	253,8	218,9	197,3	-9,9%	53,8	48,3	-10,2%
Margem líquida	7,8%	8,1%	5,2%	8,1%	8,6%	7,5%	5,8%	-1,7p.p.	7,4%	4,6%	-2,8p.p.
EBITDA	395,4	490,3	503,1	501,1	576,2	501,6	552,6	10,2%	116,6	153,1	31,3%
Margem de EBITDA	20,8%	22,1%	21,5%	18,9%	19,5%	17,1%	16,1%	-1,0p.p.	15,9%	14,6%	-1,3p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Frota média operacional	42.903	51.285	53.548	59.094	61.525	62.513	70.185	12,3%	63.775	80.814	26,7%
Frota média alugada	29.646	35.348	37.932	39.475	42.999	43.315	51.515	18,9%	45.277	57.747	27,5%
Idade média da frota (em meses)	6,3	6,8	7,8	7,2	7,2	7,4	7,9	6,8%	7,7	6,5	-15,6%
Frota no final do período	61.445	64.688	65.086	70.717	77.573	76.755	94.156	22,7%	76.755	94.156	22,7%
Número de diárias - em milhares	10.734,3	12.794,3	13.748,8	14.241,7	15.416,0	15.566,1	18.662,4	19,9%	4.110,8	5.265,8	28,1%
Diária média por carro (R\$)	78,07	79,68	82,36	84,85	87,71	84,56	79,67	-5,8%	85,11	78,58	-7,7%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.536,0	1.683,9	3.972,4	1.452,4	1.270,0	622,1	1.251,2	101,1%	809,5	1.573,9	94,4%
Taxa de utilização	69,1%	68,9%	70,8%	66,8%	69,9%	69,3%	73,4%	4,1p.p.	71,1%	71,5%	0,4p.p.
Número de carros comprados	54.320	46.746	47.623	58.826	64.908	52.343	76.071	45,3%	17.635	25.139	42,6%
Número de carros vendidos	39.658	42.843	46.115	52.759	57.578	52.508	57.596	9,7%	11.844	18.337	54,8%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	15,0	13,7	15,7	15,3	14,4	14,9	16,8	12,8%	16,1	17,0	5,6%
Frota média	49.950	59.678	60.773	68.251	70.982	72.169	80.765	11,9%	75.857	94.172	24,1%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.344,2	1.620,9	1.595,9	1.776,8	1.963,8	2.205,9	2.790,2	26,5%	2.463,7	3.374,2	37,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	26,9	27,2	26,3	26,0	27,7	30,6	34,5	12,7%	32,5	35,8	10,2%

(*) A receita bruta do aluguel de carros e a receita bruta da venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida do aluguel de carros e a receita líquida da venda dos carros desativados para renovação da frota referente ao ano de 2010, apresentada em USGAAP, está demonstrada líquida dos impostos sobre receita.

16.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta da gestão de frotas (*)	374,5	472,9	552,4	592,8	589,5	619,6	664,1	7,2%	157,9	174,3	10,4%
Impostos sobre receita	(13,4)	(17,9)	(16,7)	(16,9)	(17,6)	(11,1)	(12,3)	10,8%	(2,3)	(3,8)	65,2%
Receita líquida da gestão de frotas (**)	361,1	455,0	535,7	575,9	571,9	608,5	651,8	7,1%	155,6	170,5	9,6%
Custos da gestão de frotas	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	2,3%	(45,3)	(51,4)	13,5%
Lucro bruto	266,4	337,2	389,4	414,8	381,1	419,2	458,1	9,3%	110,3	119,1	8,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	(37,5)	(38,1)	(40,7)	(37,9)	-6,9%	(10,7)	(10,4)	-2,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,7)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	(1,1)	(2,2)	(2,9)	31,8%	(0,6)	(0,8)	33,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	244,9	311,4	354,8	376,2	341,9	376,3	417,3	10,9%	99,0	107,9	9,0%
Despesas financeiras líquidas	(0,4)	(0,7)	(0,5)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(1,1)	1000,0%	-	-	-
Imposto de renda	(71,3)	(95,8)	(104,3)	(111,4)	(99,2)	(90,5)	(90,4)	-0,1%	(21,3)	(20,6)	-3,3%
Lucro líquido do período	173,2	214,9	250,0	264,7	242,5	285,7	325,8	14,0%	77,7	87,3	12,4%
Margem líquida	48,0%	47,2%	46,7%	46,0%	42,4%	47,0%	50,0%	3,0p.p.	49,9%	51,2%	1,3p.p.
EBITDA	245,6	312,1	355,9	377,3	343,0	378,5	420,2	11,0%	99,6	108,7	9,1%
Margem EBITDA	68,0%	68,6%	66,4%	65,5%	60,0%	62,2%	64,5%	2,3p.p.	64,0%	63,8%	-0,2p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta (*)	221,3	227,7	270,2	264,6	350,8	368,6	347,8	-5,6%	102,7	84,2	-18,0%
Impostos sobre receita	(0,5)	(0,7)	(0,5)	(0,3)	(0,5)	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Receita líquida (**)	220,8	227,0	269,7	264,3	350,3	368,2	347,4	-5,6%	102,6	84,1	-18,0%
Custo depreciado dos carros vendidos (book value)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	-2,5%	(81,1)	(68,3)	-15,8%
Lucro bruto	19,4	29,5	32,4	50,2	74,0	81,5	68,0	-16,6%	21,5	15,8	-26,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	(23,4)	(32,6)	(33,6)	(31,0)	-7,7%	(11,1)	(6,4)	-42,3%
Depreciação de carros	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	-5,0%	(31,1)	(27,7)	-10,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	-	-	-	(0,6)	(2,0)	(1,8)	-10,0%	(0,6)	(0,3)	-50,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(78,2)	(103,7)	(156,9)	(116,4)	(88,5)	(78,8)	(83,3)	5,7%	(21,3)	(18,6)	-12,7%
Despesas financeiras líquidas	(43,0)	(56,3)	(43,8)	(34,0)	(44,9)	(63,8)	(68,7)	7,7%	(13,4)	(19,4)	44,8%
Imposto de renda	43,6	49,0	59,9	44,7	38,4	33,7	32,3	-4,2%	7,7	7,1	-7,8%
Prejuízo líquido do período	(77,6)	(111,0)	(140,8)	(105,7)	(95,0)	(108,9)	(119,7)	9,9%	(27,0)	(30,9)	14,4%
Margem líquida	-35,1%	-48,9%	-52,2%	-40,0%	-27,1%	-29,6%	-34,5%	-4,9p.p.	-26,3%	-36,7%	-10,5p.p.
EBITDA	2,3	11,4	7,3	26,8	41,4	47,9	37,0	-22,8%	10,4	9,4	-9,6%
Margem EBITDA	1,0%	5,0%	2,7%	10,1%	11,8%	13,0%	10,7%	-2,3p.p.	10,1%	11,2%	1,1p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta da gestão de frotas (*)	374,5	472,9	552,4	592,8	589,5	619,6	664,1	7,2%	157,9	174,3	10,4%
Receita bruta da venda dos carros p/ renovação da frota (*)	221,3	227,7	270,2	264,6	350,8	368,6	347,8	-5,6%	102,7	84,2	-18,0%
Receita bruta total (**)	595,8	700,6	822,6	857,4	940,3	988,2	1.011,9	2,4%	260,6	258,5	-0,8%
Impostos sobre receita	(13,4)	(17,9)	(16,7)	(16,9)	(17,6)	(11,1)	(12,3)	10,8%	(2,3)	(3,8)	65,2%
Gestão de frotas	(0,5)	(0,7)	(0,5)	(0,3)	(0,5)	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(12,9)	(17,2)	(16,2)	(16,6)	(17,1)	(10,7)	(11,9)	10,8%	(2,2)	(3,7)	65,2%
Receita líquida da gestão de frotas (**)	361,1	455,0	535,7	575,9	571,9	608,5	651,8	7,1%	155,6	170,5	9,6%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	220,8	227,0	269,7	264,3	350,3	368,2	347,4	-5,6%	102,6	84,1	-18,0%
Receita líquida total (**)	581,9	682,0	805,4	840,2	922,2	976,7	999,2	2,3%	258,2	254,6	-1,4%
Custos diretos	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	2,3%	(45,3)	(51,4)	13,5%
Gestão de frotas	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	-2,5%	(81,1)	(68,3)	-15,8%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	(37,5)	(38,1)	(40,7)	(37,9)	-6,9%	(10,7)	(10,4)	-2,8%
Gestão de frotas	(17,1)	(18,1)	(25,1)	(23,4)	(32,6)	(33,6)	(31,0)	-7,7%	(11,1)	(6,4)	-42,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	-5,0%	(31,1)	(27,7)	-10,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,7)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	(1,1)	(2,2)	(2,9)	31,8%	(0,6)	(0,8)	33,3%
Gestão de frotas	(0,1)	-	-	-	(0,6)	(2,0)	(1,8)	-10,0%	(0,6)	(0,3)	-50,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,6)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	(1,1)	(2,2)	(2,9)	31,8%	(0,6)	(0,8)	33,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	166,7	207,7	197,9	259,8	253,4	297,5	334,0	12,3%	77,7	89,3	14,9%
Despesas financeiras líquidas	(43,4)	(57,0)	(44,3)	(34,1)	(45,1)	(63,9)	(69,8)	9,2%	(13,4)	(19,4)	44,8%
Imposto de renda	(27,7)	(46,8)	(44,4)	(66,7)	(60,8)	(56,8)	(58,1)	2,3%	(13,6)	(13,5)	-0,7%
Lucro líquido do período	95,6	103,9	109,2	159,0	147,5	176,8	206,1	16,6%	50,7	56,4	11,2%
Margem líquida	16,4%	15,2%	13,6%	18,9%	16,0%	18,1%	20,6%	2,5p.p.	19,6%	22,2%	2,6p.p.
EBITDA	247,9	323,5	363,2	404,1	384,4	426,4	457,2	7,2%	110,0	118,1	7,4%
Margem de EBITDA	42,6%	47,4%	45,1%	48,1%	41,7%	43,7%	45,8%	2,1p.p.	42,6%	46,4%	3,8p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Frota média operacional	22.916	27.858	30.357	31.188	30.778	31.676	31.908	0,7%	31.301	32.993	5,4%
Frota média alugada	22.343	26.676	29.444	30.121	28.787	30.280	31.222	3,1%	30.024	32.461	8,1%
Idade média da frota (em meses)	15,9	15,8	16,8	18,6	18,0	16,7	18,0	7,8%	16,8	18,4	9,5%
Frota no final do período	26.615	31.629	32.104	32.809	34.312	33.948	34.960	3,0%	33.948	34.960	3,0%
Gestão de Frotas	331	234	162	30	267	207	145	-30,0%	207	145	-30,0%
Número de diárias - em milhares	8.043,8	9.603,4	10.600,7	10.843,7	10.363,3	10.900,9	11.240,0	3,1%	2.702,1	2.921,6	8,1%
Diária média por carro (R\$)	46,27	48,83	51,59	53,83	56,16	56,08	58,23	3,8%	57,31	58,82	2,6%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.509,7	4.133,0	5.408,2	4.592,3	4.202,1	3.935,2	3.714,0	-5,6%	3.979,2	3.364,2	-15,5%
Taxa de utilização	97,5%	95,8%	97,0%	96,6%	93,5%	95,6%	97,9%	2,3p.p.	95,9%	98,4%	2,5p.p.
Número de carros comprados	11.614	13.204	11.032	10.918	14.896	11.689	11.762	0,6%	4.025	2.782	-30,9%
Número de carros vendidos	7.627	7.929	10.529	9.882	13.043	11.797	10.853	-8,0%	3.203	2.546	-20,5%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	28,4	32,8	31,8	32,4	35,1	33,4	31,4	-6,1%	31,3	31,5	0,8%
Frota média	24.049	29.308	31.688	32.488	32.686	33.446	33.436	0,0%	33.965	34.709	2,2%
Valor médio da frota - R\$/milhões	696,7	842,2	886,3	887,3	943,3	1.067,1	1.130,4	5,9%	1.115,4	1.199,7	7,6%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	29,0	28,7	28,0	27,3	28,9	31,9	33,8	6,0%	32,8	34,6	5,5%

(*) A receita bruta da gestão de frotas e a receita bruta da venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida da gestão de frotas e a receita líquida da venda dos carros desativados para renovação da frota referente ao ano de 2010, apresentadas em USGAAP, está demonstrada líquida dos impostos sobre receita.

16.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta (*)	12,8	15,1	18,3	20,6	18,7	17,8	18,0	1,1%	4,5	4,5	0,0%
Impostos sobre receita	(0,8)	(0,8)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,2)	(1,0)	-16,7%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Receita líquida (**)	12,0	14,3	17,3	19,5	17,7	16,6	17,0	2,4%	4,2	4,2	0,0%
Custos	(5,5)	(6,8)	(7,9)	(8,1)	(7,8)	(9,2)	(9,7)	5,4%	(2,5)	(4,2)	68,0%
Lucro bruto	6,5	7,5	9,4	11,4	9,9	7,4	7,3	-1,4%	1,7	-	-100,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,3)	-	(0,1)	(0,1)	(0,7)	(0,6)	(1,5)	150,0%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	-	(0,3)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,4)	(0,5)	25,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,2	7,2	8,9	10,9	8,7	6,4	5,3	-17,2%	1,3	(0,4)	-130,8%
Despesas financeiras líquidas	0,4	1,8	0,9	1,4	1,8	1,6	2,1	31,3%	0,5	0,4	-20,0%
Imposto de renda	(0,9)	(0,9)	(1,1)	(1,3)	(1,2)	(1,3)	(1,5)	15,4%	(0,4)	(0,3)	-25,0%
Lucro líquido do período	5,7	8,1	8,7	11,0	9,3	6,7	5,9	-11,9%	1,4	(0,3)	-121,4%
Margem líquida	47,5%	56,6%	50,3%	56,4%	52,5%	40,4%	34,7%	-5,7p.p.	33,3%	-7,1%	-40,4p.p.
EBITDA	6,2	7,5	9,3	11,3	9,2	6,8	5,8	-14,7%	1,4	(0,3)	-121,4%
Margem EBITDA	51,7%	52,4%	53,8%	57,9%	52,0%	41,0%	34,1%	-6,9p.p.	33,3%	-7,1%	-40,4p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente ao ano de 2010, apresentada em USGAAP, está demonstrada líquida dos impostos sobre receita.

16.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	12,9%	349,9	413,8	18,3%
Receita bruta de franchising (*)	12,8	15,1	18,3	20,6	18,7	17,8	18,0	1,1%	4,5	4,5	0,0%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (*)	850,8	1.034,5	1.150,6	1.229,0	1.370,8	1.334,7	1.504,9	12,8%	354,4	418,3	18,0%
Receita bruta de gestão de frotas (*)	374,5	472,9	552,4	592,8	589,5	619,6	664,1	7,2%	157,9	174,3	10,4%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	1.225,3	1.507,4	1.703,0	1.821,8	1.960,3	1.954,3	2.169,0	11,0%	512,3	592,6	15,7%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(50,0)	(57,4)	(56,3)	(62,9)	(86,3)	(71,2)	(72,2)	1,4%	(18,0)	(19,9)	10,6%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (**)	1.175,3	1.450,0	1.646,7	1.758,9	1.874,0	1.883,1	2.096,8	11,3%	494,3	572,7	15,9%
Receita bruta de venda dos carros											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	19,0%	397,2	650,3	63,7%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas (*)	221,3	227,7	270,2	264,6	350,8	368,6	347,8	-5,6%	102,7	84,2	-18,0%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	1.326,0	1.472,4	1.523,8	1.750,7	2.022,2	2.047,8	2.345,6	14,5%	499,9	734,5	46,9%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(4,1)	(4,3)	(3,8)	(3,4)	(4,0)	(2,9)	(3,1)	6,9%	(0,7)	(1,2)	71,4%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	1.321,9	1.468,1	1.520,0	1.747,3	2.018,2	2.044,9	2.342,5	14,6%	499,2	733,3	46,9%
Total da receita líquida (**)	2.497,2	2.918,1	3.166,7	3.506,2	3.892,2	3.928,0	4.439,3	13,0%	993,5	1.306,0	31,5%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	14,4%	(163,4)	(199,1)	21,8%
Franchising	(5,5)	(6,8)	(7,9)	(8,1)	(7,8)	(9,2)	(9,7)	5,4%	(2,5)	(4,2)	68,0%
Total aluguel de carros e franchising	(323,3)	(389,5)	(484,5)	(545,0)	(585,1)	(627,3)	(717,1)	14,3%	(165,9)	(203,3)	22,5%
Gestão de frotas	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	2,3%	(45,3)	(51,4)	13,5%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(418,0)	(507,3)	(630,8)	(706,1)	(775,9)	(816,6)	(910,8)	11,5%	(211,2)	(254,7)	20,6%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	23,7%	(334,2)	(570,1)	70,6%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	-2,5%	(81,1)	(68,3)	-15,8%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value)	(1.181,4)	(1.289,5)	(1.305,8)	(1.486,0)	(1.704,7)	(1.683,0)	(2.006,9)	19,2%	(415,3)	(638,4)	53,7%
Total custos	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	(2.192,1)	(2.480,6)	(2.499,6)	(2.917,7)	16,7%	(626,5)	(893,1)	42,6%
Lucro bruto	897,8	1.121,3	1.230,1	1.314,1	1.411,6	1.428,4	1.521,6	6,5%	367,0	412,9	12,5%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros	(62,6)	(79,5)	(93,3)	(103,5)	(117,8)	(127,9)	(148,6)	16,2%	(35,3)	(46,1)	30,6%
Franchising	(0,3)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,8)	(0,6)	(0,6)	0,0%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Total aluguel de carros e franchising	(62,9)	(79,6)	(93,4)	(103,6)	(118,6)	(128,5)	(149,2)	16,1%	(35,5)	(46,3)	30,4%
Gestão de frotas	(9,8)	(10,5)	(11,6)	(14,4)	(15,1)	(18,2)	(14,0)	-23,1%	(3,4)	(3,5)	2,9%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(98,1)	(129,0)	(150,6)	(162,1)	(172,3)	(191,1)	(191,6)	0,3%	(52,2)	(52,7)	1,0%
Total publicidade e vendas	(170,8)	(219,1)	(255,6)	(280,1)	(306,0)	(337,8)	(354,8)	5,0%	(91,1)	(102,5)	12,5%
Gerais, administrativas e outras	(77,5)	(80,9)	(98,9)	(117,5)	(135,8)	(155,8)	(151,2)	-3,0%	(47,9)	(39,5)	-17,5%
Total despesas operacionais	(248,3)	(300,0)	(354,5)	(397,6)	(441,8)	(493,6)	(506,0)	2,5%	(139,0)	(142,0)	2,2%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	125,7%	(12,9)	(31,8)	146,5%
Gestão de frotas	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	-5,0%	(31,1)	(27,7)	-10,9%
Total despesas com depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	26,1%	(44,0)	(59,5)	35,2%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	7,0%	(9,0)	(9,4)	4,4%
Total despesas de depreciação e amortização	(167,4)	(225,6)	(409,8)	(264,4)	(243,1)	(199,3)	(244,5)	22,7%	(53,0)	(68,9)	30,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	482,1	595,7	465,8	652,1	726,7	735,5	771,1	4,8%	175,0	202,0	15,4%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(168,3)	(239,3)	(199,3)	(187,1)	(276,4)	(370,1)	(445,5)	20,4%	(84,4)	(115,8)	37,2%
Receitas	38,2	60,3	60,6	76,5	125,3	167,4	202,0	20,7%	40,9	43,1	5,4%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	20,1%	(43,5)	(72,7)	67,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	352,0	416,7	327,1	541,5	575,6	532,8	527,6	-1,0%	131,5	129,3	-1,7%
Imposto de renda e contribuição social	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	-9,3%	(25,6)	(24,9)	-2,7%
Lucro líquido do período	250,5	291,6	240,9	384,3	410,6	402,4	409,3	1,7%	105,9	104,4	-1,4%
EBITDA	649,5	821,3	875,6	916,5	969,8	934,8	1.015,6	8,6%	228,0	270,9	18,8%
EBIT	482,1	595,7	465,8	652,1	726,7	735,5	771,1	4,8%	175,0	202,0	15,4%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	41,0%	41,1%	28,3%	37,1%	38,8%	39,1%	36,8%	-2,3p.p.	35,4%	35,3%	-0,1p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	615,1	779,9	812,1	817,3	849,6	785,3	887,8	13,1%	201,9	233,9	15,8%
Margem EBITDA	52,3%	53,8%	49,3%	46,5%	45,3%	41,7%	42,3%	0,6p.p.	40,8%	40,8%	0,0p.p.
EBITDA Seminovos	34,4	41,4	63,5	99,2	120,2	149,5	127,7	-14,6%	26,1	37,0	41,8%
Margem EBITDA	2,6%	2,8%	4,2%	5,7%	6,0%	7,3%	5,5%	-1,8p.p.	5,2%	5,0%	-0,2p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente ao ano de 2010, apresentada em USGAAP, está demonstrada líquida dos impostos sobre receita.

16.5 – Tabela 5 – Dados operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Frota média operacional:											
Aluguel de carros	42.903	51.285	53.548	59.094	61.525	62.513	70.185	12,3%	63.775	80.814	26,7%
Gestão de frotas	22.916	27.858	30.357	31.188	30.778	31.676	31.908	0,7%	31.301	32.993	5,4%
Total	65.819	79.143	83.905	90.282	92.303	94.189	102.093	8,4%	95.076	113.807	19,7%
Frota média alugada:											
Aluguel de carros	29.646	35.348	37.932	39.475	42.999	43.315	51.515	18,9%	45.277	57.747	27,5%
Gestão de frotas	22.343	26.676	29.444	30.121	28.787	30.280	31.222	3,1%	30.024	32.461	8,1%
Total	51.989	62.024	67.376	69.596	71.786	73.595	82.737	12,4%	75.301	90.208	19,8%
Idade média da frota operacional (meses)											
Aluguel de carros	6,3	6,8	7,8	7,2	7,2	7,4	7,9	6,8%	7,7	6,5	-15,6%
Gestão de frotas	15,9	15,8	16,8	18,6	18,0	16,7	18,0	7,8%	16,8	18,4	9,5%
Idade média da frota total operacional	9,6	9,9	11,0	11,1	10,0	10,6	11,0	3,8%	10,8	10,0	-7,4%
Frota no final do período:											
Aluguel de carros	61.445	64.688	65.086	70.717	77.573	76.755	94.156	22,7%	76.755	94.156	22,7%
Gestão de frotas	26.615	31.629	32.104	32.809	34.312	33.948	34.960	3,0%	33.948	34.960	3,0%
Total	88.060	96.317	97.190	103.526	111.885	110.703	129.116	16,6%	110.703	129.116	16,6%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	331	234	162	30	267	207	145	-30,0%	207	145	-30,0%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões)											
Aluguel de carros	1.476,1	1.306,2	1.227,2	1.634,5	1.909,1	1.773,1	2.782,2	56,9%	684,2	951,3	39,0%
Gestão de frotas	411,3	439,9	386,4	389,7	571,2	502,0	503,4	0,3%	152,5	125,0	-18,1%
Total	1.887,4	1.746,1	1.613,6	2.024,2	2.480,3	2.275,1	3.285,6	44,4%	836,7	1.076,3	28,6%
Número de diárias (em milhares):											
Aluguel de carros - Total	10.818,8	12.907,7	13.886,3	14.414,7	15.696,2	15.815,8	18.864,8	19,3%	4.166,1	5.313,7	27,5%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(84,6)	(113,4)	(137,5)	(173,0)	(280,2)	(249,7)	(202,4)	-18,9%	(55,3)	(47,9)	-13,4%
Aluguel de carros - líquido	10.734,3	12.794,3	13.748,8	14.241,7	15.416,0	15.566,1	18.662,4	19,9%	4.110,8	5.265,8	28,1%
Gestão de frotas	8.043,8	9.603,4	10.600,7	10.843,7	10.363,3	10.900,9	11.240,0	3,1%	2.702,1	2.921,6	8,1%
Total	18.778,1	22.397,7	24.349,5	25.085,4	25.779,3	26.467,0	29.902,4	13,0%	6.812,9	8.187,4	20,2%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)											
Aluguel de carros	1.536,0	1.683,9	3.972,4	1.452,4	1.270,0	622,1	1.251,2	101,1%	809,5	1.573,9	94,4%
Gestão de frotas	3.509,7	4.133,0	5.408,2	4.592,3	4.202,1	3.935,2	3.714,0	-5,6%	3.979,2	3.364,2	-15,5%
Total	2.223,2	2.546,0	4.491,9	2.537,1	2.247,7	1.736,3	2.020,9	16,4%	1.853,0	2.092,9	12,9%
Receita média anual por carro operacional (R\$ mil)											
Aluguel de carros	19,5	19,1	20,4	19,7	20,9	20,1	20,3	1,1%	20,8	19,6	-5,9%
Gestão de frotas	16,2	16,2	17,5	18,2	18,3	18,9	20,1	6,5%	19,5	20,4	4,5%
Diária média (R\$)											
Aluguel de carros (**)	78,07	79,68	82,36	84,85	87,71	84,56	79,67	-5,8%	85,11	78,58	-7,7%
Gestão de frotas	46,27	48,83	51,59	53,83	56,16	56,08	58,23	3,8%	57,31	58,82	2,6%
Percentual de Utilização:											
Aluguel de carros	69,1%	68,9%	70,8%	66,8%	69,9%	69,3%	73,4%	4,1p.p.	71,1%	71,5%	0,4p.p.
Gestão de frotas	97,5%	95,8%	97,0%	96,6%	93,5%	95,6%	97,9%	2,3p.p.	95,9%	98,4%	2,5p.p.
Número de carros comprados - consolidado	65.934	59.950	58.655	69.744	79.804	64.032	87.833	37,2%	21.660	27.921	28,9%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	28,63	29,13	27,51	29,02	31,08	35,53	37,41	5,3%	38,63	38,55	-0,2%
Número de carros vendidos - consolidado	47.285	50.772	56.644	62.641	70.621	64.305	68.449	6,4%	15.047	20.883	38,8%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (*) - consolidado	25,80	26,30	24,24	25,36	25,90	28,54	31,23	9,4%	29,38	32,40	10,3%

(*) Foram recalculados desde 2010 para incluir receitas adicionais, líquidos do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

(**) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

17 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$/milhões

ATIVOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	415,7	711,0	823,9	1.010,7	1.390,2	1.385,1	1.692,3
Contas a receber	274,8	353,4	361,1	408,3	459,6	486,1	424,5
Instrumentos derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	2,2
Outros ativos circulantes	40,7	54,1	50,0	57,9	94,6	102,6	115,0
Carros em desativação para renovação da frota	20,1	29,0	13,3	16,5	18,3	31,8	8,8
Total dos ativos circulantes	751,3	1.147,5	1.248,3	1.493,4	1.962,7	2.005,6	2.242,8
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	92,5	-	-
Instrumentos derivativos - swap	-	-	-	-	-	45,6	7,4
Contas a receber	-	-	4,0	7,1	3,2	4,7	3,2
Depósitos judiciais	24,8	25,0	23,0	38,1	41,9	52,9	60,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,0	19,8	24,5	32,4	-	-	-
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	48,9	44,9	51,6	77,7	137,7	103,3	70,8
Imobilizado:							
Carros	2.427,4	2.652,7	2.534,3	2.781,4	3.278,0	3.610,9	4.614,8
Outros	114,9	141,7	171,0	166,1	203,9	314,1	405,8
Intangível:							
Software	7,7	18,3	36,2	47,3	60,3	67,1	61,1
Ágio na aquisição de investimentos	4,5	4,5	4,5	12,3	22,0	22,0	22,0
Total dos ativos não circulantes	2.603,4	2.862,1	2.797,6	3.084,8	3.701,9	4.117,4	5.174,5
TOTAL DOS ATIVOS	3.354,7	4.009,6	4.045,9	4.578,2	5.664,6	6.123,0	7.417,3

PASSIVOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	443,0	488,7	356,2	460,5	828,4	690,6	910,9
Obrigações sociais e trabalhistas	58,0	58,7	53,2	73,9	86,3	85,6	95,0
Empréstimos, financiamentos e debêntures	233,7	130,9	210,1	275,4	300,9	422,4	654,6
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22,7	32,5	26,0	35,2	41,3	28,3	23,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio	40,2	38,3	18,7	53,1	59,2	29,3	39,7
Outros passivos circulantes	36,1	44,7	70,0	78,6	82,3	99,9	118,5
Total dos passivos circulantes	833,7	793,8	734,2	976,7	1.398,4	1.356,1	1.841,7
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.463,1	1.943,5	1.845,0	2.068,1	2.411,6	2.596,9	3.131,3
Provisões	42,5	30,1	35,2	50,9	69,9	68,3	63,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81,6	92,4	76,8	111,8	106,0	141,6	171,9
Outros passivos não circulantes	35,1	29,2	30,0	29,5	23,2	18,5	12,3
Total dos passivos não circulantes	1.622,3	2.095,2	1.987,0	2.260,3	2.610,7	2.825,3	3.378,6
Total dos passivos	2.456,0	2.889,0	2.721,2	3.237,0	4.009,1	4.181,4	5.220,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	601,7	601,7	601,7	976,7	976,7	976,7	976,7
Reservas de capital	12,0	19,0	48,0	30,2	40,4	35,9	34,0
Reservas de lucros	273,9	499,8	675,0	334,3	638,4	929,0	1.186,3
Ajustes de avaliação patrimonial	11,1	0,1	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	898,7	1.120,6	1.324,7	1.341,2	1.655,5	1.941,6	2.197,0
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.354,7	4.009,6	4.045,9	4.578,2	5.664,6	6.123,0	7.417,3

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE e reconciliações – R\$/milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 IFRS	2013 IFRS	2014 IFRS	2015 IFRS	2016 USGAAP	Reclassificações	2016 IFRS
Receita líquida total	2.497,2	2.918,1	3.166,7	3.506,2	3.892,2	3.928,0	4.514,6	(75,3) (a)	4.439,3
CUSTOS E DESPESAS:									
Custo direto	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	(2.192,1)	(2.480,6)	(2.499,6)	(2.917,7)	-	(2.917,7)
Impostos sobre receita	-	-	-	-	-	-	(75,3)	75,3 (a)	-
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(248,3)	(300,0)	(354,5)	(397,6)	(441,8)	(493,6)	(506,0)	-	(506,0)
Depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	-	(206,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	-	(38,2)
Total de custos e despesas	(2.015,1)	(2.322,4)	(2.700,9)	(2.854,1)	(3.165,5)	(3.192,5)	(3.743,5)	75,3	(3.668,2)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	482,1	595,7	465,8	652,1	726,7	735,5	771,1	-	771,1
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	-	(243,5)
Lucro antes dos impostos	352,0	416,7	327,1	541,5	575,6	532,8	527,6	-	527,6
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:									
Corrente	(80,2)	(106,2)	(106,5)	(130,1)	(139,5)	(94,8)	(88,0)	-	(88,0)
Diferido	(21,3)	(18,9)	20,3	(27,1)	(25,5)	(35,6)	(30,3)	-	(30,3)
	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	-	(118,3)
Lucro líquido	250,5	291,6	240,9	384,3	410,6	402,4	409,3	-	409,3

(a) Refere-se a reclassificação dos impostos incidentes sobre receita para linha própria.

Conciliação do Patrimônio Líquido	31/12/2015	31/12/2016
Patrimônio líquido em IFRS	1.941,6	2.197,0
Dividendos propostos	1,0	-
Goodwill, líquido do IR e CS	21,8	21,8
Patrimônio líquido USGAAP	1.964,4	2.218,8

19 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$/milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 IFRS	2013 IFRS	2014 IFRS	2015 IFRS	2016 IFRS
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro líquido do exercício/período	250,5	291,6	240,9	384,3	410,6	402,4	409,3
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	167,4	225,6	409,8	264,4	243,2	199,3	244,5
Valor residual dos veículos baixados	1.214,3	1.328,6	1.360,2	1.543,8	1.777,0	1.769,1	2.102,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,3	18,9	(20,3)	27,1	25,5	35,6	30,3
Outros	6,7	2,7	21,8	33,7	32,0	17,3	26,9
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	(63,3)	(81,3)	(14,6)	(54,7)	(49,9)	(36,6)	56,8
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)	(1.939,4)	(2.150,2)	(2.399,6)	(3.098,9)
Depósitos judiciais	(1,6)	0,6	0,7	(15,1)	(5,7)	(15,3)	(7,2)
Tributos a recuperar	(7,0)	(15,9)	(11,4)	(20,3)	(43,4)	(5,2)	(6,0)
Outros ativos	(4,2)	10,7	8,5	6,1	(5,7)	(1,3)	(3,6)
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	39,2	13,0	(15,6)	14,6	33,5	(16,7)	29,6
Obrigações sociais e trabalhistas	27,9	0,7	(5,5)	20,7	12,4	(0,5)	9,4
Imposto de renda e contribuição social	78,3	106,2	106,5	130,1	139,5	94,8	88,0
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap prê	161,4	231,0	195,9	181,6	281,7	406,6	438,1
Prêmios de seguro	(10,0)	2,6	15,8	4,0	(0,6)	4,4	8,6
Outros passivos	20,8	(17,0)	16,0	1,1	(5,4)	5,9	(19,5)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	102,6	374,2	573,0	582,0	694,5	460,2	308,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(108,5)	(113,1)	(110,7)	(93,3)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (*)	(169,6)	(237,0)	(190,6)	(152,0)	(328,0)	(352,9)	(442,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(124,8)	54,2	281,5	321,5	253,4	(3,4)	(226,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:							
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(92,6)	92,6	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	-	-	(12,5)	(14,4)	-	-
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(51,1)	(63,0)	(80,8)	(41,5)	(87,3)	(153,0)	(126,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(51,1)	(63,0)	(80,8)	(54,0)	(194,3)	(60,4)	(126,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	427,9	288,1	125,9	112,6	499,1	747,1	266,3
Amortizações	(408,9)	(404,5)	(359,9)	(129,4)	(490,4)	(368,4)	(297,9)
Debêntures:							
Captações	370,0	500,0	300,2	496,3	497,3	496,8	943,4
Amortizações	(222,1)	-	(90,6)	(220,7)	(90,8)	(668,0)	(105,0)
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(36,8)	-	(27,5)	(25,0)
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	-	-	21,9	12,8	5,5	18,0	18,2
Dividendos pagos	(6,1)	(23,3)	(26,3)	(255,1)	(38,6)	(44,7)	(1,0)
Juros sobre o capital próprio	(28,8)	(56,2)	(59,0)	(60,4)	(61,7)	(94,6)	(138,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	132,0	304,1	(87,8)	(80,7)	320,4	58,7	660,6
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(43,9)	295,3	112,9	186,8	379,5	(5,1)	307,2
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:							
No início do exercício/período	459,6	415,7	711,0	823,9	1.010,7	1.390,2	1.385,1
No final do exercício/período	415,7	711,0	823,9	1.010,7	1.390,2	1.385,1	1.692,3
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(43,9)	295,3	112,9	186,8	379,5	(5,1)	307,2
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(1.819,7)	(2.197,7)	(2.278,4)	(2.563,6)
Para crescimento da frota	(540,3)	(272,0)	(55,5)	(209,4)	(286,9)	-	(726,0)
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/período	372,6	405,3	288,4	378,1	712,5	591,3	782,0
Saldo no início do exercício/período	(261,3)	(372,6)	(405,3)	(288,4)	(378,1)	(712,5)	(591,3)
Saída de caixa para aquisição de carros	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)	(1.939,4)	(2.150,2)	(2.399,6)	(3.098,9)

(*) Em 2014, foram pagos aproximadamente R\$90,0 milhões de juros em função da liquidação de uma operação. Esses juros haviam sido capitalizados por vários anos.

20 – Glossário e outras informações

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Na Divisão de Aluguel de Carro utiliza-se o método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas a parcela a depreciar é reconhecida pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap menos caixa e equivalentes de caixa. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **(Des) investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas no período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Além dos carros que estão nas agências alugados, para serem alugados ou em manutenção, inclui também os carros em trânsito das montadoras para as agências, e em preparação para a venda que ainda não foram entregues nas lojas de Seminovos.
- **Taxa de utilização:** É a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota operacional. Trata-se de uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IPI:** Imposto sobre produtos industrializados, que incide na venda de carros novos. Em maio de 2012 o governo anunciou medida de redução do IPI, inicialmente válida até agosto de 2012, entretanto, prorrogada sucessivamente em 2012. Em 2013 o aumento do IPI para carros populares foi de 2% e foi mantido nesse patamar até o dezembro de 2014. Em 1 de janeiro de 2015 o imposto foi totalmente restaurado. Estas medidas têm o objetivo de incentivar a indústria automobilística através do estímulo à demanda, já que a redução na alíquota do imposto tende a ser repassada ao consumidor final.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).